

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1973 — Ano 58 — No. 17.114 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

TEMPO — Frente fria; negativo. Pressão atmosférica média: 1002,1 milibares. Temperatura média do dia: 31,1 graus centígrados. Umidade relativa média: 84,3 por cento. Estado médio do céu: cumulus, cirrus, stratus, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras e trovoadas esparsas. Previsão: A. Seixas Netto.

HISTÓRIA DO EXÉRCITO — A 16a. Circunscrição do Serviço Militar de Florianópolis fará realizar ainda este mês no auditório da Celesc a solenidade de entrega às autoridades de exemplares das coleções da "História do Exército Nacional", elaboradas no ano do Sesquicentenário do Brasil. O ato contará com as presenças do Governador Colombo Salles, Comandante da 5a. Região Militar, além de outras autoridades.

Incra vê clima propício para a reforma agrária

Segundo o presidente do Incra existe atualmente um clima ideal à implantação da reforma agrária no País, que vai propiciar, de imediato, uma multiplicação de empregos (Página 5).

Avai perde liderança do certame

Dois tentos — um em virtude de falha infantil do goleiro Amauri e outro assinalado justamente quando a equipe catarinense pressionava, na busca do empate — liquidaram com o Avai na noite de ontem, no jogo travado contra a equipe do Penarol, de Montevidéu, alijando-o da liderança. A partida foi brilhante, tendo o quadro brasileiro apresentado excelente atuação, chegando mesmo a merecer melhor sorte no marcador. No outro jogo da Taça Atlântico, Atlético Paranaense e Nacional empataram em Curitiba, ficando a liderança do certame dividida entre Penarol e Boca Juniors. Sábado, em Itajaí, o Avai enfrentará o time uruguaio, em partida revanche. (página oito do II).



Enquanto perdia por um a zero, todo o Avai à frente, buscando o empate. Até Vilela subia nas cobranças de escanteios.



W. Corbo, goleiro uruguaio, resiste aos avaianos

NARA LEÃO, A MUSA DA BOSSA NOVA E UMA DAS PRINCIPAIS INTÉRPRETES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, ESTAVA AFASTADA DO TRABALHO HÁ QUASE 4 ANOS. "QUANDO O CARNAVAL CHEGAR", FILME DO SEU MARIDO CACÁ DIEGAS, MARCOU SUA REESTRÉIA. NARA ESTEVE EM LAGUNA E DEU ENTREVISTA A O ESTADO, PUBLICADA NA PRIMEIRA PÁGINA DO CADERNO II.



Trégua agora começa a ser obedecida

A diminuição dos combates no Vietnã do Sul fizeram com que aumentassem ontem as esperanças de que as comissões de paz possam pôr em prática a trégua que, segundo as denúncias de ambas as partes, já foi violada mais de mil vezes. Hoje poderá ser realizada a primeira reunião da comissão militar conjunta, com a chegada a Saigon do general Tran Van Tra, chefe da delegação vietcong. Ontem o Corpo Internacional de Pacificação recebeu queixas do Vietnã do Sul, segundo as quais a trégua vinha sendo violada pelos comunistas (Página 2).

Carnaval de rua vai ser disciplinado

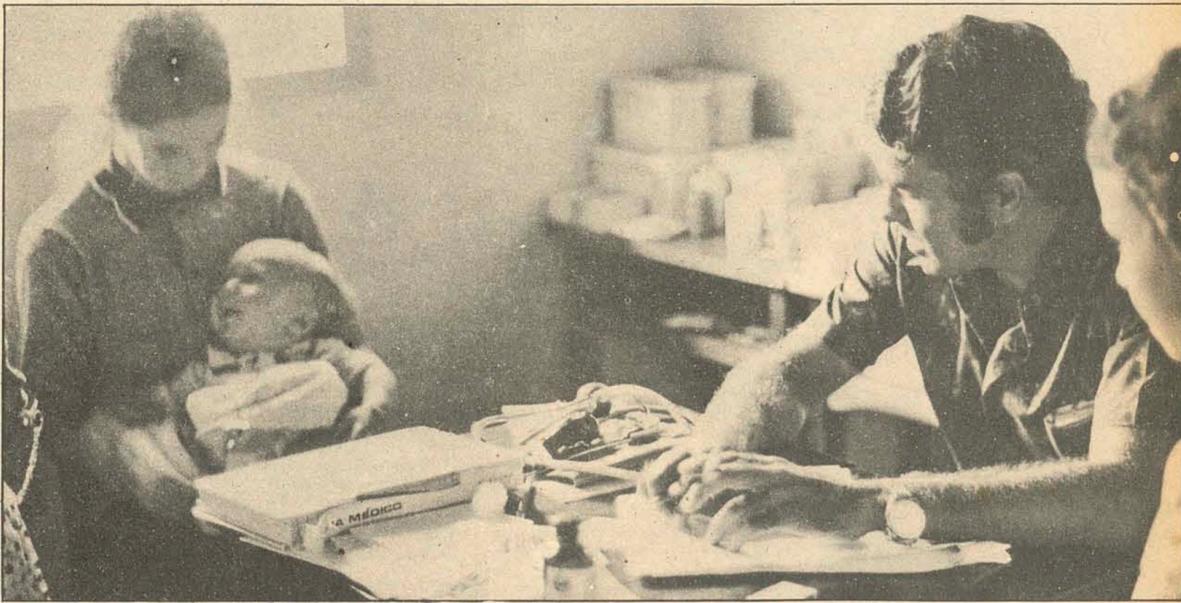
As primeiras medidas para disciplinar o carnaval de rua deste ano em Florianópolis foram tomadas ontem em reunião do diretor de Turismo da Prefeitura com representantes do Detran e da Polícia Judiciária. Também ontem surgiu mais uma ameaça das sociedades carnavalescas: O Tenentes do Diabo está ameaçando paralisar suas atividades a qualquer momento e não desfilar seus carros alegóricos e de mutação, caso a Prefeitura não solucione o problema causado pelas águas das chuvas, que estão inundando o seu galpão (Página 3).

A Cohab, seus conjuntos e a recuperação

Durante muito tempo, os conjuntos da COHAB foram considerados "favelas sofisticadas". Abandono, depredação, marginalização social eram, e ainda em certos lugares o são, comuns àquelas vilas. Má administração e falta de infraestrutura adequada são as causas. Para que essa situação fosse alterada em Santa Catarina, a COHAB iniciou um programa de assistência social que já começa a apresentar seus primeiros frutos. Esse trabalho hoje envolve o Projeto Rondon, que com sua ação tem acelerado em muito a recuperação dos conjuntos. Página 8.



JOSÉ OTÁVIO FERREIRA CUIDAVA COM TODO O CARINHO DO PÉ DE AIPIM QUE PLANTARA NO TERRENO DE SUA CASA, ONDE CULTIVA LEGUMES PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA. HÁ TRÊS ANOS ELE FORA PLANTADO E ATUALMENTE JÁ SE TRANSFORMARA EM ÁRVORE. ONTEM FOI ARRANCADO E PARA SURPRESA DE JOSÉ, SURTIU UMA ENORME RAIZ. PESANDO SESENTA QUILOS (P.3).



Atendimento médico e remédios, grandes necessidades sentidas pelos moradores dos conjuntos habitacionais em termos materiais.

Saco plástico salva artesão de morrer afogado em Tubarão

Página 3.

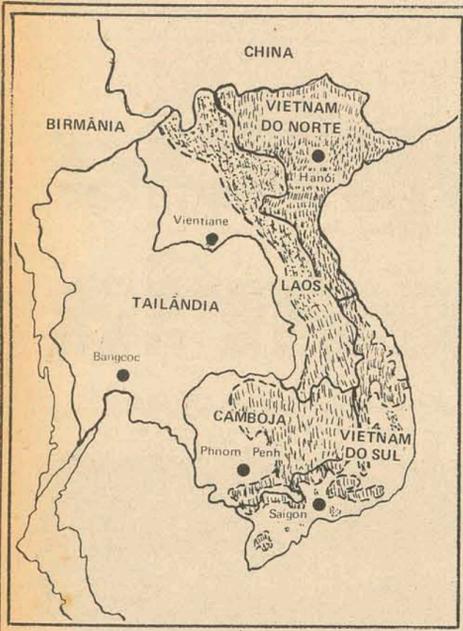
Missão japonesa vem ver possibilidades de investir no Estado

Página 6.

Moradores do Bairro de Fátima fazem apelo por melhor condução

Página 3.

Vietnã: renovam-se as esperanças de paz. Combates estão diminuindo



As partes pontilhadas mostram o território dominado pelo Vietnã do Norte.

Os combates diminuíram ontem no Vietnã do Sul aumentando a esperança de que as comissões da força de paz possam por realmente em prática a frágil tregua, que segundo as denúncias de ambas as partes já foi violada mais de mil vezes. Outros 70 delegados norte-vietnamitas da Comissão Militar Conjunta das quatro potências são esperados em Saigon nos próximos quatro dias, e no domingo os representantes comunistas serão enviados às sete sedes regionais sob seu controle.

O horário para o começo das operações da Comissão Militar Conjunta depende do progresso que realizem seus membros: os Estados Unidos, Vietnã do Sul e do Norte e o Vietcong. Os funcionários norte-americanos em sua grande maioria são assessores que vem operando já longo tempo na região.

Em consequência do acordo assinado sábado passado em Paris, a Comissão Quadripartite será dissolvida no próximo dia 28 de março, data limite para a evacuação de todas as tropas norte-americanas do Vietnã e a finalização da devolução dos prisioneiros de guerra. A comissão, que se vem reunindo à nível de sub-chefes, tem sofrido os efeitos das negociações diplomáticas e das acusações recíprocas de violação do tratado. Entretanto, parece aberto o caminho para a primeira reunião hoje dos quatro delegados chefes com a chegada, a Saigon do tenente general Tran Van Tra, chefe da delegação do Vietcong. A ausência de Tran

tem impedido que a Comissão cumpra sua missão, inclusive na preparação de planos para a troca de prisioneiros e a segurança dos grupos internacionais da supervisão.

O organismo internacional, composto por representantes do Canadá, Indonésia, Hungria e Polônia, ainda não puderam iniciar suas operações no campo porque a Comissão Militar não tem fornecido o requerido apoio e garantias de segurança.

É também de responsabilidade da Comissão Militar, segundo as cláusulas do acordo, convencionar os lugares para o retorno dos prisioneiros e garantir a segurança do pessoal encarregado de recebê-los.

As listas de prisioneiros de guerra entregues aos Estados Unidos pelo Vietnã do Norte em Paris sábado passado, identifica 555 membros das Forças Armadas norte-americanas e prisioneiros comunistas no Vietnã do Norte e do Sul.

ULTIMOS ATAQUES

O quartel general sul-vietnamita afirmou que 2 777 soldados norte-vietnamitas e do Vietcong morreram depois de entrar em vigência o cessar-fogo e, as baixas sul-vietnamitas foram 491 soldados mortos, 1 977 feridos e 130 desaparecidos. Informou-se ainda, que pelo menos 39 civis morreram e 106 resultaram feridos. Porta-vozes militares de Saigon disseram que as forças comunistas se haviam apoderado de 213 povoados no Vietnã do Sul, em violações à tregua, mas que suas tropas recuperaram o controle de 177.

Por sua vez, os comunistas acusaram o Governo de Saigon de cometer centenas de violações do cessar-fogo. Os comunistas afirmaram também que o Governo de Saigon causou inúmeros problemas para seus delegados, solicitando requerimentos de imigração para dar tempo às forças sul-vietnamitas de se apressarem de novos territórios sob controle comunista.

O comando norte-americano divulgou ontem a relação de baixas nos Estados Unidos: morreram em ação 45 941 soldados norte-americanos na Indochina entre primeiro de janeiro de 1961 e o começo da tregua no domingo passado. Além disso, 10 303 soldados morreram por causas não hostis, 300 655 resultaram feridos nos campos de luta e 1 811 foram capturados ou desapareceram em ação, segundo os dados.

FISCALIZAÇÃO

O Corpo Internacional de Pacificação escutou ontem as primeiras queixas de violações da tregua apresentadas pelo Vietnã do Sul, enquanto os delegados reuniam-se para estudar os métodos de investigação a serem utilizados futuramente. A comissão deverá enviar hoje 24 observadores a Da Nang, Hué e Pleiku, com a finalidade de escolher um local apropriado para instalar os quartéis gerais regionais. Entretanto os funcionários disseram que ainda levarão

alguns dias até que possam iniciar seus trabalhos.

O canadense Michel Gauvin, presidente da Comissão Internacional de Controle e Supervisão, disse que hoje ou amanhã falará com os chefes de quatro delegações da Comissão Militar Conjunta.

— Desejo — acrescentou — que a comissão inicie seus trabalhos... a fim de mostrar que viemos para ajudar, mas se eles não se esforçam, nós não poderemos fazer nada.

Como primeiro passo, disse Gauvin, dois delegados do Canadá, Polônia, Hungria e Indonésia, visitarão três das sete bases regionais propostas, para supervisionar os acordos. Depois de resolver com a Comissão Militar problemas de segurança, as equipes de supervisão poderão fazer investigações a partir de seus quartéis regionais.

As autoridades de Saigon revelaram ontem a Comissão que elementos norte-vietnamitas atacaram suas forças no Rio Cua Viet, sete quilômetros ao Sul da zona desmilitarizada, pouco depois das 8 horas de domingo, hora em que a tregua entrou em vigor. Segundo o Delegado canadense, a acusação está apoiada por uma carta oficial à Comissão, das autoridades norte-americanas. Ele disse, ainda, que uma outra queixa por parte dos sul-vietnamitas foi apresentada ontem, mas a Comissão rejeitou.

Hostilidades aumentam na Irlanda. Mais seis mortes

Ontem uma emboscada com granadas de mão a um ônibus, num tranquilo subúrbio de Belfast, chamado Cherry Valley, ocasionou uma morte e feriu nove católicos. Este atentado é a culminação de três dias de assassinatos e atentados a bomba, em que seis pessoas morreram e pelo menos quinze resultaram feridas, sendo a maioria católica.

A Irlanda do Norte se encaminha assim para um novo período de matança, qualificado por William Whitelaw, administrador britânico local, de "loucura assassina". A emboscada de Cherry Valley aumenta para 697 o número de mortos em meio às violências, e poderá segundo fontes policiais contribuir para a intensificação dos conflitos entre católicos e protestantes.

A preocupação das forças de segurança

se justifica, pois a emboscada feita pela Força Voluntária de Ulster se deu justamente poucas horas depois que a ala provisória do Exército Republicano Irlandês — IRA, de sua sede em Dublin, advertiu que provocaria "ações de represália sem piedade" pelos católicos assassinados pelos protestantes.

Dentro da nova etapa de conflitos, o alarme das forças de segurança situadas em Belfast é provocado principalmente pelas constantes declarações dos principais protagonistas dos conflitos: o IRA, é o mais poderoso grupo protestante, a Associação de Defesa de Ulster — ADU. Além desse, há um outro sinal alarmante: os "meninos do ódio", crianças crescidas nos gueto dentro da violência que começou há três anos e meio. Eles já usam armas de fogo.

Panamá quer recobrar sua soberania sobre o Canal

Os países latino-americanos e as nações membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas assinarão em março próximo uma "declaração do Panamá", para reafirmar as aspirações do hemisfério. O Governo panamenho consultou ontem às Nações Unidas sobre a possibilidade de que esta declaração pudesse ser emitida durante a reunião do Conselho de Segurança que se realizará no Panamá a partir do dia 15 de março próximo, e recebeu uma resposta afirmativa.

O embaixador do Panamá ante o órgão internacional, Aquilino Boyd, revelou que "a declaração reafirmará as aspirações da América Latina sobre a integridade de seu

território, a soberania de cada nação e, o direito a seu progresso econômico".

O Conselho discutirá como ponto básico o esforço panamenho por recobrar a soberania sobre a zona do Canal, controlada pelos Estados Unidos e considerada pelo Panamá como uma "ação colonialista".

A reunião do Conselho estará dividida em duas etapas. A primeira se ocupará dos dois primeiros dias de sessões, dedicando-se às exposições gerais que farão os Ministros de Relações latino-americanas, como observadores, e à discussão dos objetivos continentais, da qual sairá a "Declaração do Panamá".

Argentina: surgem divergências nos meios militares

A Junta dos comandantes-em-chefe, das Forças Armadas argentinas, ainda não decidiu a melhor maneira de serem cumpridas as cinco pautas fixadas para o futuro governo institucional. As divergências surgidas entre diferentes setores militares impediram que se tomasse qualquer determinação a respeito, na longa reunião da Junta presidida quarta-feira pelo Tenente-general Alejandro Lanusse.

As pautas surgiram ante a iminência da entrega do governo dia 25 de maio e representam a necessidade das Forças Armadas terem a seu cargo no futuro governo, a segurança interna e externa do país, o controle de anistias a acusados de terrorismo, a manutenção da inamovibilidade do poder judicial, a designação dos ministros militares de acordo com os regulamentos castrenses.

Uma das sugestões que surgiram para a institucionalização das "pautas" é colocá-las em um "Ato Institucional", antes das eleições presidenciais de 11 de março. Tal tese, defendida por Lanusse, não é do agrado dos chefes da Força Aérea, que julgam um "Ato Institucional" desnecessário. Também, durante uma reunião feita na quarta-feira, se opuseram à sugestão governamental de que as "pautas" sejam referendadas por todos os generais, almirantes e brigadeiros ativos.

Entretanto, a Força Aérea coincide com a Marinha e o Exército quanto ao conteúdo das "pautas". E as três Forças também se juntam na preocupação pela campanha eleitoral da "Frente Justicialista de Libertação", dirigida pelo peronismo. Oficialmente se considera que tal campanha se caracteriza pela promoção das organizações armadas de esquerda e por ameaças de futuras violências. Surge inclusive, nos meios militares, a idéia de aplicar à "Frente", cujo candidato a presidente é o delegado pessoal de Perón, Héctor Cámpora, duas cláusulas que poderiam significar sua dissolução.

As cláusulas estabelecem a dissolução de todo partido político que defenda o uso da violência contra o sistema. O jornal El Clarín de Buenos Aires, disse ontem que os brigadeiros da Força Aérea temem que tais cláusulas, forem aplicadas poderão "precipitar o país a uma situação de consequências imprevisíveis".

Nixon vai dar prioridade aos assuntos da A. Latina

O presidente Richard Nixon prometeu ontem, por ocasião da oitava reunião anual do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — que "a cooperação inter-americana receberá uma atenção prioritária" durante os quatro anos de sua segunda administração.

A mensagem presidencial, recebida com aplausos ao ser lida pelo secretário adjunto de Estado Charles Meyer, pareceu aliviar em algo o tom pessimista e de críticas feitas à política latino-americana de Nixon, predominante até agora na Conferência que se iniciou terça-feira.

Momentos antes de ler a mensagem, Meyer havia anunciado num discurso que os Estados Unidos se propôs "responder o desafio" traçado por Carlos Sanz de Santamaría, ex-presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), da necessidade de uma nova política de cooperação hemisférica. Nixon disse que o exame da nova política interamericana "não pode ser feito em poucos dias ou em poucas semanas", mas sobre a base de convergências entre os Estados Unidos e a América Latina, mencionadas por Sanz em seu informe ao Cies.

Sanz de Santamaría havia assinalado entre outros pontos a maior cooperação comercial, monetária e creditícia.

Ao comentar o relatório de Sanz, Nixon disse: "estamos dispostos a reconciliar nossas diferenças", e prometeu estreita cooperação às nações latino-americanas quando se reiniciarem as negociações para uma reforma monetária mundial.

Em uma advertência que pareceu dirigida aos governos que têm nacionalizado empresas norte-americanas, Nixon disse que "as bases mais promissoras para a coopera-



Nixon: promessas e advertências

ção hemisférica são, naturalmente, aquelas áreas nas quais nossos interesses nacionais coincidem".

Por outro lado, Meyer disse num discurso destinado em parte a rechaçar as críticas contra os Estados Unidos que "seguidores comprometidos na adoção do sistema de preferências comerciais gerais" para a América Latina. Assinalou que os governos da região têm sido bem informados nesse sentido.

Anunciou também que "apesar de ainda não se ter podido adotar o sistema de preferências, o volume de importações latino-americanas pelos Estados Unidos aumentou em 1972 em 18% em relação a 71, até chegar à cifra de 6 200 milhões de dólares".



NÓS VAMOS ENTRAR NAS SUAS FÉRIAS, desculpe Uruguai e Argentina em 9 dias — saída a 17 de fevereiro — retorno a 25.
O tempo exato para se conhecer duas grandes capitais e nelas fazer boas compras — Montevideo e Buenos Aires.
Financiamento sem entrada a partir de Cr\$ 120,00 por mês... entre logo na nossa.

em tempo... A II PROVA DE FÓRMULA I DO CAMPEONATO MUNDIAL DE AUTOMOBILISMO, será realizada em INTERLAGOS dia 11 de fevereiro próximo, a imprensa já noticiou, nós estamos apenas lembrando, pois estaremos saindo sábado dia 10 e regressando domingo logo após a prova. Ingresso incluso por Cr\$ 150,00 — Financiamos.

TURISMO HOLZMANN S/A
Rua Sete de Setembro, 16
EMBRATUR 1 SC/67 — cat A

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 010/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN, sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda — nº. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes nº. 17, em Florianópolis, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços nº. 010/73, destinada a aquisição de material de Ferro Fundido para o Sistema de Abastecimento D'Água da cidade de XANXERÊ — SC.
O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até as 15:00 (quinze) horas do dia 20 de fevereiro de 1973.
Florianópolis, 30 de janeiro de 1973

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 011/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN, sob o nº. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda — nº. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes nº. 17, em Florianópolis, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços nº. 011/73, destinada a aquisição de material de P.V.C. Rígido para Ampliação e Manutenção do Sistema de Abastecimento D'Água de Florianópolis — SC.
O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até as 15:00 (quinze) horas do dia 21 (vinte e um) de fevereiro de 1973.
Florianópolis, 30 de janeiro de 1973

A DIRETORIA

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA EDITAL

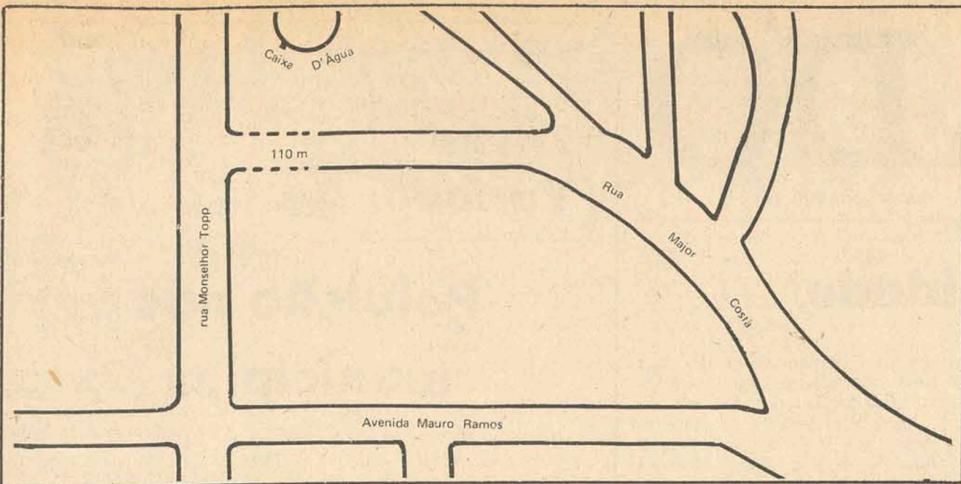
Pelo presente Edital fica convocado o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina para uma reunião extraordinária a ser realizada no próximo dia 14 de fevereiro de 1973, em sua sede social à Rua Felipe Schmidt nº. 67, Palácio da Indústria, 2o. andar, em 1a. convocação às 11 horas e em 2a. convocação às 11,30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Apreciação do pedido de reajustamento salarial pleiteado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Santa Catarina e autorização à Diretoria da FIESC para firmar "Acordo."
2. Pedido de filiação do Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1973

BERNARDO WOLFGANG WERNER
Presidente



O prolongamento da Rua Major Costa, ligando-a à Monsenhor Topp, terá uma extensão de 110 metros.

Aipim tem raiz de 60 quilos

Um pé de aipim de 60 quilos, foi desenterrado pelo Sr. José Otávio Ferreira, no quintal de sua residência, à Rua da Oran, no bairro Jardim Cidade de Florianópolis. O proprietário planta legumes apenas para o consumo da família e resolveu deixar um pé de aipim sem mexer para ver até que ponto ele crescerá transformado em uma árvore de dois metros de altura passou a ser a planta de estimação do proprietário.

Como estivesse muito bonito, pensava efeitá-lo como árvore de natal, mas algumas crianças brincando no quintal e desconhecendo que a árvore era frágil, penduraram-se nela, quebrando seus galhos. Apesar de zangado, o Sr. José deixou o pé enterrado, até que resolveu tirá-lo para ver o tamanho das raízes. Foram necessários três homens para retirarem o pé de aipim do lugar. Algumas raízes já estavam estragadas, mas as que estavam sãs pesavam 60 quilos. No plantio do aipim o proprietário não usou nenhum adubo e ele não fez produto de nenhuma experiência de uma nova modalidade para fazer crescer legumes, como anteriormente se pensou.

Inquérito do Inps em andamento

O Superintendente Regional do INPS, Sr. Laél Luz, informou que o inquérito administrativo aberto para apurar irregularidades na agência de Rio do Sul ainda não foi concluído, ressaltando "ser temerária a divulgação de nomes que possam estar envolvidos".

— Antes da conclusão do inquérito — afirmou — é uma temeridade divulgar, por antecipação, nomes de prováveis indiciados, sob pena de se cometer séria e irreparável injustiça.

Disse que o resultado a que se chegar, por força da lei será publicado em boletim de serviço afixado em todas as superintendências regionais do INPS, para conhecimento público. Esclareceu que desde o dia 13 de janeiro último não há qualquer sindicância ou inquérito em andamento na agência de Rio do Sul.

Rua Major Costa vai ser ligada à Monsenhor Topp

Logo após concluídas as desapropriações parciais de sete propriedades localizadas nas proximidades da Escola Industrial, a Prefeitura Municipal iniciará as obras de prolongamento da Rua Major Costa, num total de 110 metros, ligando-a com a Rua Monsenhor Topp.

Segundo o Secretário Manuel Philippi, de Obras, estes trabalhos darão uma outra saída para a rua Major Costa, uma vez que atualmente esta é apenas um beco.

Informou ainda o secretário que já foram realizadas desapropriações em 2 das sete propriedades, numa faixa de dez metros de largura e, tão logo sejam concluídas as demais, serão iniciados os trabalhos de pavimentação.

Sorte de artesão foi saco plástico preso na cintura

Tubarão (Correspondente) — Com o auxílio de um saco plástico, Jair Bernardes, de 24 anos, escapou da morte ao cair no rio Tubarão.

Procedente do município de Braço do Norte, Jair veio para Tubarão há algumas semanas a fim de vender as redes e tarrafas que fabricara em sua casa. Instalando-se em uma pensão localizada próximo ao rio Tubarão, o artesão encarrega-se de preparar suas próprias refeições. À noite costuma matar a fome com café e pão. Para fazer o café, Jair carregava água do rio Tubarão. Na última vez que Jair desceu o barranco com uma vasilha para buscar água escorregou e caiu no rio. Sem saber nadar, sentiu que a correnteza o levava para o fundo.

Dodge roubado pela segunda vez

Lages (Sucrusal) — Pela segunda vez, foi roubado na madrugada de ontem o Dodge Dart modelo 1972, cor laranja, placas LA-60-20, motor No. 318-B-465.228, chassis CH-C-038.266, de propriedade de Aldori dos Santos, que se encontrava estacionado de frente a sua residência, nas imediações do Senai.

Este mesmo veículo fora roubado há dois meses e seu proprietário, julgando que o carro atraíra demais os ladrões, pretende vendê-lo tão logo o recupere.

GOLPE DO BAÚ

Blumenau (Sucursal) — Mais uma vítima do Golpe do Baú da Felicidade apresentou queixa ontem à Delegacia de Polícia de Blumenau.

Desta vez a vítima foi a sra. Waltrudes Lemke, casada, 42 anos, residente à rua 10.

PRAÇAS

Por outro lado, a Prefeitura abriu novamente licitação para a construção da Praça dos Namorados, localizada no Largo de São Sebastião, na Rua Bocaiuva, em frente a igreja de mesmo nome. As novas propostas deverão ser entregues no próximo dia 6, sendo as obras iniciadas imediatamente. A abertura desta nova licitação foi em decorrência da não apresentação de propostas nas vezes anteriores.

Uma outra praça será ainda construída pela municipalidade, na Lagoa da Conceição. Ficará localizada ao lado da ponte, e as propostas para a construção deverão ser entregues até o próximo dia 5.

Embora apavorado, Jair teve a idéia de encher o saco plástico que levava consigo na cintura, transformando-o em bóia. E não houve outra iniciativa melhor. Jair conseguiu manter o equilíbrio sob as águas e com a correnteza foi levado a mais de duzentos metros, quando encontrou um bambu preso num tronco à margem do rio. Com esforço conseguiu retornar à terra onde, ao voltar seus olhos para o rio, desmaiou.

No hospital Nossa Senhora da Conceição, para onde foi levado por pessoas que passavam no local, Jair levou três horas para se recuperar do susto. Ao acordar-se, disse que "prefiro passar sem café, mas água do rio não quero mais".

Compra-se Telefone

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina COHAB-SC, necessitando adquirir um Telefone, localizado na Ilha, comunica que estará recebendo propostas no período compreendido entre 10-02-73 a 15-02-73.

As propostas deverão ser encaminhadas em envelope lacrado à COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - COHAB/SC
Rua: Felipe Schmidt 113
N E S T A

As propostas deverão chegar à COHAB até às 11h30min do dia 15 de Fevereiro e serão abertas às 14 horas do mesmo dia. Será considerada vencedora a proposta que oferecer menor preço.

A D I R E T O R I A

OAB elege e empossa diretoria

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina, elegeu e deu posse ontem à nova diretoria para 1973. Na ocasião foram empossados também os Conselheiros eleitos em 72, e dentre eles foi escolhida a nova diretoria. Esteve presente ao ato o ex-presidente da entidade, advogado Antônio de Freitas Moura.

Os novos componentes da diretoria são: Presidente João José Ramos Schaefer; Vice-Hélio Saciloti de Oliveira; primeiro-secretário Erni James; segundo-secretário Miguel Hermínio Daux; tesoureiro Hylton Gouveia Lins. Após a eleição o novo presidente agradeceu aos companheiros e fez uma homenagem ao segundo mais votado, advogado José de Miranda Ramos, lembrando o seu esforço na administração da Ordem, quando ambos foram eleitos para a diretoria em 1971.

Campus da Ufsc serve de modelo

Com o objetivo de colher subsídios na Ufsc para o planejamento do campus universitário de Manaus, encontra-se em Florianópolis uma equipe de professores da Universidade do Amazonas. Ontem os professores mantiveram contatos com a Sub-Reitoria de Planejamento, onde receberam informações sobre as obras desenvolvidas no campus da Trindade.

O grupo de professores esteve anteriormente, com a mesma finalidade, visitando outras universidades do Norte e Nordeste do País.

Moradores do Bairro de Fátima pedem condução

O maior problema enfrentado pelos moradores do Bairro de Fátima, no Estreito, é a falta de condução para virem ao centro da cidade. O único ônibus da empresa Florianópolis, que serve aquele bairro, faz a linha de hora em hora, o que obriga os moradores a descerem até o Canto, afim de pegarem condução. A distância que têm de percorrer a pé para pegarem condução é muito grande.

Há algum tempo os moradores do bairro fizeram um abaixo assinado, pedindo à Empresa Florianópolis que alongasse o percurso feito pelo ônibus Bairro de Fátima, que tem ponto final na rua Tupinambá, no alto do morro. Solicitaram que o carro passasse pela rua Coronel Caetano Costa, fazendo final do Grupo Escolar Professora Otília da Cruz, saindo depois na Marinha. Essa mudança de trajeto viria beneficiar as profes-

soras e os alunos do Grupo, que são obrigados a subir a pé do Canto até a escola.

A empresa prometeu aos moradores do bairro que iria solucionar o problema, mas até agora as providências não foram tomadas e a falta de condução persiste. Quando chove aumentam as dificuldades dos moradores do bairro, pois as ruas estão em precário estado, valetas e buracos não faltam e a iluminação também é deficiente. Na rua Otília da Cruz, que tem calçamento apenas num pequeno trecho, o tráfego é impossível nos dias de chuva. Os carros não conseguem subir o morro até o Grupo Escolar.

Acreditam os moradores do Bairro de Fátima que o não atendimento de seus pedidos pela Empresa Florianópolis, é motivado pelo estado de abandono em que se encontram as ruas do bairro.

Tenentes do Diabo têm seu galpão tomado pelas águas



As águas ilharam o galpão.

O Sr. Davi Gevaerd, responsável pela decoração dos carros dos Tenentes do Diabo, disse ontem que "se a Prefeitura não tomar uma providência com relação à área que circunda o nosso galpão, os

Tenentes, nem querendo, conseguirão sair neste carnaval". Disse que o galpão está totalmente ilhado, cercado de águas. Quando chove, a água transborda as valas, alagando o interior do galpão.

Gevaerd informou que a situação já afastou diversos elementos da equipe dos Tenentes, alguns descontentes com as condições do local e outros obrigados a deixar os trabalhos, por motivos de doença, provocada pela umidade.

— Decididamente — declarou — assim não dá para trabalhar. Se o problema não for resolvido, paralisamos tudo a qualquer momento.

O galpão dos Tenentes do Diabo, em vista das obras do aterro, não tem condições de escoar as águas das chuvas, que invadem o seu interior, danificando inclusive o material. Caso a área alagada que contorna o galpão não seja reparada, a sociedade ficará sem condições de tirar os seus carros de alegoria e mutação para os desfiles carnavalescos.

Plano para carnaval é debatido

Durante reunião realizada ontem à tarde na sede da Diretoria de Turismo da Prefeitura foram traçados os planos preliminares para o carnaval de rua deste ano, no que diz respeito aos desfiles das escolas de samba e grandes sociedades e ao tráfego de veículos pelo centro da Cidade. Uma nova reunião foi marcada para a próxima semana, dela participando, como

ontem, o diretor de Turismo e representantes do Detran e da Polícia Judiciária.

Também nos próximos dias a Secretaria de Segurança e Informações deverá confirmar a designação do Sr. Lênio Fortkamp, diretor da Polícia Judiciária, para exercer a coordenação geral do policiamento no carnaval.

BLUMENAU RECEBE NOVO PINGUIM



Ao meio dia de quinta-feira, o blumenauense viu, com satisfação, reabrir-se as portas de um de seus mais conceituados estabelecimentos. Depois de servir à comunidade, num período de mais de 27 anos, em acanhadas instalações, o Bar e Café "Pinguim" modernizou-se. Hoje, além de café, transformou-se em confeitaria, sorveteria e lanchonete. Seus proprietários, Zani C. Rebelo e Aduci Vidal, sentem-se satisfeitos em oferecer à cidade o novo "Pinguim". Eles têm a certeza de que a casa além de servir de ponto de encontro da juventude, tornará a ver reunidos seus velhos frequentadores, sempre ávidos pelas novidades do dia, principalmente no tocante a política e futebol.

Hoje nas Bancas



- Claudia Capricho
- Grande Hotel
- Sonho
- Cozinha A/Z 49
- Genios Pintura 16
- Livro da Vida 75
- Ele Ela
- Fatos Fotos
- Amiga
- Noturno
- Super Novelas

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

- COTESC -

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, solicita o comparecimento das pessoas abaixo, à Praça Getúlio Vargas, 15 (antigo Asilo de Órfãos), no horário comercial, para receberem junto à Divisão de Operações Comerciais, os seus carnês de pagamento, relativos à compra de telefones, por terem sido devolvidos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: Abrão Bechara Seleme, Adroaldo Pinto Pereira, André Mello Filho, Arnaldo Sebastião Azevedo, Carlos Moritz Filho, Haylor Delambre Dias, Ind. e Com. Teixeira Ltda., Jumarina de Lourdes Archer, Maria Evelina Alarcon Medeiros, Mário de Oliveira, Nilo Buchele, Pedro Alexandrino Pereira de Mello, Roberto Gonzaga de Sampaio, Salim Mansur Neto (2) Waldemiro Simões de Almeida, Waldir Berndt, Walmor Antônio Correa, Walter Antônio Casagrande. DEPARTAMENTO COMERCIAL

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 2/73, para implantação com terraplenagem mecânica na rodovia SC-22, trecho Concórdia — Seara, entre as estacas 700 a 1.000, numa extensão aproximada de 6.000 metros.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 14 de fevereiro de 1973, no Protocolo Geral do DERSC, sito à rua Tenente Silveira — Edifício das Diretorias, 70, andar em Florianópolis, local em que está fixado o referido Edital, no hall de entrada, e onde serão obtidos cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

DERSC, em Florianópolis, 30 de janeiro de 1973.
Eng. Civil Ernani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC

PESOS E MEDIDAS

Ao deixar a Administração da Representação do Instituto Nacional de Pesos e Medidas no Estado de Santa Catarina, apresento, nesta oportunidade, a Vossa Senhoria, seus subordinados e colaboradores os sinceros agradecimentos. Agradeço, muito particularmente, a divulgação feita, o apoio e sobretudo a atenção dispensada durante os quase três anos em que estive a frente deste Órgão.

Constatamos, muitas vezes, que o resultado dos nossos trabalhos dependeu em grande parte da vossa contribuição e ajuda. A imprensa, para nós, que a tivemos sempre como colaboradora indispensável e com a qual sempre nos identificamos, muito especialmente em Santa Catarina, expressamos a nossa gratidão e os cumprimentos.

Com os elevados protestos de consideração e apreço renovo os agradecimentos apresentando as cordiais saudações. — Antônio Alves — Florianópolis.

PARAQUEDISMO

Cumpra-se comunicar a V.Sa. que em Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 20 de janeiro do corrente, em sua sede (antigo prédio da Prefeitura Municipal de Itajaí), esta Federação Catarinense de Paraquedismo teve seu Calendário de Atividades — 1973, aprovado por unanimidade dos presentes

Merecem destaque especial, os itens abaixo: a — Dia 11 de março — Realização do Campeonato Catarinense de Paraquedismo, com a participação dos Clubes filiados, com vistas à escolha da Seleção Catarinense que representará o Estado Barriga-Verde, no Campeonato Brasileiro de Paraquedismo, em Boituva-SP, de maio do corrente; b — Dia 18 de março — Realização da Assembléia Geral Ordinária; c — Dia 27 (3o. domingo) de outubro — Comemoração do Dia do Paraquedista Catarinense, com programa de atividades a ser posteriormente divulgado; d — De 15 a 21 (Semana que antecede o Dia do Paraquedista Catarinense) de outubro — Comemoração da Semana do Paraquedismo Catarinense, com programa de atividades a ser oportunamente divulgado; e — Em datas e locais diversos esta Federação promoverá Demonstração de Paraquedismo, com a participação dos Clubes do Estado, conforme manifestação de cada um dos municípios que as solicitarem, bastando para isso entrar em contato com esta Entidade, nos seguintes endereços: 1 — pelo correio: Caixa Postal, 393, Itajaí-SC; 2 — por telefone ou pessoalmente: fone 2346, Joinville-SC ou à rua São José, 490, em Joinville-SC, no Colégio Técnico Joinvilense.

Sendo somente o que se presta para o momento, antecipadamente agradecemos a divulgação que V.Sa. venha a dar ao que ora comunicamos sempre no interesse de bem informar à comunidade catarinense e difundir o esporte que praticamos. — Prof. José Gomes Neto, Presidente da Federação — Itajaí.

BLUMENAU

A Câmara Júnior de Blumenau sente-se honrada em convidar dois representantes deste órgão noticioso, a fazerem presentes no ato do lançamento oficial da XIX Convenção Nacional de Câmara Júnior, a se realizar no Clube Blumenauense de Caça e Tiro, às 20:00 horas do dia 6 de fevereiro de 1973. Cardápio: Carneirada regada a chopp.

Na oportunidade será feita uma homenagem especial a Manuel Pereira Júnior, o pioneiro da Radiodifusão Blumenauense. Adolar L. Hermann — Blumenau.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Precos: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Sentido de Comunidade

A divulgação das conclusões a que têm chegado os exames de laboratório sobre a poluição das nossas praias repercute, sem dúvida, no espírito público influi no interesse turístico que vem crescendo relativamente à nossa Ilha e suas belas praias. Não se trata, porém, de mal irremediável, ou de problema insolúvel. Conhecidas as causas da poluição, das quais não se excluem os hábitos inconsiderados de parcela da população, fácil se torna erradicá-las, o que se conseguirá tanto mais urgentemente quanto os responsáveis se capacitarem dos nocivos efeitos desses velhos costumes que não abandonaram, qual o de despejos nas praias quando lhes faltam os recursos normais e lícitos de um sistema de esgoto.

É o que, segundo se depreende das declarações das autoridades sanitárias, ocorreu em determinados pontos da Lagoa da Conceição, cujas águas se apresentaram contaminadas. As providências desde logo determinadas pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública, entre as quais a exigência da imediata construção de fossas sépticas nas casas situadas nas proximidades das praias, tendem a extinguir as causas da poluição, sanando de vez questão de tão graves características e resolvendo um problema de vital importância para o movimento turístico da Ilha.

Aliás, os pontos vedados às

incursões dos banhistas, por força de exames das águas, estarão assinalados por placas da Saúde Pública e isto constitui precisamente uma garantia aos que frequentam as nossas praias, podendo evitar os locais declarados inconvenientes. A todas as medidas oficiais para extinguir causas e efeitos da poluição de certas zonas praieiras, enquanto também se advertem os banhistas, virão unir-se os trabalhos voluntários dos habitantes das imediações dessas zonas, despertados para louvável esforço comunitário.

Agora mesmo, na Lagoa da Conceição, um desses movimentos dignos de apreço e aplausos aparece no momento exato em que se concentram as pessoas de elevado nível de compreensão da solidariedade social para prestar à ação dos agentes da Saúde Pública o possível e mais franco auxílio, quer facilitando-lhes os serviços, quer intervindo por iniciativas próprias na solução prática e imediata do problema. Funciona, desde há anos, na Lagoa da Conceição, um grupo de pioneiros do desenvolvimento local, reunidos sob a denominação de "Amigos da Lagoa". Devem-se-lhes já alguns empreendimentos apreciáveis, em benefício da melhoria de condições para uma estada confortável naquele pintoresco recanto ilhéu. E agora, face ao denunciado caso da poluição de três pontos da Lagoa da Conceição, o sentido de comunidade que ani-

ma esses homens despertou para uma cooperação prestimosa às autoridades da Saúde Pública.

Esse bom sentido de comunidade, que deveria generalizar-se mais entre nós, é algo distinto num povo assinalado-lhe o grau de entendimento humano pelo qual a sociedade completa a sua coesão e atinge aquilo a que aspira. E não seria, fundamentalmente, preciso mais que uma vívida consciência de comunidade, ou seja a compreensão exata e profunda do espírito comunitário para sanar muitos dos males que dificultam o progresso coletivo. Vem de origens remotas, permanecendo ativamente como fator preponderante na formação da mentalidade popular, a noção de que, o crescimento ou aperfeiçoamento da comunidade depende exclusivamente da iniciativa dos governos, nada valendo ou nada podendo a participação convergente da própria comunidade para a aquisição de melhores condições de existência e progresso.

Felizmente, organizações como essa a que nos referimos revelam o início duma fase de reação àquele comodismo que faz que tudo se espere e exija dos poderes públicos, perante cuja impossibilidade de atuar mais eficazmente não se movimentam a capacidade da iniciativa particular como o recomendaria um elevado sentido de comunidade.

Rumos ao Desenvolvimento

A oportunidade em que se renovam, pela entrada dos novos Prefeitos, os quadros das administrações municipais de Santa Catarina facultam considerações sobre as diretrizes a que terão de obedecer os dirigentes dos Municípios, dentro duma política administrativa integrada, como a que vem aplicando no Estado o Governador Colombo Machado Salles.

A esse respeito, cabe referência à mensagem dirigida aos Prefeitos pelo Secretário do Governo, Dr. Orlando Bétoli, que reproduziu o pensamento do Chefe do Executivo Estadual, acentuando especialmente a circunstância de não haver mais "lugar para interpretações equivocadas acerca de uma autonomia municipal, quando se quer, pela união de esforços de todos os catarinenses, implementar uma política de cooperação franca e ativa, como a que vem preconizando e praticando o Governador Colombo Salles".

Já o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Dr. Hoyedo Gouveia Lins, discursando por ocasião do Seminário que reuniu nesta Capital os então eleitos para as Prefeituras, lhes sugeriu a necessidade de planejamento e senso metódico nas administrações municipais, a serviço do bem coletivo. Não tem sentido diferente as palavras do ilustre titular da Secretaria do Governo na mensagem em que diz que o Governo do Estado "confia numa ação coordenada entre Estado e municípios, na qual se devem evitar as soluções improvisadas e tentar sempre ajustar as reivindicações às reais necessidades de cada comunidade".

Aliás, os excessos de arbítrio municipal foram responsáveis, outrora, por grandes entraves ao desenvolvimento integrado e harmônico do Estado, ao passo que a vinculação comum dos problemas regionais aos gerais desaconselha as soluções confinadas e as administrações estagnadas. Há, na verdade, um rumo ao desenvolvimento de Santa Catarina — e esse não pode deixar de coincidir com a de cada uma das regiões ou municípios catarinenses. O Secretário Orlando Bétoli o descortina com

clareza, uma vez que, do ponto de vista do Governo do Estado, assumem relevância e prioridade as soluções que não se subordinem a razões menores do que as do desenvolvimento estadual, compreendendo o dos municípios, convenientemente integrados nas ações do Estado.

Em termos gerais, a mensagem do Secretário do Governo aos novos Prefeitos e vereadores municipais é um nobre apelo à união de esforços e inteligências, para que colimem a Ação Catarinense de Desenvolvimento, superando divergências político-partidárias quando o que importa é o bem estar de todos os catarinenses e a expansão sócio-econômica de Santa Catarina.

Estamos vivendo felizmente dias de trabalho e crescimento, em ambiente de tranquilidade propício à operosidade de que é capaz a nossa gente. As próprias tendências de renovação de valores na sucessão histórica que a determina abre perspectivas à implantação de novos hábitos, de novos processos de atividades públicas, que escapam ao tradicionalismo e ao apego do poder que contrariava mesmo o livre curso da evolução social e política.

Assumindo, portanto, agora, o exercício dos respectivos mandatos nas prefeituras, os novos prefeitos e vereadores estarão comprometidos de que existem rumos traçados superiormente em busca das metas a que as administrações conscienciosas se dirigem, desvinculadas de compromissos subalternos e submissas apenas à causa da prosperidade e do bem estar de todos. Cooperação, ao invés de dispersão de energias, é o que prevalecerá como fator decisivo ao completo êxito das administrações municipais, sob os estímulos concretos do Estado, através de serviços e mediante a participação nas coletas financeiras pelas quais se reforçam os recursos orçamentários municipais, assim ligados também às arrecadações estaduais, para a marcha no rumo do desenvolvimento geral.

Gustavo Neves

Os Xokleng da Serra do Taboleiro (I)

Quando Hoerhan em 1914 "pacificou" um grupo Xokleng em Ibirama, aparentemente, o problema de contactar o último grupo indígena arredo do sul do país estava resolvido. Os organismos oficiais, à época, relataram o feito de Hoerhan como sendo a "pacificação" total dos Xokleng. (1)

Entretanto, em 1920, sem muito alarde João Serrano, funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, na localidade de São João dos Pobres, Porto União, contactou um pequeno grupo Xokleng. Grupo este que anos antes, por volta de 1911 ou 1912, havia massacrado um grupo de atração do SPI, liderado por Fioravante Esperança, no lugar Ribeirão do Tigre, vizinhanças da fronteira Paraná-Santa Catarina.

Hoerhan, entretanto, como responsável pelo posto Ibirama tinha pleno conhecimento de que outros grupos continuavam vagando nos pontos mais inacessíveis das florestas, que cobriam as serranias da encosta do planalto. E por volta de 1926, ele chegou a ser solicitado pelo governo de Santa Catarina para atrair esses indígenas, nas imediações dos núcleos de Anitópolis e Esteves Júnior. Mas, segundo ele:

"Não adiantava tirá-los da floresta para deixá-los morrer pelas doenças que os brancos lhes transmitiam" e "se eu não tinha recursos para atender os daqui, que adiantava ir buscar outros" (2).

A contínua penetração de civilizados no ter-

ritório que esses indígenas ainda ocupavam pouco a pouco foi liquidando as suas possibilidades de sobrevivência. A floresta somente permaneceu nos locais de difícil acesso, particularmente nas serras isoladas que se avizinham do litoral e na costa da Serra Geral. E foram para esses pontos que recuaram os indígenas, não somente em busca de refúgio, como também à procura de caça, pois a esta também o branco depredava.

A instalação da Inspetoria do Serviço de Proteção aos Índios, em 1910, naturalmente fez diminuir a liberdade de ação dos bugreiros. Não diminuiu-lhes porém o ânimo. Dessa forma a presença de indígenas não contactados particularmente no sul do Estado, continuou a provocar ações mais ou menos cautelosas, mas seguramente eficazes, toda vez que davam sinais de sua presença. Dessa maneira, na década de vinte, Martim Bugreiro ainda tinha assegurado clientela permanente, a quem vendia proteção para incursões nas áreas ainda cobertas de floresta (3). Ao mesmo tempo, várias informações comprovam a presença de bugreiros que, embora menos famosos, não deixaram de vez ou outra realizar suas batidas (4). Mas toda a área do sul apresenta poucos documentos. Alguns registros foram feitos por Francisco Schaden (5), deixando claro que nas florestas do sul do Estado um grupo, Xokleng continuava a sobreviver. As pressões dos civilizados, entretanto, se faziam sentir continuamente através da ação nefasta dos bugrei-

ros ou, mesmo, pela penetração sistemática na floresta em busca de terras para a agricultura. Dessa maneira, os indígenas dia a dia viam diminuir o território à sua disposição, sofrendo graves períodos de penúria alimentar. Por isso, os caçadores, na área de Anitópolis, segundo Francisco Schaden, vez ou outra encontravam vestígios dos indígenas, representados por excrementos repletos de sementes e cocos, revelando a precariedade do regime alimentar dos silvícolas.

Essas informações em tempos recentes começaram a ser enriquecidas com investigações realizadas em abrigos e grutas naturais, utilizados pelos Xokleng, por parte de estudiosos interessados na ocupação pré-histórica da região. Os arqueólogos Pe. João Alfredo Rohr e Walter Piazza, em pesquisas distintas, encontraram nos municípios de Urubici e São Joaquim vestígios testemunhos, representados por dezenas de esqueletos mais ou menos completos, das razias realizadas pelos bugreiros sobre os Xokleng. Na localidade de Santa Bárbara, município de Urubici, Pe. Rohr encontrou numa só caverna, espalhados no piso da entrada, os restos de 68 esqueletos. A gruta, segundo o arqueólogo, localizava-se no fundo de um precipício de difícil acesso, indicando que os indígenas provavelmente ali procuraram inutilmente um refúgio seguro.

Concretamente, os índios foram desaparecendo. Sumiram, segundo a maioria dos infor-

Poluição nos municípios

Como promover o desenvolvimento sem poluir é um desafio que cumpre aos novos 185 prefeitos de Santa Catarina enfrentar, se não quiserem incorrer no mesmo erro de outros administradores, insensíveis a um dos problemas mais graves que atingem a saúde da população nos dias de hoje. Esta advertência é feita por Al Neto, jornalista por vocação e hoje recolhido à sua estância em Lages, em depoimento que esta coluna reproduz pela sua indiscutível oportunidade.

"Os erros cometidos por governantes pouco esclarecidos" — diz ele — "estão criando problemas quase insolúveis pelo Brasil afora. Um deles, bem perto de nós, chama-se Borregaard. Em 1970, esta indústria teve permissão para se instalar no Rio Grande do Sul; hoje está, literalmente, apastando os ares de Porto Alegre e as águas do Guaíba.

Em consequência, o governador Euclides Triches acaba de declarar que, se a Borregaard não terminar com a poluição que está gerando até o dia 30 do próximo mês de novembro, será fechada. "Não obstante reconhecermos a importância de uma atividade industrial para a economia do Rio Grande do Sul — disse Triches textualmente — não podemos permitir que os interesses materiais se sobreponham ao interesse social". Na realidade, os 20 mil empregos que a Borregaard representa, entre outras coisas, não justificam, de forma alguma, a invasão poluidora de Porto Alegre e adjacências.

Em São Paulo, a Companhia Brasileira de Cimento Portland (Perus) será fechada se até fins de fevereiro, não instalar equipamentos anti-poluídores, segundo notificação feita pela Superintendência de Saneamento Ambiental daquele Estado. Aliás, em São Paulo, várias fábricas já foram fechadas, como a Galvanização Jostia Ltda. (rua Margarino Torres, 656, Vila Maria), e muitas outras o serão nos próximos meses se não acatarem as ordens de instalação de equipamentos anti-poluídores.

No Estado do Rio de Janeiro, o governo iniciou gestões junto às autoridades federais para evitar a construção da Hidrelétrica de Guaraguatuba, no Vale do Paraíba. Na verdade, a construção desta Hidrelétrica chegou a ser iniciada, em 1963, mas as obras foram paralizadas em atenção aos protestos dos técnicos fluminenses. Agora, diante de rumores de que as obras seriam reiniciadas, o governo do Estado procura formar uma frente única contra a construção.

Em Minas Gerais, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa acolheu as denúncias de que a Companhia Mineira de Metais está poluindo o Rio São Francisco. O parecer da Comissão foi aprovado em plenário, e segundo o relator da matéria, deputado Jesus Trindade Barreto, "ou a Companhia para de poluir, ou nós a fecharemos".

Estes são apenas alguns exemplos dos problemas que resultam dos erros cometidos por administradores que não souberam ver o perigo da poluição ao autorizar a instalação de indústrias nocivas à saúde da população. Em Santa Catarina, entre os 185 prefeitos novos, existe um que estudou o problema a fundo, e o conhece em todos os seus aspectos: é o prefeito de Lages, dr. Juares Furtado. Quando ainda era deputado, o novo prefeito de Lages apresentou na Assembléia Legislativa um projeto de "zoneamento industrial" que, se transformado em lei, virá, em última análise, impedir a instalação indiscriminada de indústrias, favorecendo aquelas que efetivamente tragam progresso para a região mas impedindo a proliferação daquelas que semeiam, lenta mas inexoravelmente, a doença e a morte".

As observações de Al Neto terminam aí. Evidentemente o problema comportaria uma série de outros comentários, omitidos pela preocupação de sintetizar. Nos anais do Congresso Nacional encontra-se hoje um estudo de alguns alentados volumes, elaborado por uma comissão especial, que focaliza exatamente esses e outros problemas relacionados com a poluição ambiental. E uma das conclusões, evidentemente, é de que antes mesmo de atacar os casos existentes de agentes poluidores é imprescindível prevenir, para que novas situações não venham a ser criadas, tornando ainda mais grave o problema que já desperta sérias preocupações. E, no entanto, poucos atentam para a necessidade dessa prevenção. Recentemente, no episódio que envolveu as disputas entre Santa Catarina e o Paraná pela instalação de uma refinaria da Petrobrás, apenas uma voz se levantou contra a idéia da localização de um terminal petrolífero nas proximidades de São Francisco do Sul, já que a refinaria ficou mesmo com o Paraná. Foi o deputado Ivan Rodrigues, atual vice-prefeito de Joinville, para quem "o Paraná ficou com a refinaria e nós, catarinenses, ficamos com a poluição". Mas não passou disso, nenhuma reação surgiu para avaliar a gravidade daquela advertência. É oportuno levantar o tema, nesta altura, porque a principal meta dos novos prefeitos catarinenses, em sua maioria, é justamente promover a industrialização de suas comunas. A ansia por atrair indústrias e investidores, que está plenamente justificada pelas necessidades do desenvolvimento dos municípios, não pode ignorar essa circunstância fundamental, de que muitas vezes junto com as engrenagens do progresso estão chegando sérias ameaças à tranquilidade e à saúde da população. Cumpre, portanto, estar atento.

antes, da vizinhanças da fazenda, da localidade e do município. Mas, teriam desaparecido totalmente? Será que foram mortos até o último homem? Ou, será que se refugiaram? Para essas interrogações os informantes não conseguem, em regra, respostas satisfatórias. "Sumiram daqui". "Talvez, foram para a serra". "Talvez se acabaram". "Não sei".

(1) — A série em questão integra um capítulo de obra Índios e Brancos no Sul do Brasil, a ser publicada breve.

(2) — Depoimento do pacificador, em 22/01/1964.

(3) — Depoimento do Sr. Carlos M. Koerich, em 7/10/1970. Martinho foi capaz de mato para o informante, que era agrimensor, no período compreendido entre 1923 e 1928.

(4) — Na área da encosta da serra várias pessoas informaram que "naquela época a gente tinha de matar os índios, senão eles matavam a gente, o que revela ser o indígena apenas mais um obstáculo que a natureza antepunha a penetração dos civilizados e que deveria ser eliminado.

(5) — Schaden, Francisco "Die SchoKleng in Suden des Staates von Santa Catarina", inédito. s/d.

Silvio Coelho dos Santos

Cavalcanti: Proterra é humano e democrático



Moura: o clima é propício à reforma

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incrá — José Francisco de Moura Cavalcanti, afirmou ontem que “a aplicação do Proterra no Nordeste é justa, humana e democrática” e que, se por ventura surgirem resistências, “utilizare-

mos os instrumentos legais sem economia”.

— Pela primeira vez no Ocidente, graças à confiança existente, realiza-se uma reforma agrária com a compreensão de empresários e proprietários — acrescentou o Presidente do Incrá, no Clube dos Repórteres Políticos.

Durante a entrevista que concedeu aos jornalistas Moura Cavalcanti admitiu que “realmente há erros e distorções na estrutura agrária do país”. Ele acrescentou que existe agora um clima propício à realização da reforma agrária, a confiança no Governo e no regime, pois a linguagem do ódio e da violência foi substituída pela linguagem da compreensão e da serenidade”.

Lembrou que o estatuto da terra traz uma legislação bastante rigorosa, armando o Governo dos instrumentos necessários a aplicação de sua política. No entanto, disse que tanto o Presidente da República como o Ministro da Agricultura desejam que a execução se processe em clima de diálogo e compreensão.

O presidente do Incrá acredita que de imediato haverá uma multiplicação

de empregos, ou seja, concretamente, uma ampliação do mercado consumidor, através da absorção de mão-de-obra ociosa ou em estado de sub-emprego. “Isso não significa que todos os seculares problemas rurais nordestinos possam ser resolvidos como num passe de mágica” — explicou.

Ao se referir às resistências, mesmo sem citar o nome, fez uma alusão indireta ao senador Paulo Guerra: “tenho um grande aliado na própria imprensa. Aquele que agrediu o Programa já foi dissecado, comentado e analisado pela imprensa brasileira.

Segundo José de Moura Cavalcanti, mais de Cr\$ 1 bilhão estão reservados este ano para aplicação nos projetos do Proterra. Mas esses recursos não se destinam apenas ao pagamento de terras cujos proprietários aderiram. Terão que custear aplicação mais ampla.

De acordo com a explicação do presidente do Incrá, sorte inteiramente diferente está reservada aos que não aderiram ao prazo. Uma vez identificados, os proprietários de latifúndios com mais de mil hectares terão suas terras desapropriadas na forma da lei.

Brasil lança foguete na Barreira do Inferno

Foi um sucesso ontem na Barreira do Inferno o lançamento de uma série de quatro foguetes “Black Brant VC-52”, que integra o projeto de fins meteorológicos desenvolvidos por cientistas alemães, brasileiros e norte-americanos.

O “Black Brant” foi lançado exatamente às 14:33 horas, queimou durante 32 segundos, apagando a uma altitude de 29 quilômetros, mas prosseguiu subindo pelo impulso até 75 km, quando largou a carga útil, que atingiu o apogeu a 232 km, 8,3 minutos após o disparo. Dez minutos depois o foguete caiu no mar, a mais de 200 km da costa do Rio Grande do Norte.

O cientista alemão Horst Schreiber, chefe do projeto, explicou que os

lançamentos têm o objetivo de realizar medições de espectrografia ultra-violeta e espectrografia de massa nas camadas superiores da atmosfera.

Os técnicos esperavam obter pelo menos 90% dos dados emitidos pelo foguete, na hora em que a carga útil estivesse no apogeu, no momento exato em que o satélite alemão, lançado no dia 16 de dezembro do ano passado pela Base Aérea de Vandenberg, na Califórnia, estivesse em órbita sobre Natal.

O Sr. Schreiber acrescentou que o projeto “Aeros” prevê o lançamento de mais três foguetes “Black Brant VC 52” até o dia 19, ou antes disso, dependendo das condições meteorológicas, além de outros quatro disparos, a

serem realizados possivelmente em maio, na base de Andoya, na Noruega. Revelou também que o custo total do projeto é de 11 milhões de marcos e cada foguete custa 1 200 mil dólares.

Disse ainda que a Alemanha espera, no futuro, executar novos projetos de pesquisa espacial em colaboração com o Brasil. Sobre o local da exceção da localização do campo de lançamentos da Barreira do Inferno faz com que os foguetes obtenham um rendimento 25% superior aos lançados de qualquer outro local.

Sábado, se as condições estiverem boas, haverá novo lançamento, desta vez com carga útil recuperável.

Em São Paulo, o diretor do Instituto de Atividades Espaciais, Coronel Ama-

rante, disse que o Brasil poderá, em breve, desenvolver sua própria tecnologia espacial através de pesquisas atualmente em curso no órgão que dirige e em outros institutos especializados.

Acentuando que o país é dono de um potencial muito grande para fazer frente ao desenvolvimento de um processo tecnológico próprio, o diretor do IAE disse que “atualmente os Estados Unidos estão preocupados fundamentalmente com a execução de grandes projetos, mísseis gigantescos. Assim, na tecnologia por nós desenvolvida referente a foguetes do porte do Sonda I, II e III, dependendo dos padrões de qualidade, poderia ser aproveitada por aquela nação e talvez até por outras”.

Jovem matou a mãe e não diz motivos

A estudante Adriana Dolores da Silva, de 19 anos, matou ontem sua mãe, Maria Dolores da Silva Alves, de 48 anos, com três tiros de revólver, na cidade de União dos Palmares, a 85 quilômetros de Maceió.

Presa em flagrante Adriana não soube explicar as razões que a levaram a praticar o crime.

Na cidade a população ficou enfurecida e queria invadir a cadeia para linchar Adriana. Esta, porém, mantinha-se calma e dizia sempre que “nada vou explicar porque não quero falar”.

Acrescentava que “voltaria a matar minha mãe caso ela ressuscitasse”, e depois entrada em silêncio sem responder o interrogatório.

Para garantir a estudante, o Coronel Floriano Guedes, delegado local, solicitou reforços na Polícia Militar. Adriana será enviada esta semana para Maceió, devendo ficar internada no Instituto Penal Santa Luzia.

Dona Maria Dolores, mesmo após ser baleada, foi transportada por familiares para o Hospital de União de Palmares, onde faleceu quando era transportada para a sala de operação. Antes de morrer ela pediu a polícia que não procurasse sua filha dizendo que “ela não sabe o que fez e Deus há de perdô-la”.

Cardeal critica a atitude de Corção

Por ordem do Cardeal Eugênio Sales, a Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro publicou ontem uma declaração, datada de 31 último e assinada pelo chanceler do arcebispo, Padre Boaventura Cantarelli, onde é criticado Gustavo Corção por posições prejudiciais à Igreja.

Em um artigo recente, Corção afirmou: “É a própria hierarquia que instila o veneno (...); são os bispos, com algumas santas exceções, que estão comandando a destruição da autoridade, a democratização, a pulverização da Igreja. “Depois de transcrever tal passagem, o documento classifica a afirmativa do escritor como “subversiva e demolidora da Igreja de Deus”, sem lhe negar contudo a consideração pelos bons serviços que ela já prestou à Igreja.

Diz ainda o documento que “alguns cristãos, no calor de seus debates sobre o estado atual da Igreja, pensando defendê-la, se pronunciam como se fossem investidos de poderes acima da sagrada hierarquia, fundados na presunta infabilidade do próprio juízo”, e alerta os católicos da arquidiocese a evitar esse tipo de orientação.

Revista com homem nu já foi liberada

Depois de refazer metade de suas fotografias, que “despersonalizavam muito a figura masculina do homem” o calendário de homens seminus, vetado pelo Ministério da Justiça, deverá ser lançado no mercado em março, logo depois do carnaval, juntamente com a nova revista “Gentlemen”.

O diretor da revista Gentlemen, sr. Eduardo Casali explicou que “em virtude de um zelo excessivo pelo pudor, algumas fotos acabaram ficando um pouco ridículas, embora não tenha havido má intenção” e que depois da reestruturação do calendário, ele será novamente submetido a apreciação do Ministério da Justiça.

Segundo ele explicou “faltou arte em algumas fotografias” e nas novas, os modelos “não terão mais roupas, porém mais masculinidade”.

EXCELENTE PONTO COMERCIAL

Vende-se um prédio contendo: sala diretor, sala recepção, sala contador, ampla sala p/ funcionários, hall de entrada todo carpetado, uma sala com Paviflex e outra c/ Parquet, 2 WC, dois lavatórios, chuveiro, etc... Localizado à rua Tenente Silveira, no. 47. Tratar à rua Jerônimo Coelho, 325 — loja 3.

ATENÇÃO SENHORES MÉDICOS

Vende-se prédio já desocupado em excelente localização, próprio para clínica, situado à rua Tenente Silveira, no. 47. TRATAR À RUA JERÔNIMO COELHO No. 325.

CLASSIFICADOS QUE VENDEM O ESTADO



PROCURE NAS PÁGINAS DE CLASSIFICADOS DE “O ESTADO”. VOCÊ VAI ENCONTRAR TUDO PARA COMPRAR OU VENDER. SÓ UM JORNAL COM A TRADIÇÃO DE 57 ANOS DE BOA INFORMAÇÃO PODE OFERECER UMA VITRINE EM SUA CASA.

leia e assine

O ESTADO EM OFF-SET

Missão japonesa chega 4a. feira

O "milagre japonês" é uma realidade econômica consumada dentro do Japão e representa a consecução de objetivos econômicos de grande envergadura, em condições iniciais totalmente adversas. Em 25 anos, houve a total reconstrução do país, devastado pela guerra, e reduziu economicamente a nada.

Agora, os japoneses começam a aplicar os frutos do seu "milagre" em outros países, contribuindo assim para um reforço nas atividades econômicas das nações onde investem. Um dos países que apresentam condições para isso é o Brasil, na opinião da JETRO (Organização de Comércio Exterior do Japão): Há aproximadamente três semanas estão a viajar pelo país representantes de alto nível dessa organização, examinando as possibilidades de investimento de cada região. Devem chegar a Santa Catarina na próxima quarta-feira, dia 7.

"A presença da missão é resultado de entendimentos mantidos com o Consulado Geral do Japão (Porto Alegre), através da Secretaria de Desenvolvimento do Estado", explica o secretário Hoyedo de Gouvêa Lins. "O fato de Santa Catarina estar no roteiro de viagem parece-me ser significativo sob o ponto de vista econômico", acrescenta.

Durante a visita, que durará um dia, serão feitas explicações sobre a economia estadual e possibilidades de investimento, tanto no setor primário quanto no secundário. No ofício mandado ao secretário do Desenvolvimento, a missão manifesta um certo interesse específico com relação a investimentos na agricultura, secundado pelos outros setores da economia. "Será apresentado, em virtude do interesse pelo setor primário, o Projeto de Fruticultura de Clima Temperado da Secretaria da Agricultura, continua o secretário Hoyedo de Gouvêa Lins. Também serão apresentados dados sobre a pesca, a indústria carboquímica em implantação no Estado, que devem interessar aos empresários. E que exigem bom volume de recursos".

A reunião será realizada no Palácio dos Despachos, com a presença dos secretários da Agricultura, Desenvolvimento, Fazenda, do presidente do BESC, do diretor-superintendente do BRDE, do chefe da Base de Operação do Programa de Desenvolvimento da Pesca em Santa Catarina e do Diretor da Indústria Carboquímica Catarinense. Todos apresentarão dados sobre suas áreas de gestão. "Trata-se de um tipo de reunião onde existe um diálogo, onde são feitas perguntas e anotadas respostas. Tudo será analisado depois, e assim escolhidas as regiões e áreas de investimento, que interessem conclui o secretário do Desenvolvimento".

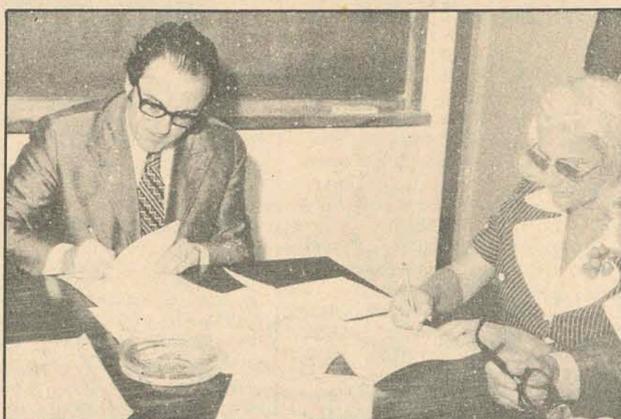
Para o secretário Glauco Olinger, da Agricultura, "essa pode ser uma boa oportunidade de continuação, nos níveis desejados de assistência técnica", dos projetos prioritários como o de fruticultura, suinocultura tipo carne, cultura da soja e milho em larga escala.

"Sem assistência técnica não adianta plantar. O técnico é fundamental para o desenvolvimento dos projetos existentes". Admite o secretário que a presença de um técnico japonês no projeto de fruticultura pode ser uma porta aberta à ampliação do convênio existente entre o governo do Estado e o Governo do Japão. Essa seria a principal tônica de sua explanação à missão japonesa, na próxima quarta-feira.

"Como os técnicos têm seus salários pagos pelo governo japonês, e as despesas de transporte e estadia correm por nossa conta, torna-se possível com poucos recursos adicionais ao atual orçamento da Secretaria da Agricultura, continuarmos promovendo a expansão do projeto de fruticultura, e outros, nos ritmos previstos". Caso contrário, não será possível, com a dotação atual, nem sequer a formação e manutenção de 5 técnicos a mais para o projeto de fruticultura.

Acredita ainda o secretário Glauco Olinger, que a presença de famílias japonesas em núcleos agropecuários no Estado poderá facilitar as negociações com a missão da JETRO.

Ibagesc dá assistência a quatro empresas de SC



Ao assinar os contratos Ary Mesquita fez uma explanação sobre o Instituto.

O Instituto Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa de Santa Catarina - Ibagesc - assinou os primeiros contratos de cooperação com quatro empresas do setor pesqueiro do Estado: Infrisa, Wildner, Ander e Krause.

Na solenidade de assinatura dos contratos o presidente do Ibagesc, Ary Mesquita, fez um relato das atividades desenvolvidas pelo Instituto, afirmando que seu plano operacional vem sendo fielmente cumprido. Disse que cumprida a etapa de implantação, foi iniciada a parte operacional nas empresas, com a seleção de 15 bolsistas para o curso de pós-graduação, de cunho eminentemente prático, constituindo-se em treinamento profissional dirigido, no qual o cursista desenvolve seu aprendizado no próprio ambiente de trabalho - a empresa.

Declarou o Sr. Ary Mesquita que o problema do Ibagesc "destina-se, igualmente, a produzir resultado operacional em curto prazo, promovendo a organização e implantação de modernas técnicas de gerência nas empresas, concomitantemente ao treinamento e aperfeiçoamento de seus dirigentes numa ação conjunta com outras empresas do mesmo ramo e porte".

Trata-se portanto - prosseguiu - de um programa integrado de capacitação técnica que coloca o empresário, o jovem profissional e o consultor-professor experiente, num mesmo contexto onde relações simultâneas do aprendizado e mútua transferência de conhecimentos conduzem ao aprimo-

ramento profissional de cada um, beneficiando direta e imediatamente a empresa envolvida.

Após afirmar que o Ibagesc se constituiu numa "alternativa para aumentar quantitativa e qualitativamente os recursos gerenciais de Santa Catarina", o Sr. Ary Mesquita ressaltou que o Instituto "deverá ser uma experiência educacional inédita no Brasil, constituindo-se em campo fértil para pesquisas e estudos aprofundados, que poderão transformá-lo num novo componente da tecnologia moderna".

Informou que o Instituto já tem em vista a realização de novos trabalhos, entre os quais se destacam estudos setoriais para a elaboração de perfis econômicos, visando definir novo setor a ser assistido, bem como fornecer aos empresários subsídios para orientação de suas políticas administrativas.

PROGRAMA

Explicou que o programa de assistência gerencial a ser prestada pelo Instituto será, a um só tempo:

- um programa de pós-graduação em ciências gerenciais aplicadas;
- um programa de formação e aperfeiçoamento de dirigentes;
- um projeto de prestação de assistência técnica e administrativa às empresas;
- um laboratório de pesquisas sócio-econômicas;
- um instrumento de desenvolvimento econômico e de aplicação de recursos financeiros em planos de racionalização e expansão regionais e setoriais.

Erva-mate tem zonas econômicas definidas

O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal baixou portaria aprovando o zoneamento econômico da erva-mate para a região ervateira tradicional de Santa Catarina e do Paraná. A medida foi tomada tendo em vista a necessidade de ser estimulada a racionalização da produção de erva-mate em áreas prioritárias, objetivando o pleno abastecimento dos polos de beneficiamento do produto destinado à exportação e consumo interno.

Prioritariamente, foram abrangidos os seguintes municípios:

Santa Catarina - Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Maíra, Major Gercino, Matos Costa, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul e

Três Barras.

Paraná - Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antônio Clinto, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Cândido de Abreu, Castró, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Cruz Machado, Curitiba, Ibituba, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pinhão, Piraquara, Pitanga, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Quitandinha, Rebouças, Rio Azul, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São João do Triunfo, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Tibagi do Sul, União da Vitória, Iná Martins, Ipiranga, Irati, Evaí, Lapa, Mallet e Mandrituba.

SANTA CATARINA VAI TER SEU CONSELHO DE IMÓVEIS



A criação do Conselho foi analisada ante-ontem em Florianópolis.

A diretoria do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis reuniu-se em Florianópolis, com a finalidade de estudar as primeiras medidas para a instalação do Conselho Regional de Imóveis de Santa Catarina. - Greci.

A instalação da entidade no Estado, segundo fonte do Conselho Federal, visa principalmente regularizar o exercício da profissão, extir-

pando os elementos inabilitados que operam no setor imobiliário. Estiveram presentes à reunião, realizada nos escritórios da A. Gonzaga, os Srs. Luiz Myrrha, presidente do Conselho Federal; Plínio Gonzaga, vice-presidente; José Armentano, assessor econômico; João de Oliveira, presidente do Conselho Regional do Paraná e Admar Gonzaga, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina.

artistas plásticos do brasil inteiro, mais um prêmio para vocês.

Está lançado o prêmio RENOIR. Para trabalhos de pintura com tema livre. Qualquer artista de qualquer parte do Brasil pode se inscrever até o dia 10 de fevereiro, às 17,30 horas na sede da Emedaux, em Florianópolis - SC. Todos os trabalhos ficarão expostos durante 30 dias e os três melhores (julgados por uma comissão) receberão o prêmio RENOIR. Ou seja: Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 500,00 respectivamente. Se você é artista, participe do prêmio RENOIR. É mais uma oportunidade de você se projetar.

PRÊMIO RENOIR uma promoção EMEDAUX-TV CULTURA jornal O ESTADO

P.S. - Os trabalhos deverão ser enviados com frete pago e devolvidos com frete a pagar, não se responsabilizando a Empresa pelos danos ou extravios de trabalhos em trânsito.



SÍNTESE

LAGUNA

A Fundação dos Estudos do Mar - Femar -, do Rio de Janeiro, enviou à Conferência Comunitária de Laguna, o plano para a realização de um curso intensivo, visando a preparação de mão de obra qualificada para o Porto Pescador de Laguna. Cerca de cem candidatos já se inscreveram, dos quais serão selecionados cinquenta.

JOINVILLE

O Conselho Federal de Educação aprovou o processo que autoriza o funcionamento da Faculdade de Educação, a ser mantida pela Associação Catarinense de Ensino no Colégio Técnico de Joinville. Em seu parecer final, a relatora do processo, professora Lena Castela Branco, disse que a faculdade atende as exigências do Ministério de Educação e Cultura e poderá funcionar no sentido de formar professores orientadores educacionais (licenciatura plena) inspetores, supervisores, administradores escolares (1o. e 2o. Graus de Ensino). O número de vagas estipulado pela direção da Associação Catarinense de Ensino é de 150 por período letivo.

CAMPOS NOVOS

A Acaresc informou que com a implantação de um novo sistema de mecanização da lavoura, o município de Campos Novos tornou-se num dos principais produtores de trigo, milho e soja de Santa Catarina. Acrescentou que as condições climáticas da região permitiu o surgimento de novas atividades como a fruticultura de clima temperado. Nos dois primeiros anos de funcionamento, o Projeto de Fruticultura de Clima Temperado de Campos Novos foram plantados 55 hectares com macieiras, nectarinas, pessegueiros e ameixeiras, num total de 32.310 mudas. Para a implantação desses pomares, foram aplicados 470 mil cruzeiros através de financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil e Banco do Estado de Santa Catarina, mediante projetos elaborados por técnicos da Acaresc.

BLUMENAU

A Câmara Junior de Blumenau programou para o próximo dia 6 de fevereiro às 20 horas no Clube de Caça e Tiro, o lançamento oficial da XIX Convenção Nacional da entidade. Na ocasião, serão prestadas homenagens ao jornalista e radialista Manoel Pereira Junior, o primeiro locutor a atuar na cidade de Blumenau.

SÃO JOSÉ

A Cooperativa Habitacional Interindustrial dos Operários e Servidores de Florianópolis Ltda. (Cohab-Flópolis) e o Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina (Inocoop-SC), inaugurarão sábado, às 9h30m o Conjunto Habitacional "D. Jaime de Barros Câmara", situado à avenida Presidente Kennedy em Campina, São José. O Arcebispo Metropolitano Don Afonso Niheus decessará a placa inauguracional devendo ainda estar presentes diversas autoridades civis, militares e eclesásticas, além das presenças já confirmadas do Prefeito de São José, do Diretor da Carteira do BNH, do representante da 9a. Delegacia Regional do BNH do Paraná e do Arcebispo Metropolitano da Guanabara. A obra a ser inaugurada pela Cohab e pelo Inocoop se compõe de 116 unidades e um centro comunitário. Esse é o 6o. Conjunto Habitacional de casas, inaugurado pela Cohab desde a sua criação em setembro de 1967, o que somado aos conjuntos de apartamentos perfaz um total de 539 unidades.

Corsetti já começou sua visita ao Vale



Muito à vontade, o Ministro visitou Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Em companhia de sua esposa, D. Iracema, e de assessores, desembarcou ontem às 9h40min no aeroporto Quero Quero, de Blumenau, o Ministro Higinio Corsetti, das Comunicações. Após receber os cumprimentos das autoridades que o aguardavam no aeroporto desde as 8h30min, entre elas o Prefeito Félix Theiss, Secretário Paulo Aguiar, dos Serviços Públicos do Estado, Capitão Douglas de Mesquita, presidente da Cotesc, Coronel Sílvio Leal de Meirelles, Chefe do Distrito da Embratel em Blumenau, o titular das Comunicações dirigiu-se ao Grande Hotel, onde manteve contatos cordiais com os dirigentes da Cotesc e Embratel. Em seguida, visitou as instalações da agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, da Cotesc e da Embratel que estão sendo construídas próximo à Cotesc. Ao meio dia, o Ministro Higinio Corsetti foi homenageado com um almoço

no restaurante Frohsinn. À tarde visitou a Artex e à noite participou de um jantar no Grande Hotel.

Hoje pela manhã o sr. Higinio Corsetti visitará a empresa de Cristais Hering e, em seguida, rumará para Pomerode onde conhecerá a fábrica de Porcelanas Schmidt. Para às 13 horas está programado um almoço no restaurante Moinho do Vale.

O Ministro das Comunicações deixará Blumenau

por volta das 15 horas, viajando com destino ao Balneário de Camboriú em seguida para o Hotel Plaza Itaipema, onde pernoverá. Amanhã, o Ministro Higinio Corsetti estará em Florianópolis, onde pela manhã visitará a Companhia de Telecomunicações e à tarde prosseguirá viagem com destino à Laguna, onde manterá encontro com o Governador Colombo Salles, que há dias se encontra hospedado no Laguna Tourist Hotel.

Rondonistas alarmados com verminoses no Sul

Rio Fortuna (Correspondente de Tubarão) — A equipe de universitários do Rio Grande do Norte que realiza no município de Rio Fortuna a XI Operação do Projeto Rondon, revelou que a incidência de verminoses na região é alarmante, "mais do que nos mais pequenos e pobres municípios nordestinos". Acreditam os estudantes que o problema poderá ser resolvido com a realização de palestras educativas e execução de projetos que visem a construção de fossas e tratamento adequado às águas.

Crianças brincando nas sobras das chuvas que se acumularam nas cavidades da terra por mais de três dias, alimentos expostos nas mesas onde as moscas constituem grande perigo, lavradores trabalhando descalços nas terras que transmitem quantidade de germes, tudo isso é o panorama, geral da zona rural de Rio Fortuna, resumo dos universitários. Diariamente, o acadêmico Hugo de Siqueira Campos Araújo, de Medicina, atende a enorme fila de crianças e senhoras que nos primeiros dias de atuação dos rondonistas, se acharam diante das espetadas da vacina. Quando os estudantes começaram a reunir as famílias em pequenas áreas construídas para esclarecer a população sobre a necessidade de se prevenir contra as doenças, mães e filhos começaram a se chegar e até pedir aos rondonistas explicação de como deveriam proceder.

— Não podemos atuar melhor, porque o setor de engenharia carece de equipamentos. Diz o universitário Hugo Araújo, explicando que seria necessária a participação maior do estudante Eduardo José Jordão do Amaral, de Engenharia, tendo em vista a necessidade de se construir fossas para mostrar à população a utilidade da mesma e como é fácil de construir-la.

MINÉRIO
A constatação de minérios, tais como fluorita, feldspato e outros, pelo acadêmico Carlos Fernandes Prieto Ferreira, de Geologia, abriu novo campo de trabalho para os rondonistas, que agora estão empenhados no processo de dotar Rio Fortuna de con-

dições para se desenvolver economicamente. Acreditam os universitários que o município poderá se transformar num centro econômico do Estado, caso o Governo der a necessária atenção às suas riquezas naturais, que poderão ser muito bem exploradas por grupos econômicos. No setor pecuário, considerado o principal fato da economia do município, a ausência de orientação e equipamentos técnicos é um obstáculo ao seu desenvolvimento. O acadêmico de Veterinária José Arimatéia da Silva revelou sua preocupação com o sistema tradicional de criação de gado, explicando que a melhoria da raça seria um fato imprescindível ao progresso pecuário do municípios.

BRACO DO NORTE

Mais de trinta pessoas estão sendo atendidas diariamente pelo estudante de Odontologia José Ribamar, que integra à equipe universitários que executa em Braço do Norte a XI Operação do Projeto Rondon. Os acadêmicos são todos do Rio Grande do Norte e têm encontrado todo o apoio do Governo municipal que os considera "peça importante à solução dos problemas sócio-econômicos do município". O acadêmico de Medicina, Voc Hone, disse que os problemas de saúde na região não são alarmantes, apenas está sendo realizado o serviço de vacinação para prevenir a população contra doenças transmissíveis. Cerca de 45 pessoas estão sendo medicadas por dia num simples consultório montado pela Prefeitura Municipal.

Nos bairros que carecem de maior assistência social, estão sendo desenvolvidas palestras com o objetivo de conscientizar à população sobre a "necessidade de higiene em ambientes frequentáveis". A utilização da mão de obra ociosa com a criação de novas fontes de emprego é a finalidade dos trabalhos que o acadêmico Carilto Meireles vem realizando. Entre os principais problemas citados pelo acadêmico neste aspecto do desenvolvimento do município, consta a falta de indústrias e dinamização do desenvolvimento da agropecuária.

Dercy não atrai público para "Os Marginalizados"



Dercy: casa cheia não me preocupa

Blumenau (Sucursal) — Dercy Gonçalves não conseguiu levar mais de cem pessoas ao Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, na sua primeira noite de apresentação da peça "Os marginalizados". Apesar do reduzido público, a comediante disse que "não arrastarei o pé de Blumenau até sábado, pois todos sabem que os teatros de São Paulo são pequenos e uma lotação de cem pessoas compensa a encenação". Mas a exibição de "Os Marginalizados" no próximo domingo foi suspensa em virtude da apresentação do Coral

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que já estava programada há um mês. A direção do Carlos Gomes não fez muita questão em cortar o último dia da apresentação de Dercy Gonçalves, pois segundo ela, o público não foi motivo para ir ao teatro e um outro programa para domingo dará melhor resultado.

Dercy e seu empresário não ficam durante o dia esperando que a hora passe para encenar a peça. Os contatos mantidos com industriais para a venda de ingresso têm dado bons re-

sultados. No segundo dia o número de pessoas que compareceu ao Teatro aumentou consideravelmente, embora não tenha atingido a quantidade de ingressos vendidos. Entretanto, segundo Dercy, a venda de ingressos por preços populares como está fazendo para as companhias industriais "não compensa muito, mas o interessante é vender ingresso e levar o público ao teatro".

APLAUSOS
As cem pessoas que foram assistir Dercy em sua primeira noite no Carlos Gomes aplaudiram de pé a atriz. As piadas e palavras que constituem um fator imprescindível a "Os Marginalizados", sem os quais talvez a peça perdesse o seu valor característico, não causaram nenhum constrangimento ao público idoso, ao contrário, provocou risadas até mesmo exageradas.
Dercy Gonçalves já correu todo o comércio da cidade e jantou no Moinho do Vale. "Não deixarei Blumenau enquanto não provar os pratos do "Frohsinn", "Barril de Ouro", "Cavalinho Branco" e "Navio Blumenau II".
ITAJAI
"Os Marginalizados" volta a cartaz a partir de segunda-feira na Sociedade Guaraní, de Itajaí, e no Cine Delatorre, no Balneário Camboriú. Depois da temporada em Santa Catarina, Dercy vai se apresentar em Maringá, Londrina e depois vai interromper por uns dias a programação a fim de participar do programa Sílvio Santos.

Manique prega realizações e união política na Arena

Criciúma (Sucursal) — O novo Prefeito de Criciúma, Algemiro Manique Barreto, que recebeu ontem o posto das mãos do Sr. Nelson Alexandrino, disse em entrevista concedida ao repórter Dalcionny Silva de O ESTADO que alguns projetos da sua administração podem causar "impacto" regional, embora ele não tivesse essa preocupação ao elaborar sua plataforma de governo. Entre estes projetos estão a retificação do Rio Criciúma, a Estação Rodoviária, nova variante da rede ferroviária, construção da avenida perimetral e novo aeroporto. O Sr. Manique Barreto, que disputou as eleições em Criciúma contra dois candidatos do MDB, partido ao qual pertence o seu antecessor, analisa também a situação política da Arena local.



As perguntas feitas, com as respectivas respostas, vão aqui reproduzidas:

P. A sua vitória, fora de outras perspectivas, terá significado que o povo de Criciúma chegou à conclusão de que foi um mau negócio, na atual gestão, a permanência de um representante do MDB à frente da Prefeitura?

R. Em face do quadro político-econômico-nacional a mudança de governo do M.D.B. para a Arena, enquadrou Criciúma no contexto da estratégica governamental o que, evidentemente, redundou em benefício para o povo.

P. A Arena é um partido coeso — e agora fortalecido definitivamente — em Criciúma, com essa vitória de um candidato único? R. Indiscutivelmente. A Arena é, atualmente, em Criciúma, um partido coeso passando, esta coesão, daqui para frente, ser mais fortalecida, pelo fato de que a vez primeira não houve sub-legenda.

P. O novo prefeito não terá assumido com as várias facções internas do partido compromissos políticos que dificultarão o desempenho do governo? Ou tais facções não se mostraram "exigentes" a tal ponto de compromissar o prefeito em troca do apoio político eleitoral?

R. Desde o lançamento da candidatura única, nosso Partido foi conduzido por uma equipe formada por elementos de todas as antigas facções políticas. Aquele mesmo critério perfura nos dias atuais não havendo, em verdade, compromissos específicos, que caracterizem troca de apoio político-eleitoral.

P. Mas se dizia que havia certas áreas dentro da Arena que não simpatizavam com os nomes apontados para a chapa única...

R. Sendo um partido formado por várias facções políticas, nas quais destacam várias lideranças, é natural que

o encaminhamento de uma candidatura única faça despertar dissensões o que ocorreu sem prejuízo da harmonia de ações e do resultado final.

P. A eleição de V.Sa. significa então um pronunciamento eleitoral favorável à Arena? O Governo do Estado funcionou também como peso na balança desse julgamento popular?

R. Evidentemente. O resultado das eleições representa o pronunciamento popular do povo de Criciúma, favorável à Arena. E não resta dúvida de que o Governo do Estado pesou sobre o resultado desse julgamento popular.

P. Com a sua vitória, o MDB cedeu irremediavelmente terreno em Criciúma? Ou há possibilidade de que a Oposição volte novamente a ameaçar a Arena?

R. Sim, o MDB cedeu terreno. Quanto à hipótese de uma reversão, depende da continuação harmônica nas relações arenistas.

P. A administração do MDB não correspondeu? Quais os seus pontos fracos?

R. Honestamente, nós cremos no desenvolvimento do povo num pronunciamento eleitoral. E, se Criciúma, com relativa folga, deu-nos a vitória, a resposta está implícita.

P. A Prefeitura está endividada?

R. Embora, oficialmente, não tenhamos conhecimento de situação financeira, sabemos, por fontes oficiais, que a dívida, é superior a 1 milhão o que, sem dúvida, resultará numa séria dificuldade à ação administrativa, ainda mais considerando-se que todas

as obras de infra-estrutura ficaram a cargo da nova administração.

P. Por onde começará a administração da Arena?

R. Começar-se-á pela realização de um diagnóstico através do qual pretendemos estabelecer as prioridades administrativas. P. V.Sa. tem algum "projeto de impacto" para executar no seu quadriênio?

R. Não há projetos de "impacto". Todavia, a plataforma apregoada por nós, inclui projetos que, por sua natureza, se manifestam como sendo tradicionalmente necessários à comunidade os quais, executados, não deixam de ter a característica de "impacto". Por exemplo: água e esgoto; retificação do Rio Criciúma; Estação Rodoviária; nova variante rede Ferroviária e construção da avenida perimetral; novo aeroporto e urbanização.

P. Quais os setores que mais exigirão esforço do governo municipal?

R. Embora não se tenha feito o diagnóstico para a tomada de conhecimento da situação, é possível supor que os Setores Fazendeiro, Obras e Viação e Serviços Urbanos, pelos problemas crônicos que a cidade revela, serão os primeiros a serem atacados. Entretanto, não há nenhuma estratégia estabelecida preliminarmente.

P. Houve algum planejamento de ordem geral tendo em vista a execução de um plano de desenvolvimento?

R. Data vênua, entendemos que Planejamento é a integração de recursos humanos, materiais e financeiros dentro dos objetivos; sem conhecimento real da situação desses recursos não há que se falar em Planejamento. Contudo, houve, durante a Campanha Eleitoral, uma plataforma básica fundada na vivência dos problemas do município.

P. Enfim, como pensa o novo prefeito agir administrativamente a fim de que o seu governo assinala época na história administrativa da cidade?

R. Criciúma é uma cidade cujo povo ansia pelas soluções dos angustiosos problemas que se arrastam ao longo dos anos. Resolvê-los num quadriênio, parece-nos difícil. Não obstante acreditemos que um governo planejado leve a inúmeras soluções e ao encaminhamento de outras que, por sua grandeza, serão delineados mas não resolvidos, inteiramente, em nossa administração. Consequentemente, assim agindo, temos a convicção de deixarmos um marco na vida administrativa da cidade.

- O PEDIDO DE SOCORRO DE NOSSAS MATAS -

Muito sugestivo e bastante apropriado este título, que encima as explanações, altamente oportunas, do grande industrial Raimundo Egg, Diretor-Presidente da Móveis Cimo S.A., publicada em diversos jornais Nacionais, e as quais constituem um insistente alerta contra a enorme exaustão das nossas reservas florestais, em decorrência do abate indiscriminado das matas, o que vale dizer, das madeiras de lei.

Preocupa profundamente as indústrias de móveis essa devastação das matas, sua matéria prima indispensável. E há ainda que atentar as alterações nas condições climáticas, que desde já fazem sentir nas regiões mais violentamente atingidas pelo desmatamento.

Acresce a exportação, em larga escala, das nossas madeiras de lei, entre elas a imbuia, uma verdadeira preciosidade das nossas florestas, comprometendo, para um futuro não distante e muito seriamente, o suprimento destas madeiras aos consumidores nacionais, ou sejam as indústrias moveleiras.

E é, essencialmente, contra a diminuição rápida das reservas de imbuia que urge sejam tomadas imediatas e drásticas medidas, visando uma maior preservação da espécie, pela sua utilização racional e restrita às fábricas de móveis.

Considere-se, por um lado, que a imbuia, só após um período de crescimento de 150 a 200 anos, apresentará um tronco industrialmente aproveitável e, por outro lado, o seu habitat geograficamente pequeno e chega-se à evidência da necessidade de prontas providências impeditivas de seu desaparecimento total: sua exclusão como artigo exportável e sua utilização limitada às indústrias do ramo de móveis nacionais. De outro modo, estas mesmas indústrias, por falta de sua matéria prima, entrarão, mais cedo ou mais tarde, em colapso, com os mais prejudiciais reflexos para a subsistência de milhares de operários, como também para os cofres públicos.

Não há como deixar de apoiar, de endossar "in-totum" as palavras verdadeiras do industrial Raimundo Egg, que realçam a gravidade do problema, cada vez mais acentuada, definindo a situação, já agora alarmante, das nossas madeiras de lei.

E não se diga, que o abate indiscriminado das nossas matas é compensado pelos reflorestamentos, que surgem.

Nas extensões reflorestadas, os espécimes plantados são menos nobres, requer-se deles um crescimento rápido, para seu aproveitamento em linhas de produção secundária, quando as madeiras de lei, por assim dizer, nativas, em especial a imbuia, são riquezas insubstituíveis.

Portanto, cumpre enfrentar a ameaça de seu extermínio em tempo previsível, sem mais delongas, num esforço em conjunto das entidades interessadas, privadas, de classe e governamentais, corrigindo os graves erros, que estão sendo cometidos e dentre os quais é forçoso apontar o da exportação das nossas madeiras de lei em bruto, com este erro de nossa parte, damos condições de competitividade às indústrias congêneres estrangeiras, que lançam no mercado mundial seus móveis fabricados com madeiras brasileiras, quando vem se acentuando a tendência ascensional da nossa exportação de mobiliário.

A ninguém, dos direta ou indiretamente interessados na preservação das nossas reservas de madeira de lei, é dado alheiar-se desse cruciente problema e assim também a Indústrias Artefama S.A. de São Bento do Sul, em Sta. Catarina, atendendo ao apelo, altamente patriótico do industrial Raimundo Egg, se solidariza inteiramente com todo esforço, com qualquer campanha, providência e procedimento, que vise a preservação das nossas reservas florestais, fator destacado na economia nacional.



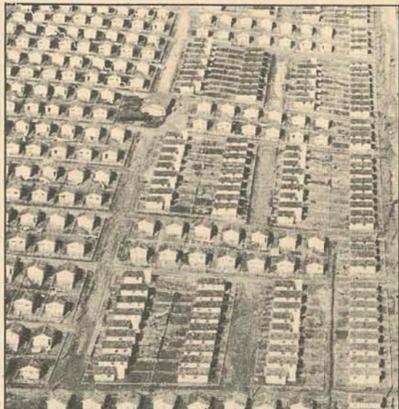
Conjunto da Cohab: monotonia mal projetada



Odete: há revolta nos conjuntos



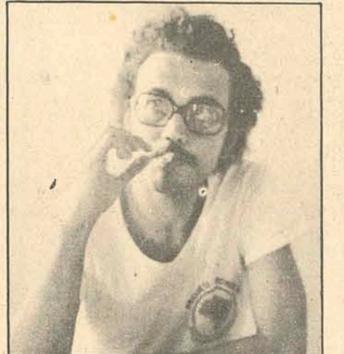
Recreação é um dos pontos altos do programa educação.



Do alto, semelhança a cemitério



Ânimo não falta para execução dos trabalhos necessários



Tibúrcio: recuperação é viável

Até Projeto Rondon está ajudando a recuperar conjuntos da Cohab

Recuperação, integração, revelação de lideranças, trabalho comunitário, recondução de pessoas à sociedade são termos e expressões que passam a ser ouvida dentro e fora dos conjuntos da COHAB. Todas em Santa Catarina, frutos de um trabalho iniciado em novembro de 1971, para que fossem e que sejam ainda, em certos lugares, esquecidas palavras como marginalização, abandono, miséria, depredação. Que exprimam e em certos lugares ainda o fazem, a situação daqueles conjuntos habitacionais. Em 1967, foi lançado o Plano Nacional de Habitação, destinado a suprir a deficiência de moradias em que se encontrava o país. Diversos órgãos foram empenhados ou criados para a consecução desse objetivo. Entre eles, o Banco Nacional de Habitação (BNH), as Companhias de Habitação (COHABS), e muitos outros recursos bastantes volumosos foram destinados a esses órgãos.

Milhares e milhares de casas foram construídas para serem vendidas aos que delas precisavam, e que tinham uma faixa de renda que não lhes permitia gastar muito na compra de uma delas. Pagava-se e ainda se faz assim, proporcionalmente conforme a renda familiar. Houve um ritmo muito intenso de vendas e construção até o começo de 1970, quando começou a haver um processo de contenção desse ritmo, para que se pudesse tomar tento sobre o que ocorria com o andamento do Plano Nacional de Habitação. Houve um balanço que em muitos casos, apesar de se terem construído casas e alcançado resultados positivos, de outro lado os resultados não foram os esperados. Foram cometidos erros de projeto em determinadas regiões, erros causados por uma padronização nacional das construções, má qualidade das obras, falta de infraestrutura necessária às habitações e seus moradores, localização inadequada dos conjuntos. A falta de preparo do povo, um certo sentimento paternalista com relação ao governo, entre outros, foram aspectos que contribuíram para agravar ainda mais os erros cometidos. Não se pode dizer que um determinado órgão cometeu mais ou menos erros, ou mais ou menos acertos também. As COHABS, como participantes do processo nacional de construção, também cometeram os seus. A COHAB de SC havia construído 4426 casas, em 19 cidades do Estado, durante o período de 67 a meados de 70. Destas, 1294 ainda se encontravam incompletas e não foram postas à venda até hoje. Estão localizadas nos municípios de Lages e Curitiba. Das casas, no início, foram vendidas poucas, e a maioria ocupadas por invasão. Havia a mentalidade de que pertenciam ao governo e por isso podiam ser ocupadas por qualquer um. Uma administração deficiente, inclusive dentro dos próprios conjuntos habitacionais, permitiu que isso acontecesse. No momento em que se procurou cobrar dessa gente o valor das casas, elas passaram a abandonar os conjuntos, depredando inteiramente as habitações. A falta de uma infraestrutura adequada também contribuiu para o abandono das casas por parte dos seus

moradores. Em 1971, novembro, foi criada na COHAB de SC, sob a direção de Dante Limongi, uma assessoria de serviço social destinada a atender os moradores dos conjuntos habitacionais, dando-lhes apoio e orientação no sentido de se fixarem nas suas casas e assim, permitirem a recuperação e ocupação das casas restantes. Dessas são recuperadas paulatinamente e depois, comercializadas. Em oito conjuntos está sendo realizada a assessoria. Para Juçília Vieira de Castro, assessora de serviço social da COHAB-SC, iniciadora do trabalho, o principal problema dos conjuntos é a marginalização das pessoas que neles moram. "O pessoal nem é atendido nas lojas das cidades, só por morarem nos conjuntos. Isso marca demais. Realmente, quem mora em casa popular não tem um poder aquisitivo muito alto, mas não ser aceito... As pessoas se fecham. E a situação de abandono dos conjuntos contribuiu para criar uma imagem negativa de COHAB e de moradores em suas vilas. Assim os moradores viram-se totalmente largados, esquecidos". Uma má administração da empresa, aliado a um esquecimento das estruturas municipais em relação aos conjuntos, não lhes proporcionando uma infraestrutura adequada contribuíram para reforçar a situação negativa.

"Nosso trabalho agora consiste em integrar a todo custo, com todo o esforço necessário, o pessoal das vilas". Quem fala assim é Zeni Souza, também assistente social da COHAB desde janeiro de 72, "logo depois de me formar pela Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina", explica. "Nosso trabalho é fazer não mais caridade, mas integrar as pessoas na cidade em que moram, com o povo, as autoridades". Há todo um trabalho de orientação no sentido de que os moradores passem a agir por si, dentro dos seus recursos ou dos que conseguirem com campanhas, festas, donativos. Sem que esperem por isso, mas que o realizem. "Faz parte de uma nova filosofia de serviço social", explica Zeni. "Não mais caridade, mas condução, orientação e estímulo à autonomia dos indivíduos como seres humanos". Sozinhas, as assistentes sociais realizaram todo um trabalho de integração nos 8 conjuntos em que atuam, nos 9 restantes ainda não existe esse trabalho, apesar de haver mais uma assistente operando, e do trabalho ser necessário. Há uma impossibilidade material de atendimento imediato. Mas um trabalho demorado, por envolver contatos constantes com autoridades e órgãos de assistência dos diversos municípios, o que só é possível uma vez por semana em cada um. Mesmo assim, a integração é sempre conseguida, com bons resultados para os moradores dos conjuntos. "Preparamos o caminho junto às autoridades, inicialmente, para que não se inibam. Ensinamos a elas como atravessarem as portas necessárias para o seu bem-estar", diz Zeni. "Com o tempo, perdem a timidez e passam a alcançar seus objetivos sozinhas, às vezes mesmo sem sabermos". A ação é toda realizada por grupos formados pelos moradores das vilas, cria-

dos sob orientação das assistentes sociais. Em 1972, no começo do ano, foi realizada uma experiência piloto em Itajaí, no conjunto Ministro Costa Cavalcanti, com um grupo do Projeto Rondon de caráter regional. Todos os participantes eram do Estado. "Os resultados foram sensacionais, diz Juçília. Havia os mesmos problemas encontrados nos conjuntos hoje: marginalização, falta de crédito, descrença por parte dos moradores. Uma equipe de 7 jovens, atuando lá dentro, deixou após seu trabalho, um conselho de moradores formado, uma orientação definida de ação para o pessoal. Hoje, meu trabalho é de mero assessoramento ao conselho. Que já conseguiu a execução de obras de infraestrutura necessárias à vila. O importante foi descobrir lideranças e fazer com que fossem reconhecidas pelas autoridades". Os moradores perceberam que juntos poderiam fazer muita coisa, e que assim era mais fácil integrarem-se com as autoridades e órgãos assistenciais". Com a ajuda do Projeto Rondon, pode-se acelerar um processo que de certa forma, normalmente executado pelas assistentes, seria muito mais demorado. A área de abrangência proporcionada pelos participantes do Projeto, em Educação, Medicina, Odontologia, Direito, é que permitia essa aceleração.

Assim, no ano passado, foi feito um convênio com a direção do Projeto, para a vinda de participantes que atuariam nas vilas da COHAB da Região Sul, que mais preocupavam as assistentes sociais. Esta se responsabilizaria em tudo o que fosse necessário para a estadia do pessoal durante seu tempo de ação. Antes da chegada do pessoal, que veio de Pernambuco, o presidente da COHAB em Santa Catarina, Dante Limongi, foi às três cidades onde estão atuando, Criciúma, Laguna e Tubarão, manter contatos com as autoridades e órgãos de assistência locais sobre a vinda dos estudantes. Para que como a ação do Projeto é relativamente curta, o trabalho rendesse o máximo possível, dentro do tempo disponível. À Criciúma foram 7 estudantes, divididos nas áreas de Medicina, Odontologia, Direito e Educação. Estão alojados em casas cedidas pela COHAB, mobiliadas com material emprestado por todos os moradores do conjunto. Os homens, na "Casa do Bolinha" e as meninas, na "Casa da Luluzinha". Duas das meninas são de SC mesmo e fazem parte do Projeto Rondon de âmbito regional.

Todos os participantes fizeram cursos preparatórios antes de viajarem, nos seus locais de origem. Esses cursos visavam principalmente dar-lhes subsídios para organizarem planos de ação adequados às realidades que encontrassem. Receberam ainda relatórios preparados pelas assistentes sociais, descrevendo de maneira sucinta a situação da vila em que atuaram.

O conjunto Cidade dos Mineiros, de Criciúma, tem 500 casas, 229 das quais ocupadas atualmente. Nele moram principalmente mineiros empregados nas minas de carvão, alguns operários e funcionários municipais. Ao chegarem à cidade, dia 10 os estudantes gastaram

seus primeiros dias em contatos com as autoridades e órgãos de assistência locais. Depois começaram a agir. A princípio atendendo a toda a comunidade, indo mesmo atuar fora da vila. Mas mudaram de atitude, fazendo com que o pessoal interessado se procure na vila. Dessa forma, conseguem uma maior integração entre os moradores do conjunto e a comunidade. Que é um dos objetivos principais de sua ação.

Léa e Maria Estela são catarinenses, Mara é pernambucana. As três são encarregadas do setor de Educação. Estão realizando, como meta principal do seu trabalho, a fundação de um centro de recreação infantil em uma casa cedida pela COHAB. Os pais das crianças é que confeccionaram os móveis. Está sendo preparada uma pessoa para assumir o comando das atividades, assim que o pessoal do Projeto se for. A característica de preparação da continuação do trabalho é a principal em todas as ações, em todas as áreas atingidas pelo Projeto. As meninas estão tentando ainda conseguir uma área junto à prefeitura da cidade, para um campo de recreação geral. Na área de Medicina, estão empenhadas Raimunda e Teresa, pernambucanas. Conseguiram a reabertura de um ambulatório que estava fechado, do INPS, que cedeu o material necessário ao seu funcionamento. Está em pleno funcionamento, com um atendimento diário, a toda a comunidade, de 70 a 80 pessoas. As principais doenças encontradas são relativas às vias respiratórias. Pedro já é dentista formado e está atendendo pela manhã, fazendo extrações e pequenos tratamentos. Tem sido bastante procurado. Uma área que chega a constituir tabu dentro do Projeto Rondon é a de Direito, em virtude da possível inatividade do estudante encarregado dessa área. Aldo, surpreendentemente tem sido procurado diariamente por quatro ou cinco interessados, sendo que tem dado orientação sobre direito comercial, trabalhista e da família, principalmente. Os estudantes atendem pela manhã e à tarde fazem visitas à cidade para conhecerem os diversos aspectos da realidade local. O conjunto da COHAB em Laguna tem 136 casas, das quais estão ocupadas apenas 69. Para lá foram 5 estudantes do Projeto, nas mesmas áreas que os de Criciúma, ficando alojados nas mesmas condições e agindo de maneira semelhante. Leda Maria Pamplona é catarinense, muito ativa e participa do Projeto para "não ficar perambulando três meses por aí, sem nada fazer". Maria Helena Magalhães, de Recife, um pouco tímida participa "para realizar em favor dos que precisam de alguma ajuda". Ambas são encarregadas do setor de Educação. Suas metas principais são a fundação de um centro de recreação infantil, dentro dele uma biblioteca com livros conseguidos em campanha na cidade, feita por meio de alto-falantes, festas, etc...

A participação do pessoal do conjunto tem sido intensa, as "crianças estão adorando nosso trabalho, pois não tem nada o que fazer aqui em geral", explica Leda. "Conseguimos ainda uma área para prática de futebol de salão,

basquete, e futuramente volei". Ensinam ainda trabalhos manuais, bons hábitos de higiene, contam histórias para as crianças. Toda animada e bastante aberta, expansiva, Yale Maria do Nascimento é quem cuida da parte odontológica em Laguna. Tem atendido em média 20 pessoas por dia, fazendo principalmente extrações. E ensina às pessoas a odontologia preventiva. O atendimento se estende à comunidade, para que se inicie uma integração com o pessoal do conjunto. "Estou aqui para dar uma colaboração ao povo de Laguna, principalmente à vila da COHAB", diz Anibal Cantarelli, doutorando em medicina no Recife. Tem atendido de 50 a 60 pessoas por dia num ambulatório provisório, instalado numa casa cedida pela COHAB. Constata principalmente casos de verminose, e asmabronquica. Notou ainda que o pessoal acredita muito em rezas e rezadores, "coisa que nem gosto de saber". Tem orientado o pessoal no sentido de procurarem médicos quando se sentirem doentes. Faz visitas diárias pela tarde na cidade, a doentes nos mais variados bairros e lugares. Está procurando montar um ambulatório no conjunto e sente falta de remédios no momento. Itamar, advogado formado pela Faculdade de Direito do Recife, "a primeira do Brasil" como faz questão de salientar, é o advogado. Já deu mais de 20 consultas, sobre problemas de direito comercial, da família, trabalhista. Orienta apenas, pois não há tempo de participar de ações judiciais. Sentiu "que o pessoal precisa muito de instruções nessa área, principalmente por muitas vezes perderem direitos por não ter sequer uma indicação de como agir". Tanto em Criciúma, como Laguna ou Tubarão, a realização de palestras é uma constante. Delas participam o pessoal das vilas, da comunidade, autoridades, representantes de órgãos assistenciais. Os assuntos tratados são os das áreas de atuação, enfocando principalmente o aspecto de uma orientação preventiva nessas áreas e também a necessidade de integração das autoridades locais no sentido de ajudarem o pessoal das vilas. Essas reuniões são consideradas importantíssimas para o esquema de integração da comunidade e autoridades com o pessoal das vilas. Procura-se descobrir lideranças, e nelas são feitas reivindicações, apresentados problemas, debatidas as formas de resolução dos mesmos. Isso é considerado muito importante, porque estimula o diálogo e desinibe os moradores. Tubarão recebeu 7 participantes do Projeto Rondon, numa vila da COHAB com 470 casas, das quais 226 estão ocupadas atualmente. Na área de Educação, estão empenhadas duas catarinenses, Cleonice Correa e Ilza Bittencourt, e uma pernambucana, Graziela Maia. O conjunto local já contava com um centro de recreação, que elas estão tentando ativar. Já conseguiram uma área para recreação externa das crianças, material didático para recreação, e está sendo dado um curso de artes plásticas, que entusiasmou de tal maneira a Graziela, "que até me proibiram de falar nisso", explica ela toda agitada e

sorridente. Dois professores voluntários deverão continuar o trabalho por elas iniciado. Apesar de ter sido oferecido o consultório do quartel local para que pudesse atuar, Amaro Gouveia preferiu atuar dentro do conjunto mesmo. "Facilitou muito mais a integração com o pessoal aqui dentro", explica ele. É dentista e tem arrancado um sem número de dentes diariamente, com o material cedido pelo quartel.

"O pessoal aqui tem um medo danado de dor de dentes, pensam que vão ficar loucos quando a tem". João Tibúrcio de Freitas está surpreendido com o número de consultas que tem dado em sua área, o Direito, principalmente sobre direito do trabalho, da família, da mulher, direito comercial. "Minha atividade é orientar, já que não é possível participar de ações executivas ou seja lá o que for". Sentiu a necessidade do povo em saber algo sobre direito, porque "muitas vezes são prejudicados por desconhecerem seus direitos e obrigações".

Na área de Medicina, estão Odete Brito e Marta Castilho, ambas formadas e de Pernambuco. Na sua atuação têm constatado casos de verminose, e o que as surpreendeu um pouco, uma faixa surpreendente de doenças mentais e neurológicas (epilepsia, principalmente). Notam que "o pessoal é muito revoltado com sua situação", (Odete) e isso pode ser o que faz aflorar essas doenças hereditárias, as mentais em grau menor e as neurológicas em grau maior. "Uma coisa interessante é que todos vêm pedir remédios, mesmo sem sentir nada. Chegam a falar sobre coisas que tiveram há meses atrás, só para ganhar o remédio e ter em casa". Pretendem deixar na sua área, um ambulatório formado, com uma assistente que saiba aplicar injeções e prestar os primeiros socorros. Sobre a revolta dos moradores (notada em todos os conjuntos) Tibúrcio faz uma comparação com o Nordeste. "Lá, explica, a miséria que também é grande, maior até que aqui, é atenuada pelo sentimento religioso do povo: tudo está como é porque Deus assim quer", o que não acontece aqui. Não há uma forma de extravasar em profundidade. Nas reuniões com autoridades e órgãos assistenciais todos os participantes Projeto Rondon têm sido unânimes sobre a boa vontade daqueles, "que nos têm atendido em quase tudo o que solicitamos, pois sabem que o que pedimos é o necessário para a recuperação das vilas e sua integração na sociedade". Num dessas reuniões, perguntaram a João Tibúrcio sobre a possível recuperação dos conjuntos habitacionais. E ele respondeu de uma maneira que de certa forma sintetiza todo o trabalho que estão a realizar, ainda que por pouco tempo: "Nosso trabalho é de germinação. A recuperação é perfeitamente viável, porém difícil. É possível na medida em que se ache uma fórmula de valorização do homem desses lugares, uma fórmula de apoio a esse homem como pessoa humana. E isso depende dos senhores, em grande parte."

CARNAVAL

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA

Em virtude do grande sucesso da Banda da Lira do Caneco, Diário resolveu reprisar o maior grito de carnaval da história, no dia 3 de fevereiro com início às 22 horas. Mesas com o fantasma. Traje: bermuda ou fantasia

CAMISARIA RAQUEL

Especializada em modelos atualizados em CAMISAS, BLUSAS, JAQUETAS e TÊNIS-CAS.

Rua Santos Saraiva, 555 defronte a Florisa - Estreito.

OFFICE BOY

Necessita-se um CONTÍNUO Interessados apresentar-se à rua Conselheiro Mafra, 143 - Florianópolis. - SC.

LEIA E DIVULGUE

O ESTADO



Após um exílio voluntário de quase três anos, Nara Leão voltou a cantar. Durante este período, aconteceu muita coisa em sua vida: casou com o cineasta Cacá Diegues, morou em Paris, gravou uma antologia da Bossa-Nova, chamada "Dez Anos Depois" ("um disco feito prá ficar na estante, prá museu") e teve dois filhos. Além de tudo isso, Nara pensou bastante, sobre tudo que tinha feito. Reconsiderou, de uma certa forma, algumas coisas que tinha feito. Agora não tem mais aquele radicalismo na escolha de suas músicas, que naquela época impreterivelmente tinha que falar de problemas do morro e do Nordeste. Agora Nara sabe que estes problemas não eram os seus, os da sua vida, pois afinal ela tinha nascido em Copacabana, de uma família classe média, acostumada com algumas sofisticações. Naquela época ela não encarava isso. Música tinha que ser de protesto. Agora não, canta ainda protesto e coisas de sua vida.

Mas aquela imagem de mascote, de estandarte de um movimento não se modificou muito para o público. Como ela mesmo diz, o sucesso foi muito e inesperado: "Eu não estava preparada para isso". Nara parou, pensou e voltou. Não quer mais ser heroína, a salvadora: "eu não sou Joana D'Arc".

Nara, depois da Banda

Há alguns dias, junto com Fagner (para quem não conhece ainda, é um cara novo que está pintando por aí com uma bagagem de uma qualidade surpreendente, cearense, um dos artistas lançados pelo Disco de Bolso, e que apareceu muito bem no último Festival Internacional da Canção), Don Salvador, Abolição e mais dois bons músicos, Nara iniciou uma temporada no Rio, no Teatro da Praia.

Com esse show, Nara se apresentou no último fim de semana em Laguna. Cantou para um público, que segundo ela não é seu. (Pretende dentro de pouco tempo fazer o Circuito Universitário, cantar para estudantes, "que são mais bacanas prá se dialogar e onde é mais interessante dizer alguma coisa, reviver algo").

Durante quase duas horas, na sala de estar do Laguna Tourist Hotel, cheia de senhoras de vestidos longos, entrevistamos Nara, num papo muito franco, embora sujeito a chuvas e trovoadas. No início, cuidado, cautela e algumas pitadas de desconfiança quando a pergunta se referia a dinheiro, e colocava a seriedade de seu trabalho em jogo, ou se perguntava se este ou aquele trabalho ela tinha feito para ter uma compensação financeira. De início, Nara se resguardou bastante, respondendo sempre com evasivas e procurou colocar a

que não se faça nada? a gente faz o que pode. A gente vai cantar o que pode, fazer o que pode. É como diz o Chico: embaixo da ponte, por baixo da terra, na boca do povo, sei lá. A gente vai fazendo. Meio caba-cego mas vai e vamos ver o que acontece. Eu não sei responder tudo. O Fagner, por exemplo, não faz música sozinho. Ele tem um grupo, de cerca de dez pessoas que fazem músicas. Eu acho que em 1972 apareceu muita gente boa, o que não aconteceu há muito tempo. Além do Fagner, tem o Raul Seixas, que eu acho muito bom, tem o Sérgio Sampaio, o Luiz Melodia, me disseram que o Walter Franco está realizando um bom trabalho, enfim, tem bastante gente. Muito mais que há quatro anos atrás. É uma porção de gente realmente de qualidade, que chega a espantar. Surpreende porque eles aparecem agora, nunca gravaram nada e já chegaram com 40 músicas da qualidade das do Caetano, Gil ou Chico. Agora porque eles estão aparecendo eu não sei responder. Teria que chamar meu sogro, que é sociólogo para poder dar a resposta, porque eu realmente não sei. Mas que eles me espantaram pela qualidade do trabalho é a pura verdade. Me deixou muito contente, pois as coisas não morreram para sempre. Renascer. O Luiz Melodia, por

não sei o que, quando realmente isso não existe.

— Eu comecei a voltar depois do filme, pois me senti estimulada a cantar. Minha motivação foi muito simples, é muito diferente da dos outros. Eu não tenho repercussão, e o que eu falar não representa um grupo. O meu problema é muito diferente do do Chico e do Vinícius. Eu só posso responder por mim, se vocês querem saber porque eu voltei, então eu respondo.

Mas é exatamente isso que a gente quer

Eu fiquei estimulada com o filme e achei que devia voltar. Eu deixei porque estava muito profissional. Depois da Banda, veio o sucesso. Eu cantava muito e isso virou uma coisa chata, de cantar toda hora, em tudo que é lugar. Para mim esse sucesso foi muito traumatizante. Então eu precisei parar uns anos, para poder achar que posso retomar de uma maneira normal, porque eu não estou a fim de ser mito, de ter os botões de minha roupa arrancados, ser reconhecida na rua o dia inteiro. Então eu precisei desse refrigerio. Agora refrigeriei e estou voltando. Vou cantar mais ou menos de vez em quando, quando achar que vale a pena. Fiz um show em uma

No Rio existe um contato entre vocês, ou seja, Chico, Betânia? — Eu não transo muito não. Não sou muito de encontros e reuniões. Eu conversei muito por telefone com a Betânia. Eu adoro ela. Gosto muito da Gal e Baby Consuelo.

O Circuito Universitário vai ser feito em todo o Brasil?

— Isso vai depender muito do empresário, dos contatos que forem feitos. A gente vai fazendo São Paulo, Rio e o que for dando. Ainda não tem uma programação certa. Todo mundo que fez achou uma coisa fantástica, muito estimulante. Agora já que vocês tocaram novamente no assunto, vou dizer uma coisa. Vocês são muito agressivos. Foi muito agressiva a pergunta de vocês se eu ia fazer esse trabalho pra ganhar dinheiro. Esse é o tipo de pergunta que não é pra ser feita para mim. Vocês me desculpem mas é isso. Isso é pergunta para uma outra cantora, não para mim. Porque conhecendo o meu trabalho, como vi que vocês conhecem, essa pergunta não cabe. Foi por isso que ficou aquela situação e eu me grilei. Assim não dá. Chegar pra mim, Nara Leão, e perguntar se vou fazer esse trabalho pra ganhar dinheiro, realmente eu achei uma ofensa. Honestamente. Mas não tem mais problema, já passou. Pode ter sido



entrevista em termos de nós, os artistas, e vocês o "resto do povo". Com o passar do tempo foi descontraindo, explicando direito porque tinha voltado a cantar, e o que pretende fazer.

MELHOR PÚBLICO

Após a temporada do Teatro da Praia, no Rio, Nara Leão vai fazer o Circuito Universitário, junto com o pessoal que está acompanhando atualmente. Os motivos, ela explica: "primeiro porque é o melhor público que existe, pois, você cantar pra estudante, existe uma comunicação muito maior, que não se encontra em nenhum público. Fiz o TUCA, lá em São Paulo e foi fantástico. O universitário não tem nada a ver com outros públicos. Existe uma integração. Realmente eles entendem o que você faz e estão interessados em se informar. Uma coisa eu não entendo; eu não sei porque quando as pessoas deixam de ser estudantes ficam chatas e burras. É melhor que cantar para um público normal, em um teatro. Vocês querem saber porque escolhi esse público?"



"Porque é mais bacana. Vou repetir tudo de novo. É mais fácil dialogar e tentar reviver e movimentar alguma coisa".

Depois de parar um certo tempo, você gravou um LP, lá em Paris, com coisas unicamente que você quis gravar...

— Eu sempre gravei o que quis e nunca fiz concessões. Tudo que eu possa ter feito de besteira, foi exatamente porque quis fazer, porque tava com vontade. Eu tou falando esse papo porque tem cantoras que dizem: agora vou cantar o que gosto. Eu quero deixar bem claro que sempre cantei o que gosto.

Porque você voltou a cantar?

"Porque fiquei com vontade de trabalhar, de cantar outra vez. Conheci novos compositores, como o Fagner, que está fazendo um trabalho muito bom, muita coisa bonita. Então me deu vontade de cantar de novo, pois tudo estava parado".

Quando você parou de cantar, acho que em 68, muita gente também se afastou. Apareceram compositores isolados.

"Acho que movimentos não acontecem todos os anos. A bossa-nova aconteceu, o Opinião, a Nouvelle Vague. A Semana de 22 aconteceu e logo depois surgiu o pessoal de 45, que era muito pior que o de 22. As coisas acontecem de 15 em 15 anos. É assim no mundo inteiro. De algum tempo para cá, as coisas pioraram um pouco no campo artístico. Mas o que é que querem que a gente faça,



exemplo, fala das coisas do Estácio, pois ele é um sambista, é de favela. Ele é sofisticadíssimo. Agora se vocês querem uma resposta inteligentíssima, do porque que está começando a aparecer todo esse pessoal, vou ter que estudar talvez amanhã possa dar a resposta, porque agora estou cansadíssima. O negócio é que quando vocês entrevistaram o Chico, ele tinha chegado com toda corda, quer dizer: tomando uísque, conversando. Eu não. Estou calma, tranquila, respondendo as perguntas. Eu estou sem corda. Só se vocês derem uma cordinha é que eu posso deslanchar de vez. E tem outra coisa. Não sei se é por causa da sala, do ambiente, que não inspira muito a gente. Talvez se este papo aí na beira da praia, seria tudo melhor. Mas aqui está incrível. As mulheres falam muito alto, quase gritando.

E o filme?

— "Quando o Carnaval Chegar?" Realmente eu posso falar pelo Cacá, porque sei que as cantoras brasileiras que ele mais adora são a Betânia e eu. Ele tem muita pena que eu não cante, quer dizer: ele



tem pena porque gosta de me ver cantar. Então ele fez o filme pra mim, pra Betânia e pro Chico. Foi pra nós três e inspirado em nós três. Aquilo é uma alegoria. Você pode entender ou não. É um filme que retoma uma linha. Não é nem uma homenagem nem uma crítica a chanchada, mas retoma uma linha de cinema brasileiro, menos sofisticado, o que eu acho bacana. Todo mundo se divertiu muito fazendo o filme, foi muito gostoso fazê-lo.

Quais foram os indícios que mostraram a você que dava pra voltar a trabalhar, fazer este Circuito Universitário?

— Eu acho que não foi só o quem sentiu. Foi muita gente. Quer dizer: já que a gente não pode fazer TV, pois ela não deixa você fazer o que quer, então a gente vai trabalhar de outra maneira. Foi o Vinícius, junto com o Benil Santos, quem descobriu esse diálogo. Já que não se pode ir via Embratel, a gente vai pessoalmente. Televisão é um veículo fascinante, mas como realidade de programação é muito ruim. Para fazer o Circuito, eu acho que não houve nenhum contato. O Vinícius descobriu e ninguém combinou nada. Mas chega num ponto, que cada um chega a conclusão de que não adianta ficar mudo. Mesmo que não se possa falar muito, se fala um pouco, o que se pode. Não tem muita solução hoje em dia. Ou você fica mudo ou fala um pouco.

Agora tem outra coisa. As pessoas querem que a gente faça aquilo que a gente não pode fazer. QUEREM QUE VOCÊ SEJA JOANA D'ARC, o que não dá pé. Porque eu Joana D'Arc e não ele e não você? As pessoas colocam no artista uma carga de mito e de



boate, no "Flag", e agora estou com o Fagner no Teatro da Praia.

Eu parei de cantar durante 4 anos. Nesse tempo gravei um disco, quando morava em Paris. "Dez Anos Depois" foi uma antologia da bossa-nova. Um disco de museu, pra ficar na estante. Foi aquelas músicas todas que eu gostava e que nunca gravei porque quando eu comecei a gravar minha motivação foi outra. Então eu pensava: não vou gravar bossa-nova porque é uma música alienante e alienada. Agora cheguei a conclusão de que não é, e que é também uma música muito bonita e que vale a pena ser cantada.

Por que essa posição no início?

— Porque eu fiquei muito radical e achava que só podia cantar músicas de problemas. Hoje em dia eu não acho mais isso. Acho que se pode cantar também músicas de amor e não difere muito, porque o amor não é alienado nem alienante. Então todas aquelas músicas que eu gostava até os 17 anos e que não gravei porque achava que, embora fazendo parte da minha realidade, de ser uma moça de Copacabana, de classe média, não deveria gravar. Dizia comigo mesma: eu recuso essa realidade e vou viver a realidade do morro e



do Nordeste. Hoje em dia eu não divido mais. Integro Zé Keti com João do Vale e Nara, de Copacabana. Então isso é uma integração minha, interna. Cantar um pouco de Copacabana significa que aceito a minha origem, o meu passado. Então eu junto tudo isso em mim, e tanto posso cantar bossa-nova como outra coisa. Eu acho isso dentro de mim, eu como pessoa. Não estou falando como cantora. Para mim significava uma divisão interna, que não tenho mais.

Toda obra de um artista é influenciada pelo que essa pessoa atravessa na vida. Você não acha que isso é um reflexo direto do que você viveu?

— Concordo plenamente com vocês, mas durante muito tempo eu quis fazer exatamente o inverso do que era a minha realidade. O que mais me traumatizou foi a TV e o sucesso demasiado com "A Banda". Foi uma coisa que não estava no meu programa, então eu fiquei de um jeito que não suportava mais. Foi por isso que parei.

O que fez depois que parou, durante estes 4 anos?

— Eu tive dois filhos, o que acho muito importante. Um filho a gente leva 9 meses pra gerar e cada um eu amamento durante 8 meses. Quer dizer, é muito tempo dedicado a isso. Criança realmente precisa de muito carinho, de muita atenção.

Em termos de gravação, tem alguma coisa em andamento?

— Estou começando a preparar um disco. Talvez dentro de uma semana as músicas já estejam escolhidas. Vou gravar também duas músicas no LP que o Fagner está lançando. O meu deve sair em abril. Esse não vai ser em termos de bossa-nova, porque isso eu já fiz. Agora vai ser outra coisa. Músicas do Toquinho, do Fagner, do Caetano, do Chico e alguns sambas. Talvez alguma coisa do Lupicínio Rodrigues e do Luiz Melodia.



uma técnica usada, para causar impacto e ver minhas reações. Isso é pergunta que deve ser feita pra outra cantora, pra Vanuzia, talvez, não sei porque não conheço ela. Pode ser até que seja muito legal. Devem perguntar isso para um artista nitidamente comercial, mas para mim não cabe. Mas esse problema sempre aconteceu, porque as pessoas sempre acharam que eu era "bandeira" pra tudo.

Isso no tempo da bossa-nova?

— Inclusive. Naquele tempo eu era mascote. Quando não quis cantar mais bossa-nova, as pessoas reagiram violentamente. No Opinião eu era bandeira. Quando um dia fiquei doente com laringite, acamada, as pessoas foram na minha casa me buscar porque eu era a bandeira, eu tinha que cantar nem que morresse. Então quando eu cantava na TV e fazia sucesso, eu era um mito. Não sei porque, mas as pessoas sempre me acharam com cara de Joana D'Arc. Mas de uma maneira ou de outra, estão sempre me achando uma "bandeira", pra pegar e balançar assim, de um lado pra o outro. Isso foi com tudo, em todos os movimentos que participei. Estão sempre me cobrando porque eu não estou fazendo uma coisa que



fazia antes, ou estou cantando o que não era pra cantar. Era sempre uma fofoca comigo. Então com essa parada, eu desacomodei. É aquela coisa. As vezes aparece alguém dizendo: você cantando Lupicínio Rodrigues? Você tem que cantar Zé Keti. Isso eu já cantei, voltei a cantar, mas agora não, no momento não estou a fim. Isso aconteceu várias vezes. Naquela época a gente cantava problemas. Daí passou a ser bandeira de muitas coisas. Eu não podia nem casar, porque era a menininha, bonitinha, que tinha que casar com o Chico. Pô, mas eu não queria casar com ele, nem ele comigo.

Você fala em atingir um público universitário. Como você encara este show de hoje?

— Neste momento eu encaro profissionalmente, da mesma forma como você, que é jornalista e de vez em quando aparece uma entrevista "careta", não é isso?

— Quero dizer pra vocês que aquela bronca do início já passou. Quando eu conversei e digo o que eu acho das coisas, o grilo passa na hora. Já estou completamente descontraída, batendo papo, inteiramente a vontade com vocês.

Você está com algum esquema empresarial montado?

— Não. Não tenho nenhum esquema profissional montado. Quando aparece alguma coisa, eu decido se vou ou não. Quando digo isso lá no Rio, as pessoas não entendem muito bem. Eu não sou uma profissional, sou uma amadora e só vou cantar enquanto estiver com vontade, enquanto tiver prazer. Eu falei que estou hoje por aqui profissionalmente, mas são incursões. Agora dizer que sou profissional e estou aí para o que der e vier, não tem nada disso. Não estou pra nada do que der e vier. Estou sentindo toda a liberdade para trabalhar com o prazer que sente o amador.

Da série: "Era prá achar graça?"

Houve tempo em que várias pessoas foram vistas - comprovadamente - indo e vindo no maior abuso de liberdade. Hoje, os filhos - e quem sabe netos - desta geração (que o tempo se encarregaria de classificar como inconsequente e nociva), ainda amargam as heranças deixadas. São idéias e vontades, atitudes e permanências - absurdas por certo - vivas e palpitando nas arcas e baús, nos sótãos e porões.

Aquelas pessoas, cujos nomes não vale a pena citar (seria crueldade para com seus herdeiros), na certa não sabiam o que estavam legando ao futuro. Depois que essas pessoas foram vistas - comprovadamente - indo e vindo na maior liberdade, as vistas do mundo turvaram-se, sob a ameaça de um modismo que poderia pegar. Quem sabe até com requintes de perversão!

Mas tudo foi contido e contornado a tempo. Para o bem das crianças, satisfação dos papais e alegria das mães.

Apenas resta aos cidadãos responsáveis do mundo e obrigação moral de auxiliar, de alguma forma, os herdeiros daquelas pessoas. Vivem hoje o quase desespero de terem em si, inseparáveis (como sua própria pele e seu nome), as vontades, as idéias, atitudes e permanências. Como sobreviverão?

Uma atitude extremista, na certa, seria mal vista, embora elogiada por aqueles que nos bajulam o tempo todo. Uma atitude moderada não seria, certamente, do nosso feitio. É preciso então convocar diplomatas - recendendo a colônia para homem - e obrigá-los a encontrar uma maneira doce, porém exemplar, de fazer desaparecer estas pobres criaturas, descendentes de vocês-sabem-quem.

Enquanto não se convocam diplomatas, há Peixe-Boi, simpático chefe de um grupo de "dissuasores". Eles poderiam dar uma solução ao problema. Cobram relativa-

mente barato e são discretos ao máximo: lavam o chão, enterram os mortos e reconstruem os rebocos danificados. Além do mais não recendem a colônia para homem.

Mas eu me lembro, com certa saudade (compreensível num homem de minha idade), da primeira vez em que ouvi falar dos tais que iam e vinham no maior abuso de liberdade. Claro, jamais os invejei, porém, nunca soube que graça encontravam em ficar simplesmente indo e vindo. Assim também como acho difícil explicar para os seus filhos o que significa "no maior abuso de liberdade". Claro, nos dicionários há o sentido que nós conhecemos, mas o que aqueles homens aplicavam era outro.

La Dona Eulália com Joãozinho pela mão. De repente pararam. Não se sabe o que viram, mas estão lá, parados, até hoje. Noutro dia, vinham seu João com Margaridinha pela mão. De repente pararam. Fazem vinte anos, talvez

mais. Ainda estão lá.

Todos os habitantes desta cidade, entretanto, juntam-se num esforço único para apagar da memória e dos registros no cartório, aqueles homens que - comprovadamente - foram vistos indo e vindo no maior abuso de liberdade. E os seus herdeiros, cuidadosamente cuidados por diplomatas e especialistas em comunicação, estão aprendendo a retirar de sua mente o que irresponsáveis pais - e talvez avós - colocaram uma irresistível vontade de ser vistos indo e vindo no maior abuso de liberdade.

Mas tudo está contido e contornado a tempo. Para o bem das crianças, satisfação dos papais e alegria das mães.

César Valente

INFORMAÇÃO GERAL



Cinema

CHAMAM-ME TRINITY (Chamam-me Trinity) western italiano na faixa da gozação e que vem precedido de certa fama, no que tange a aceitação popular. O filme, que só consegue fazer rir aquele público que ri com extrema facilidade, foi produzido por Joseph H. Levine e dirigido por E.B. Clucher, ao que tudo indica, um pseudônimo. Terence Hill é o protagonista, seguido de Gisela

Hahn, Elene Pedemonte e o veterano Farley Granger fazendo o vilão mor. No mesmo programa, A voz do Silêncio, documentário em cores de I. Rozemberg, da série "Coisas do Brasil", classificado em Categoria Especial e com reais qualidades plásticas, em torno de velhas cidades: Alcântara, no Maranhão e Ouro Preto, em Minas Gerais. Cine São José: 3-7-45-9-45 horas.



Greer Garson, Fred MacMurray e Geraldine Page: Quando o Coração Não envelhece (The Happiest Millionaire) de Norman Tokar.

QUANDO O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE (The Happiest Millionaire) Versão musical de uma peça que estreou na Broadway em 1956. O texto de baseia em livro escrito pela viúva de Mr. Biddle, um personagem real. Produção típica dos estúdios de Walt Disney, com o fato de apresentar um elenco melhor do que o habitual, destacando-se Greer Garson, famosa estrela dos bons tempos da Metro, em filmes como Flores do Pó e Rosa de Esperança. Comparecem também Fred Mac Murray, Tommy Steele e Geraldine Page.

KILL, Romain Gary, com Stephen Boyd, Jean Seberg, James Mason. Technicolor.

BILLY JACK, de T.C. Frank, com Tom Laughlin e Delores Taylor. Technicolor. Cine Roly: 2 e 8 horas.

NOITES QUENTES E ALEGRES, com Franco Franchi, Cicio Ingrassia. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

MARIDOS EM FÉRIAS, com Mário Benvenuti e Kate Hansen. Direção de Konstantin Teaczeno. Eastmancolor.

18 anos. Cine Glória: 5 e 8 horas.

A VIRGEM E O CIGANO (The Virgin and the Gypsy) Poucas informações sobre este filme, dirigido por Christopher Miles e baseado em obras de D.H. Lawrence, de quem o cinema já aproveitou diversas obras. Franco Nero e Joanna Shimkus lideram o elenco, onde aparecem ainda Honor Blackman, Mark Burns, Fay Compton e Maurice Denham.

Eastmancolor - 18 anos. Cine Coral: 3-8-10 horas.

OS BRAVOS DE GOLDEN CITY, com Walter Chiari e Licia Calderon. Cine Rajá: 8 horas. Censura 14 anos.

Darci Costa



TV

TV Cultura - Canal 6
15:00 - TV E; 15:30 - Clube dos Heróis; 18:00 - Camomila-e-bem-que-quer; 18:40 - Vitória Bonelli; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Na-

so); 15:40 - Mundo da Criança; 16:00 - Sériado de Aventura; 16:30 - Mulheres em Vanguarda; 17:00 - O Circo; 17:05 - Vila Sésamo; 18:00 - O Menino do Circo; 18:25 - A Patota; 18:55 - Atualidades Econômicas Fiesc; 19:00 - Uma Rosa com Amor; 19:50 - Jornal Nacional e Jornal de Santa Catarina; 20:10 - Cavalos de Aço; 21:00 - Moacyr Franco; 22:15 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - Ponto por Ponto.

TV Coligadas - Canal 3
14:00 - TV Educativa; 14:40 - Vila Sésamo (Repri-



Jorge e sua Tereza, por Calcut

Livros

Tereza Batista Cansada de Guerra

Miécio Tati

Da intimidade com Teresa Batista, cuja história Jorge Amado nos contou em seu último romance, Teresa Batista Cansada de Guerra, obtém-se confirmação de velho e bom ensinamento: as maldades do mundo ferem a carne, mas se se lgra a pureza e a bondade por dentro, como no caso de Teresa, ganha-se a partida.

A linguagem de Teresa, na obra de Jorge Amado, distribui-se, como na realidade, em camadas de diferentes graus de rebaixamento social, cujo percurso descendente, em geral inflexível, marca fundo as vítimas. No trato com as criaturas que povoam esses desvãos dos enredos amadianos, aprende-se a respeitar tão irremissível sofrimento humano, de que constitui exemplo antigo o da sardenta Lindinalva, de Jubiabá: saem às vezes da abundância, são lançadas pela sorte na prostituição, habitam as pensões de luxo, descem a escala, e atingem o grau mais baixo de seu desagração ofício, nas garras da miséria.

Teresa Batista, porém, foi diferente, tanto assim que, tipo à parte, mereceu honraria grande: fez-se heroína de romance, centralizou a atenção na sua história, digna de ouvir. Empurrada, ainda menina, para a mais torpe das degradações, o primeiro e poderoso algoz de Teresa, o finado capitão Justiniano Duarte da Rosa, atingia no corpo sem consideração. Apesar da dureza do fardo, nunca a vira, no entanto, se queixando ou pedindo piedade. Fez pouco caso da desgraça: onde quer que se encontrasse, era a tristeza afugentada. Esquecida de Deus e sem forças que a protegessem, à danada da menina assim sozinha atravessou o pior mau pedaço, o mais ruim dos ruins, e caiu sã e salva do outro lado, um riso na boca.

Não se creia que sua paixão verdadeira por Januário Gereba serviu para redimi-la dos pecados do amor a que os descaiminhos da existência a haviam conduzido, à sua revelia. A redenção de Teresa sempre esteve dentro dela, incluídas na conta uma ou outra baderna em que irresistivelmente se envolvia, em defesa de alguma perseguida pela brutalidade masculina. Seu amor por Gereba deu-lhe, apenas, o prêmio final a que fizera jus desde quando a maldade das coisas a levava à dor intercedida.

E o que tem interesse maior: saber-se alguém permanentemente salvo, intocável na essência, nem uma única vez tentado a barganhar com a vida à custa do sacrifício de seu próprio caráter.

Nos atropelos de Teresa há de tudo, materialmente, de acordo com as implicações da vida que levava; seu ser interior é que sabia do segredo de conseguir para si mesmo a inteira preservação das virtudes autênticas que o tornavam admirável, e que estavam fora do jogo.

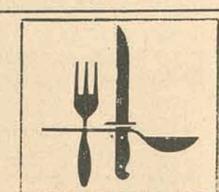
Gabriela, a flor agreste, que era a própria simplicidade da natureza em figura bonita de mulher, foi capaz de traír o confiante Nacib Saad, no rompimento, que nela era instintivo, dos freios sociais que lhe tolham a liberdade, mais preciosas para ela que qualquer segurança de vida ao lado do homem bom que a sorte lhe reservara. O apreciável, em Gabriela, é que ela gostava de fazer o que gostava de fazer, embora, por esse proceder desinibido viesse incoerentemente a machucar alguém.

Dona Flor, feita de outros princípios, traiu a pacatez do segundo marido, entregando-se à corrupção da alma do primeiro, numa espécie invulgar de infidelidade conjugal, que, nem por suas estranhezas, deixava de ser infidelidade boa e pura.

Teresa Batista, na galeria das personagens femininas da obra de Jorge Amado para as quais a vivência do amor, verdadeiro ou de aluguel, é o centro querido ou maldadado da existência, pode ser apontada como isenta desse transiamento de conduta: jamais traiu ninguém, muito menos a si mesma.

Nem se diga que por ser ao mesmo tempo, para uns, Teresa Favo de Mel e Teresa Boa de Briga para outros, deixava de ser igual, com uma única configuração, no íntimo de sua personalidade, Teresa Batista fiel a Teresa Batista. Segundo entende Lalu que outra não é senão Eulália Leal Amado, mãe do romancista, e que aparece no final da história dizendo coisas de sabedoria, a extraordinária Teresa Batista, "tão cansada de apanhar e de sofrer, e, ainda assim, de pé, com todo o peso da morte no lombo, porfiando em arrancar da maldita uma criança para a vida" (e esse filho lhe haveria de vir de seus amores por Gereba), se parece com quem? - se parece com o povo brasileiro, tão sofrido, nunca derrotado.

Que se perceba ou não essa força de símbolo na Teresa cansada de guerra da invenção de Jorge Amado, quanto a isto, é verdade: mulherzinha persistente, sofrida não se discute, nunca de fato derrotada. Além disso, professora eficiente de lições sem preço: ensina a gente a acreditar na vida.



Onde comer bem

Pianolo's - rua Felipe Schmidt no. 71, telefone 4351. Restaurante de primeira categoria e de ambiente requintado. Cozinha Internacional que prepara com impecável competência pratos apreciados como o "Steak Boronoff" e Camarões à Siberiana. Decoração bem cuidada, ar refrigerado e preço médio de Cr\$ 18,00 o prato. Aceita os cartões de crédito Elo, Diners, Credicard, Passport, Goumet e National. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23:30 horas.

Oscar Palace Hotel - Av. Hercílio Luz, no. 90, 6o. andar. Telefones 3286 e 3638. Especialidade: feijoada à brasileira, aos sábados. Cozinha Internacional e perfeito domínio na preparação de pratos marinhos, que incluem peixe e camarão. Cartões de Crédito: Diners, Elo, Bradesco, Credicard, Passport. Preço médio: Cr\$ 12,00. Aberto diariamente das 11 às 14 e das 18 às 22 horas.

Braseiro - rua Trajano, 27. Telefone 3125. Cozinha Internacional e grande variedade de vinhos. Pratos muito solicitados: Forchemak Dragomiroff (prato russo, típico) e Steak Diana. Ar Refrigerado. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Preço médio: Cr\$ 16,00, aceitando os Cartões de Crédito Elo, National e Credicard.

Lindacap - Felipe Schmidt no. 178. Telefone 2867. Restaurante popular, preparando muito bem peixes, massas, churrascos e pizzas. Pratos recomendados: Camarão à la Grega e o prato turista que leva como ingredientes todos os "frutos do mar". Preço médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 10 às 24 horas, ininterruptamente.

PRAYON - Praça Lauro Muller no. 2, esquina com Rubens de Arruda Ramos. Cozinha chinesa típica e também cozinha brasileira. Prato recomendado: Shop Suey de peixe, galinha ou filet. Entrada: Camarões empanados. Preço médio: Cr\$ 11,00. Aberto das 11:30 às 14 e das 18:30 às 23:30 horas.

Tritão - Praia da Saudade, Coqueiros. Restaurante especializado em pratos do mar. Cozinha Internacional. Excelente serviço de lanches. Dri-

ve-in. Ambiente arejado, aberto ao mar. Peixes, camarões, pizzas e o excelente Filet Tritão. Preço Médio: Cr\$ 13,00. Cartões de Crédito: Elo, Diners, Passport, Credicard. Aberto das 9 às 3 da madrugada, sem fechar.

Churrascaria Riosulense - Fulvio Aducci s/n, Estreito. Churrascaria que mantém sua tradição de servir bem. Especialidade nos vários tipos de churrasco e galatos. Preço médio: Cr\$ 12,00. Sua filial da Ilha, à rua Trajano, 26, oferece os mesmos pratos e mantém o mesmo horário de funcionamento: das 10:30 às 24 horas, sem interrupção.

Veileiros da Ilha - Restaurante de primeira categoria, excelente ambiente com vista panorâmica da baía sul. É privativo para os sócios do clube, mas turistas acompanhados de associados têm entrada livre. Na rua Silva Jardim no. 202. Telefone 2455. Cozinha Internacional. Prato recomendado: Coquetel de Camarão. Preço

Médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 8 às 22 horas.

Clube 12 de Agosto - Av. Hercílio Luz. Telefone 4117. Ambiente requintado, e excelente serviço. Funciona no 2o andar da sede do Clube Doze, mas está aberto ao público em geral. Cozinha Internacional. Seu prato mais apreciado é o "Rizoto de frutos do mar". Preço Médio: Cr\$ 13,00. Ar Refrigerado. Aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 11 às 15 horas e das 18 às 24 horas.

Panorama - Os proprietários do "Meu Cantinho" oferecem, diante de uma vista espetacular da baía sul e da cidade, a única galinha ao molho pardo com nhoque da ilha. Entre os pratos do dia, "arroz e carretera", por Cr\$ 9,00. No térreo, a partir das 23,00, a música de Tuca, na boate Tholoko.

Preço médio dos pratos, Cr\$ 12,00. Fecha às 2 da madrugada. Nos fins de semana, às 4. Não abre às segundas-feiras. Na Avenida Ivo Silveira.

Quem Nasceu

Registrados ontem nos cartórios da cidade: Renata, filha de Alafide e Reginaldo da Silva Henrique, em 27/01/73; Alexandre, filho de Maria Estela e Hórnos de Oliveira, em 16/01/73; Fernanda, filha de Maria Getete e Valmir Bernardes, em 26/01/73; Marcos, filho de Neide Maria e Luiz Gonzaga Ventura, em 27/01/73; Marília, filha de Telma e Hélio da Costa Bez, em 10/01/73; Marcos Guilherme, filho de Alzécira e Osmar Antônio Correia, em 27/01/73; Márcio, filho de Armin e José Vieira dos Santos, em 27/01/73; Ricardo, filho de Arlene Maria e Ivadario Rosemiro Costa, em 03/01/73; Fabrícia, filha de Maria de Jesus e Amilton Joaquim dos Santos, em 26/01/73; Luciano, filho de Vera Lúcia e Dalmir Vitorino Coelho, em 17/01/73; Marcelo, filho de Érica e Valdemiro Matos, em

Adriano e Adilson, filhos de Zenaida e Carlos Salézio da Costa, em 29/01/73; Sílvia e Márcio, filhos de Herondina e Arquimínio Márcio dos Santos, em 29/01/73; Lisiane, filha de Zenir e Ireno de Almeida, em 25/01/73; Samuel, filho de Maria Amélia e Joel Vilton, em 25/01/73; Carlos Alberto, filho de Guiomar e Estevam Manuel Machado, em 01/01/73; Rita de Cássia, filha de Maria Terezinha e José Arceno da Cruz, em 31/12/72; Giana, filha de Eloah e Elson Naschenweng, em 28/01/73; Kátia, filha de Maria Regina e Antônio Sérgio Nascimento Gomes, em 29/12/72; Marcelo, filho de Elza Maria e José Carlos Pereira, em 30/01/73; Richard, filho de Sueli e Everton José Carrella, em 28/01/73; Murilo, filho de Elisa Gonsalves, em 22/01/73; Gianne, filha de Zulma e Miguel Antônio de Souza, em 01/01/73; Márcio, filho de Irene e Antônio Faustino, em 11/01/73; Edna, filha de Maria Helena e Antônio José Leopoldo, em 24/01/73; Fábio, filho de Irineia e Vilmar Lucas Eller, em 15/01/73; Eduardo, filho de Verônica e Rosealdo Pedro da Cunha, em 28/01/73; Mirielle, filha de Cleusa e Rubens Ricardo Brunetti, em 28/01/73.



Chico Bento



Zury Machado

CONCURSO

Emedaux, Jornal "O Estado" e TV cultura estão promovendo o concurso Renoir, que está com inscrições abertas até o próximo dia 10. Tão logo sejam selecionados os trabalhos dos artistas catarinenses, passarão os mesmos a serem expostos no local onde será construído o edifício Da Vinci. O primeiro artista colocado no "Concurso Renoir", receberá a importância de dois mil cruzeiros.

CAMBORIÚ

Uma equipe de 20 homens, da Firma Nebulizadora e Pulverizadora Pelotense Ltda., vem executando, desde o dia 6 de outubro do ano passado, no Balneário de Camboriú, serviços de exterminação do mosquito.

INAUGURAÇÃO

Representando o governador Colombo Machado Salles, esteve em Indaial, inaugurando o Centro Cívico Municipal, o Secretário da Justiça Professor Geraldo Gama Salles.

MARIA FERNANDA E IVO

Regressando dos 10 dias em Bariloche, após seu casamento, o jovem casal de nossa sociedade, Maria Fernanda e Ivo Silveira Filho.

GENTE QUE CHEGA

Pelo voo Varig, procedente do Rio, chegaram anteontem à nossa Cidade, o Desembargador e senhora Roberto Medeiros. No aeroporto Hercílio Luz, o casal foi recebido pelos senhores, Desembargador Marfílio Medeiros, Desembargador Hercílio Medeiros, senhor Orlando Medeiros e o jovem Pedro Paulo M. Beck.

FRED

O jornalista Fred Ayres, de "O Globo", do Rio, encontra-se em nossa Cidade, a convite da Profimar, indústria distribuidora do produto "Smokys".

ANIVERSÁRIO

Nossos cumprimentos ao Tabelião Edson da Silva Jardim, pelo seu aniversário hoje. Logo mais, em sua bela residência, o casal Silva Jardim recebe convidados para um jantar.

EDUCAÇÃO

O Departamento de Ensino Especial da Secretaria de Educação organizou Plano de Atividades, do qual faz parte um Calendário Escolar que dita normas e orientação para elaboração de planejamento das atividades escolares, e que será posto em prática ainda



Tânia Vieira de Ávila e o engenheiro Clovis Gonzaga, recebendo a bênção do casamento.

este ano. As diretrizes do Plano de Atividades, inclusive o Calendário Escolar, devem ser observadas pelos estabelecimentos de ensino, de 1o. grau ao elaborarem, com a devida antecedência, os planejamentos de suas atividades para o ano de 73. A informação é da professora Ingeburg Dekker, Diretora do Departamento.

TOURIST

O show da noite de sábado, no majestoso "Tourist Hotel", de Laguna, divulgado que seria com Bethania, realizou-se, mas com a cantora Nara Leão. Bethania, segundo informações do Tourist, somente em fevereiro.

POSSE

Ontem em São José, presidiu a solenidade de posse do Prefeito eleito, Arnaldo M. de Souza e Vice-Prefeito Sebastião C. Furtado, o doutor Constâncio R. Maciel.

LABRE

A LABRE - Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão comemora hoje 39 anos de existência, com um jantar de confraternização, que reunirá nesta Capital radioamadores de todo o Estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, serão entregues os certificados aos 12 aprovados no Curso de Aperfeiçoamento para ingresso no radioamadorismo.

COLOMBO

O Governador Colombo Salles enviou despacho ao Presidente do Grupo Financeiro Banco do Estado de Santa Catarina, Lauro Linhares, congratulando-se com as distinções obtidas para Santa Catarina, durante o V

Congresso Nacional de Bancos Estaduais, realizado em Belém do Pará.

CHEGANDO

Procedente do Rio, chegou à nossa Cidade anteontem, pelo voo Varig, o casal Carlos Passoni Júnior.

APARTAMENTO

Quem está adquirindo um dos luxuosos apartamentos no Edifício Vila Rica, é o casal Ney Ferreira.

MISSÃO

O Consulado Geral do Japão enviou mensagem ao Secretário Hoyedo Gouveia Lins, comunicando a chegada dia 7 próximo a esta Capital, de uma missão da "Japan External Trade Organization". A finalidade da missão é colher dados e fazer estudos sobre as possibilidades que oferece Santa Catarina para o investimento.

IPESC

Funcionários do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, distribuindo em todo o território catarinense, os carnês dos Serventuários da Justiça, cujo pagamento vinha sendo feito por meio de guias de recolhimento.

De outra parte, fonte do IPESC revelou que já está em vigor a Lei no. 4.828, de 23 de janeiro corrente, que introduz alterações na legislação da autarquia, oferecendo maiores benefícios aos associados.

ESCRITÓRIO

Com uma decoração bastante sóbria, está de excelente bom gosto, o novo escritório do caixa-alta senhor Jorge Daux, no térreo do Edifício Florianópolis.



A bonita senhora Bernadette Viegas, num longo em crepe preto, assinado por Lenzi.



Num jantar, palestrando animadamente as senhoras Jorge Bornhausen, José Lemos e Hélio Guerreiro.

CINEMA PARA HOJE EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

S. JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45Hs.

Joseph E. Levine apresenta o filme Avon Embassy Terence Hill

Chamam-me Trinity
(They Call Me Trinity)

Gisela Hahn • Elena Perlemon
com Farley Granger
Dirigida por E. B. Clucher
Produzida por Italo Zingarelli

Deluxe COLORIDO

DISTRIBUIDA POR MGM

censura até 10 anos

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

UM FILME (COM MÚSICA) FELIZ EM TUDO POR TUDO!

WALT DISNEY apresenta

QUANDO O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

FRED MacMURRAY • TOMMY STEELE • GREER GARSON • GERALDINE PAGE
GLADYS COOPER • HERMIONE BADOELEY

Technicolor

Censura livre

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.

FRANCO NERO e JOANNA SHIMKUS em **A VIRGEM E O CIGANO**

COM HONOR BLACKMAN • MARK BURNS • FAY COMPTON • MAURICE DENHAM
DIREÇÃO DE CHRISTOPHER MILES PRODUÇÃO DE KRANTH HAPPER
DO ROMANCE DE D.H. LAWRENCE EASTMANCOLOR

censura até 18 anos.

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME

KILL

STEPHEN BOYD • JEAN SEZURE • JAMES WATSON • GARY TUCKER
DIREÇÃO DE ROY SCUDLOR

censura até 18 anos.

2º FILME

BILLY JACK
UM HOMEM VALENTE... UM FILME FENOMENAL!

TOM LAUGHLIN • DELORES TAYLOR
MUSIC BY MARY ROSE SOLTI • EDITOR T.C. FRANK

censura até 18 anos

JALISCO 8 Hs.

NOITES QUENTES e... ALEGRES

FRANCO FRANCHI • CICCIO INCRASSIA • DOMINIQUE BOSCHERO
NINO TARANTO • ROSSELLA COMO • CARRELLI ANTONINO • ANGIARA GIACCHETTI • ROCCO DALLA
DIRETOR DE ARTE CARMELO • NINO INCRASSIA • RAIMONDO VIANELLO • MARGARET LEE

censura até 18 anos

GLORIA 5 - 8 Hs

UMA COMÉDIA ONDE O SEXO É O PRINCIPAL ASSUNTO!

MARIDOS EM FÉRIAS
"O MES DAS CIGARRAS"

EASTMANCOLOR

censura até 18 anos

RITZ AMANHÃ

A MAIS PERIGOSA MISSÃO DA HISTÓRIA!

WARNER BROS. DOS MAIORES ESTÚDIOS DO MUNDO PARA O EXIBIDOR BRASILEIRO

INFORMAÇÕES E SUGESTÕES PARA PUBLICIDADE

CIDADE SOB O MAR
CITY BENEATH THE SEA

ESTRELANDO POR STUART WHITMAN ROSEMARY FORSYTH • ROBERTO COLBERT • RICHARD BASEHART
JOSEPH COTTEN • JAMES DARREN • SUGAR RAY ROBINSON • ROBERT WAGNER
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR IRWIN ALLEN

censura livre

SÃO JOSÉ SÁBADO

O GATO DE NOVE CAUDAS
(THE CAT WITH NINE TAILS)

COM JAMES FRANCISCUS • KARL MALDEN • CATHERINE SPAAK
PIER PAOLO CAPPONI • HORST FRANK • RADA RASSIMOV • ALDO REGGIANI

É A PARTICIPAÇÃO DE TINO CARRARO
UM FILME ESCRITO E DIRIGIDO POR DARIO ARGENTO
PRODUZIDO POR SALVATORE ARGENTO

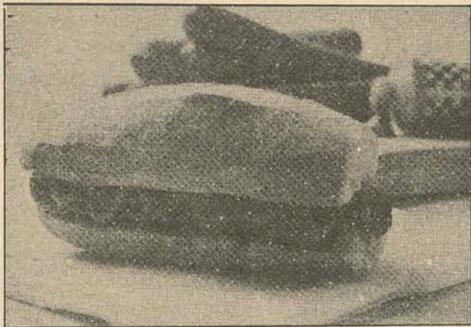
censura até 18 anos

feminina

Marisa Ramos

Sandwiches

No verão o apetite de algumas pessoas diminui. É então uma época boa para se fazer refeições leves, que não pesem no estômago. Descubra conosco o prazer de comer um excelente sanduíche, que pode valer por uma refeição. Preparado com elementos nutritivos, ele pode dar a você a quantidade suficiente de vitaminas e proteínas necessárias, com um mínimo de calorias. Seu melhor acompanhante é o suco de frutas, bem gelado. E se você trabalha, e não tem tempo para chegar em casa e preparar uma refeição, saiba que não levará mais do que dez minutos para fazer qualquer um destes sanduíches que vamos dar a receita.



HOT-DOG

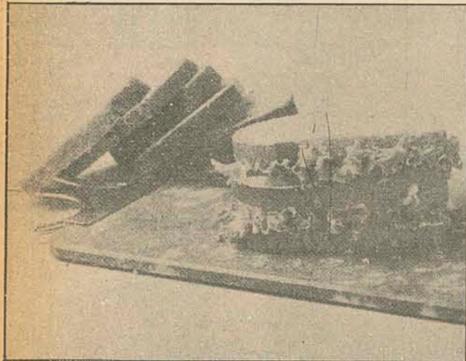
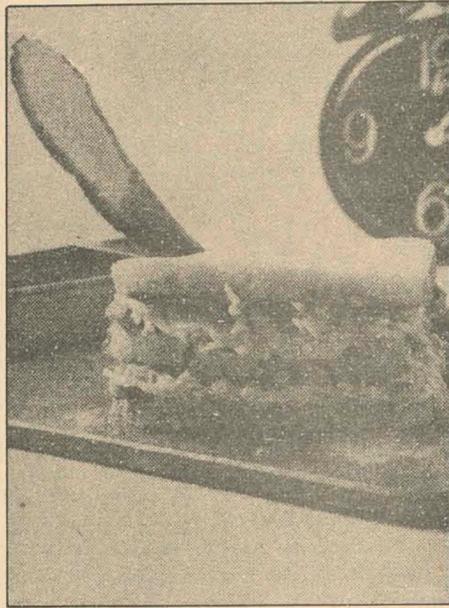
Ingredientes: 2 salsichas cozidas, 1 pão para hot-dog (ou mesmo um pãozinho comum), mostarda.

Modo de preparar: Após ter cozido as salsichas por três minutos, a partir do levantamento da fervura, corte-as ao meio no sentido de comprimento e coloque-as entre os dois pedaços de pão. Ponha mostarda a seu gosto.

SANDUICHE DE SARDINHA

Ingredientes: manteiga, maionese, catchup, 1/2 xícara de (chá) de queijo tipo prato ralado, sardinha, 3 fatias de pão de forma.

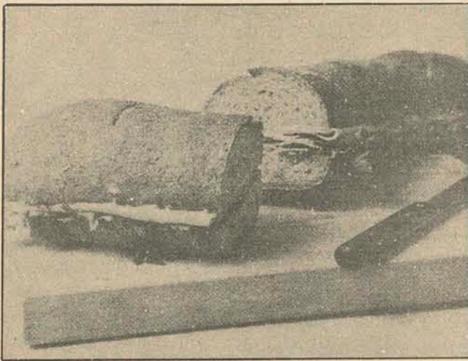
Modo de preparar: Passe uma grossa camada de maionese em duas fatias de pão de forma. Na terceira fatia, passe manteiga dos dois lados. Agora comece a montar o sanduíche: uma fatia de pão com maionese, uma camada de sardinha amassada com garfo, uma camada de queijo ralado, e catchup a vontade. Coloque a fatia com manteiga e repita as camadas colocadas anteriormente. Cubra a última fatia de pão com maionese.



SANDUICHE DE GALINHA

Ingredientes: 3 fatias de pão de centeio, 1 colher (sopa) de queijo tipo prato ralado, 2 folhas de alface, 1/2 xícara (chá) de peito de galinha desfiado, maionese, rodela de tomate, rodela de ovos cozidos.

Modo de preparar: Passe maionese nas fatias de pão, sendo que em uma delas, passe nos dois lados. Pegue uma das fatias e coloque uma camada de tomates, outra de ovos cozidos (sempre cortados em fatias finas), outra de galinha e, finalmente, uma folha de alface.



SANDUICHÃO

Ingredientes: pão de centeio, 150 gramas de presunto picado, 1 xícara (chá) de noz picada, 1/2 xícara (chá) de salsinha picada, maionese.

Modo de preparar: corte o pão ao meio, no sentido do comprimento, e passe em cada um dos pedaços, fina camada de maionese. À parte, misture o presunto, as nozes, a salsinha e 2 colheres (de sopa) de maionese. Passe esta mistura fartamente no pão e salpique mais salsinha antes de fechá-lo.



SANDUICHE DE SALAME

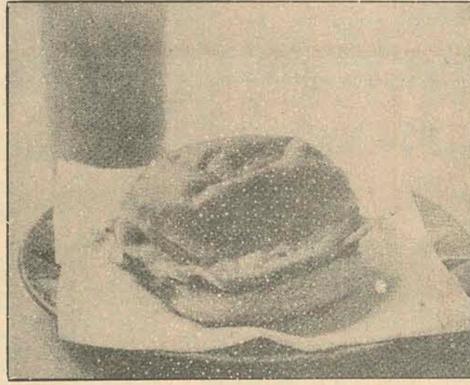
Ingredientes: 1/2 xícara (chá) de queijo ralado, fatias finas de salame, 1 colher (sopa) de cebola ralada, pimentão cortado em rodela fina, manteiga, 2 fatias de pão de glúten.

Modo de Preparar: Passe uma camada de manteiga em cada uma das fatias de pão. Em seguida, coloque o salame, o queijo ralado, o pimentão e, finalmente, salpique a cebola ralada. Cubra com outra fatia de pão e, se preferir, pode levar ao forno por 5 minutos.

CHEESEBURGER

Ingredientes: 3 fatias de queijo tipo prato, 1 pires de carne moída, sal, pimenta do reino, 1/2 colher (sopa) de cebola ralada, 1 pão para hambúrguer.

Modo de preparar: Tempere a carne moída com sal, pimenta do reino, cebola ralada. Amasse bem e coloque-a sobre a chapa para fritar de ambos os lados. Sobre a carne vão as fatias de queijo e abafe com uma forma até que o queijo derreta. Coloque entre as duas fatias de pão e sirva ainda quente.



Os biquínis deste verão



Para a garota que gosta de saída de praia, eis uma bem moderna, que faz conjunto com o biquíni, tudo em estampado. O "bustier" leva alcinha fina até o pescoço, onde é amarrado. Ao lado, maiô inteiro, com estampa original, para a jovem senhora que não gosta de usar biquíni.



Em helanca branca, este biquíni com decote em "U" e alças que prendem no pescoço.



Ter corpo certinho, sem gorduras sobrando, significa usar biquíni. Aí estão, pois, duas bonitas sugestões, uma em branco e outra em listras.

Horóscopo Omar Cardoso



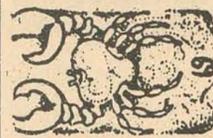
ÁRIES - Hoje o dia lhe será benéfico para cuidar de assuntos e questões financeiras e sociais. Pessoas nascidas em Leão e Sagitário, haverão de lhe proporcionar muitas alegrias por motivos e ocasiões festivas e esportes.



TOURO - Para seu signo esta fase zodiacal promete ser uma das mais propícias, com chances de evidente aprimoramento pessoal e espiritual. Evite, no entanto, assumir compromissos com nativos de signos igneos.



GÊMEOS - Você será favorecido nesta sexta-feira, em todos os assuntos e projetos ligados à vida artística ou à literatura de um modo qualquer. Os assuntos amorosos, no entanto, poderão ser adiados para o fim-de-semana.



CÂNCER - Será muito bem sucedido, nas próximas horas, em todo e qualquer assunto relacionado às amizades e o contato com pessoas estranhas, Mercúrio haverá de favorecê-lo (a) em trabalhos de toda ordem. Confie em si.



LEÃO - Sua natividade zodiacal estará sumamente favorecida nesta sexta-feira, em especial no que diga respeito aos assuntos de seu maior interesse. Terá idéias interessantes e inteligentes. Romance propício.



VIAGEM - Estando o Sol em trânsito pela sua 5a. Casa de Influências, há indícios de bom êxito em questões que demandem sigilo e que poderão ser significadoras de lucros financeiros. Loteria e o amor favorecidos.



LIBRA - Havendo nascido em Libra, é bom não se aventurar em negócios novos ou atividades que poderão resultar em riscos de perda de dinheiro no futuro. Todavia, mantenha-se firme em suas atividades rotineiras.



ESCORPIÃO - As melhores chances de êxito poderão ser proporcionadas por nativos de Câncer e Peixes, signos de sua triplicidade zodiacal. Quanto às ofertas demasiadamente vantajosas, deverá desconfiar um pouco.



SAGITÁRIO - Uma notícia agradável, sobre negócio ou encontro amoroso, trar-lhe-á satisfações nesta sexta-feira. Vênus em trânsito pela sua Sexta Casa Astral, trar-lhe-á excelentes oportunidades de realizar-se sentimentalmente.



CAPRICÓRNIO - O período astrológico sendo promissor, deverá ser, também, otimista, a fim de aproveitar melhor suas oportunidades de êxito financeiro. Bom dia para você tentar na Loteria Federal.



AQUÁRIO - Urano favorece as idéias elevadas, as inovações e as transações planejadas para reformas benéficas e humanitárias. Procure desenvolver no sentido de realizar grandes obras. Hoje é um bom dia para isso.



PEIXES - Sua natividade zodiacal estará sendo excepcionalmente beneficiada neste dia. Os presságios tendem a ser ultra-benéficos às amizades e ao contato com pessoas do sexo oposto. Bom fluxo para as viagens.

VERÃO

o importante é ajudar o trabalho dos rins

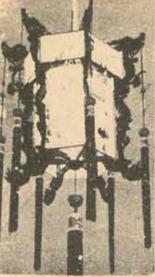
tome **URODONAL**

e viva MAIS contente!...



ILHATEX
 COMPRE SEU ENXOVAL
 PAGANDO EM ATÉ 12 MESES.
 ILHATEX
 CAMA, MESA E BANHO.
 MAIÔS, SAÍDAS, ROUPÕES E
 MALHAS FINAS.
 AS GRANDES MÂRCAS PELOS
 MELHORES PREÇOS.
 CRÉDITO INSTANTANEO
 ABERTO ATÉ 19 HORAS.
 ILHATEX
 R. CONS. MAFRA, 47 • FONE 4302

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS
TÍPICAS CHINESAS
P. INTERNACIONAL
L. PANORAMAR
SERVIÇO A LA CARTE

海濱飯店

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (Baía Norte)

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Os Conselheiros da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO DE SANTA CATARINA estão sendo convocados para uma sessão às 15 horas do dia 10. de fevereiro - quinta-feira, destinada à posse dos eleitos na assembleia geral de 30 de novembro de 1972 e eleição da nova Diretoria. João José Ramos Schaefer Presidente.

COMUNICAÇÃO

LAÉLIO LUZ, advogado, comunica ao comércio, indústria e a quem possa interessar, que foram furçados os talões de cheques: Cheque Nobre do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) Nos. 326.521 a 326.530 e Banco do Brasil, cheque-ouro nos. 689.649 e 689.750.

Os respectivos Bancos já foram cientificados da ocorrência, ficando nulos os cheques que forem emitidos.

Solicita, outrossim, a quem identificar o portador de qualquer de um dos cheques acima mencionados, comunicar a pessoa acima pelos telefones 2856, 3974, 2047, 4031.

MISSA DE 7o. DIA

Vva. Antônio Fernandes de Oliveira, Rony Angulsky e sra., Milton Digiacomio e sra., Amadeu Horn e sra., comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro ocorrido dia 26 próximo passado. Outrossim convidam para a missa de 7o. dia que mandarão celebrar dia 3 (sabado) às 19 horas na Catedral Metropolitana.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS

O Bacharel Gert Odebrecht, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER - aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Delacir Júlia Pinheiro, brasileira, solteira, costureira, maior, residente e domiciliada à localidade de Bombinhas, município de Porto Belo, nesta Comarca, foi requerida uma ação de usucapião, para aquisição e domínio do imóvel a saber: "Um terreno situado em Bombinhas, no lugar denominado Sepultura, município de Porto Belo, nesta Comarca, medindo 35 metros de frentes que fazem ao Norte com terras de marinha, com 19 metros nos fundos que fazem ao Sul com o Travessão geral, medindo 605 metros na lateral Oeste que fazem com terras de Carlos Adrião Pinheiro, perfazendo a área de 16.333,38 m²". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e, ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que, será afixado na sede deste Juízo, e, por cópia publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos 12 dias do mês de dezembro de 1972. Eu, (As) João Luiz Reipert, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (As) Gert Odebrecht - JUIZ DE DIREITO".

Dr. LAPA PIRES

- ADVOGADO -
Rua Anita Garibaldi, 13 - 10o. andar, s/1006 (Centro Executivo Miguel Daux) -

S. SIMAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - SALA 1 - FONE 2979
SCESC No. 150

Informa aos interessados, a relação dos imóveis sob a sua responsabilidade e que estão à venda nos diversos bairros desta Capital.

APARTAMENTO CENTRO

2 quartos, sala, living, cozinha, banheiro, quarto do casal MAX NYLON, outras peças, multipiso carpet. todo mobilado, acortinado, lustres. Preço: Cr\$ 85.000,00 - Condições Cr\$ 60.000,00 a combinar e Cr\$ 25.000,00 a Cr\$ 234,00 mensais.

BOM ABRIGO

Edifício com 3 apartamentos. Vendemos o primeiro andar com 3 dormitórios e sala carpetados sendo 2 quartos com armário embutido, banheiro e cozinha com REVIFLEX e PAVIFLEX, balcão de fôrma na cozinha, dependência de empregada completa, garagem para dois carros todo acortinado (SEM HABITE-SE). Preço: Cr\$ 105.000,00, aceita condições.

AGRONÔMICA

Residência de alvenaria com 2 quartos, sala, copa, cozinha e instalações sanitária. Terreno 12 x 70m sendo fundos para o mar. Preço: Cr\$ 45.000,00 a combinar.

Residência de alvenaria, com 3 quartos, sala, living, cozinha, sala de jantar, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 60.000,00. Ref. 022.

TRINDADE

Residência de alvenaria, com dois pavimentos, com 5 quartos, sala, cozinha, churrasqueira, lavanderia. Escadas em mármore, acabamento de primeira qualidade. Preço: Cr\$ 160.000,00 a combinar. Ref. 024.

ESTREITO

Residência de alvenaria no Estreito com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro (sem habite-se). Preço Cr\$ 90.000,00. Aceita condições. Ref. 028.

Residência de alvenaria, com 4 quartos, banheiro, sala, cozinha, living, dependência de empregada com banheiro, 2 quartos para estudo e escritório, pequeno depósito, churrasqueira coberta, garagem para 3 carros, quintal, toda murada e ajardinada. Preço: Cr\$ 120.000,00 pode ser financiada. Ref. 025.

TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.

SERVIÇO AUTORIZADO PHILIPS

* CONCERTO A DOMICÍLIO
* ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
* ATENDE-SE ATÉ AS 22 HORAS
* INCLUSIVE SÁBADOS

FLORITRON - OFICINA DE TV
Av. Hercílio Luz, 241, em frente à Penha na rodoviária.
(atendemos outras marcas)

TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.

Leve este anúncio e ganhe 10% de desconto no Serviço.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO DE CONCURSO

Por ordem do Senhor Superintendente fica prorrogado, por mais trinta (30) dias, o prazo da inscrição do concurso para GUARDA PORTUÁRIO do Porto de São Francisco do Sul, a partir do dia 3 de fevereiro de 1973.

Administração do Porto de São Francisco do Sul, 29 de janeiro de 1973.
FRANCISCO HREISEMNOU
Chefe da Divisão de Administração

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS

O Bacharel Gert Odebrecht, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER - aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Imobiliária Leopoldo Zarling S/A., com sede à Rua José Eugênio Müller 136, em Itajaí-SC, foi requerido à localidade denominada de Bombinhas, município de Porto Belo, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: 35,20 metros de frentes que fazem ao Leste com terras de Marinha e com igual metragem nos fundos que fazem ao Oeste com terras da Requerente, medindo na lateral Sul 300,00 metros com terras de José Amâncio da Silva e na lateral Norte com igual metragem com terras de herdeiros dos Vieiras, perfazendo a área de 10.560,00 m²". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e, por cópia, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos 04 dias do mês de dezembro do ano de 1972. Eu, (As) João Luiz Reipert, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (As) Gert Odebrecht - JUIZ DE DIREITO".

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS

O Bacharel Gert Odebrecht, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER - aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Imobiliária Leopoldo Zarling S/A., com sede à Rua José Eugênio Müller 136, em Itajaí-SC, foi requerido à localidade denominada "Praia do Mariscal" município de Porto Belo, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: mede 170,50 metros de frentes que fazem ao Leste em terras de Marinha, com igual metragem nos fundos que fazem ao Oeste com terras de José Patrício da Silva, medindo 117,00 metros na lateral Norte onde confina com terras de Marcílio Francisco da Silva e também com 117,00 metros na lateral Sul confinando com terras de herdeiros de Edvino Koterba, perfazendo a área de 15.072,20m²". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e, por cópia, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos 04 dias do mês de dezembro do ano de 1972. Eu, (As) João Luiz Reipert, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (As) Gert Odebrecht - JUIZ DE DIREITO".

O REI DO MINI K-7

quer que você ame o seu gravador.
Por isso ele lançou o PLANO "TOPA-TUDO":

Fitas C-60	-10,90
Fitas C-90	-13,90
Fitas C-60 cromo	-19,90
Fitas C-90 cromo	-27,90
Fitas gravadas	-28,00

Amor com amor se paga
E tem mais: DISCO DA SEMANA -14,90
COMPACTO -4,90
S U A L I V R A R I A LTDA - O melhor som da cidade
Rua 15 de Novembro No. 1340 - C.P. 674 - Tel. 22-1375
BLUMENAU

À PRAÇA E AO COMÉRCIO EM GERAL

A LIVRARIA E EDITORA CIRIBENK LTDA., COMUNICA AOS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES EM GERAL, QUE O SENHOR VALMIR ALBINO MARTINS NÃO É MAIS FUNCIONÁRIO DA MESMA, MOTIVO PORQUE NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ATO QUE, O MESMO VENHA A PRATICAR EM NOME DA FIRMA.

ESTREITO, 31 de Janeiro de 1973
LIVRARIA E EDITORA CIRIBENK LTDA

CGC EXTRAVIADO

Foi perdido o CGC no. 83.930.478/001, pertencente a firma Maria Pereira dos Santos, situada à rua Conde Afonso Celso-Capoeiras SC.

CGC EXTRAVIADO

Foi extraviado o C.G.C. no. 83.930.891/001, da firma Pedro José da Silva, estabelecida nesta capital.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Mauro Felix de Oliveira, declara que extraviou os documentos de um volks, de sua propriedade, placas 2734, motor B-313624, Chassis B5-233088, cor perla, ano de fabricação 1965. Criciúma-SC.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1969, motor no. BH-73763, Chassis B9-164075, pertencente ao sr. Casemiro Manoel Martins, Certificado no. 303.894.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca volks, motor no. BF-341868, Chassis no. B.675606, ano 1970, cor Branco Lotus, pertencente ao sr. Antônio Pereira Oliveira. Informação pelo telefone 3569

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amdor, pertencente ao sr. Antônio Carlos Bahia Spinola Bittencourt.

DARIO VENDENDO

Boutique com grande freguesia, situada na rua Jerônimo Coelho, com aluguel do imóvel bem barato.

Mercearia bem afreguesada, em zona central bastante habitada, preço de ocasião.

Armazém de secos e molhados na rua São José (Balneário Estreito)
Preço de barbada.

APARTAMENTOS

PARA PRONTA ENTREGA:
Apartamentos nos edifícios Presidente - Alcione e Dias Velho.

Em Construção: Vendemos os MELHORES pelo MENOR PREÇO. Dispomos de apartamentos com um - dois - três e quatro quartos com financiamento quase total.

Em nosso escritório à Avenida Hercílio Luz no. 1, ou pelo telefone 4414 estamos em condições de prestar informações sobre todo o comércio imobiliário de Florianópolis. Não esqueça: Dario 4414 - Dario 4414 - Dario 4414

PENSÃO - VENDE-SE

BEM CENTRAL, COM ÓTIMO RENDIMENTO MENSAL. VER E TRATAR À RUA VICTOR HERING, 374 EM BLUMENAU.

ATENÇÃO

Preciso alugar urgente uma pensão ou um Hotel no centro ou no Estreito, que tenha inclusive cozinha.

Tratar com a srta. Maristela à rua João Pinto, 10.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se um Telefone. Tratar à rua Alves de Brito, no.80.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS "SECRETARIA DE OBRAS" PROCESSO TOMADA DE PREÇOS No. 02/73

ILMO(S). SR(S).

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis de acordo com a Legislação em vigor, comunica aos interessados devida e previamente registrados nesta Prefeitura, ou órgão público deste estado, que em data de 12 de Fevereiro de 1973 até as 15 horas, serão recebidas e examinadas propostas para as Obras de construção do Grupo Escolar da Caieira, Município de Florianópolis, conforme Projetos e Especificações Técnicas fornecidos pela Secretaria de Obras da P.M.F.

Somente serão consideradas propostas de Firms já registradas na Secretaria de Obras desta Prefeitura, bem como em Secretarias de Obras Estaduais ou Federais, sendo necessário a apresentação do cartão de Registro, e que satisfaçam as seguintes condições básicas para julgamento da presente Tomada de Preços.

1. As propostas deverão ser apresentadas em quatro vias.
2. Nas propostas deverão ser cotados preço global da Obra, bem como preço unitário, dos quais resultou preço global.
3. O prazo para execução da referida Obra será de 100 (cem) dias.
4. Deverá ser anexado um cronograma de Serviço e um de Pagamento, este último deverá ser de acordo com a proposta e serviços a executar.
5. Em caso de dúvidas na cotação do preço global, prevalecerá a dos unitários.
6. Os Projetos fornecidos, deverão ser devolvidos, quando da apresentação das propostas.

A Obra deverá ser executada conforme projetos e especificações Técnicas fornecidos por esta Secretaria.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, todos os dias úteis, no horário comercial, exceto aos sábados.

A decisão da Secretaria de Obras, sobre a presente Licitação será proferida por comissão especialmente designada.

No julgamento das propostas serão levados em consideração: preço, prazo, qualidade de serviços anteriormente executados, ou qualquer outro fator que torne as propostas mais vantajosas a esta Prefeitura.

A Secretaria de Obras, reserva-se o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses desta Prefeitura, ou anular a presente Licitação, sem que isso caiba aos Licitantes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Ao propor os preços, a Licitante aceita os termos do presente Edital.

Florianópolis, 30 de Janeiro de 1973

ENGO. MANOEL PHILIPPI
Secretário de Obras da P.M.F.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA AGRICULTURA LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E MINERAIS

Ministro da Agricultura Congratula-se com o Governo do Estado pela conclusão de Levantamento de Solos do Estado de Santa Catarina.

É o seguinte o texto da mensagem recebida:
DR. GLAUCO OLINGER - SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

FLORIANÓPOLIS.
CONGRATULO-ME GOVERNO ESTADO PARTICULARMENTE PARTICIPANTES DIRETOS VJ RESPONSÁVEIS ET BENEFICIÁRIOS PROJETO LEVANTAMENTO SOLOS NESSE ESTADO VJ CUJO PROJETO SIGNIFICA NOVO AVANÇO PARA ADOÇÃO TECNOLOGIA MODERNA NA AGRICULTURA CATARINENSE pt
CORDIAIS SAUDAÇÕES LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA MINISTRO AGRICULTURA.

SIDERAMA-VIAGENS, PASSAGENS E TURISMO S/A

CGC No. 83.901.769
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da SIDERAMA-Viagens, Passagens e Turismo S/A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 14 de Março de 1973, às 15:00 horas, nos escritórios da Empresa Auto Viação Catarinense S/A. à rua Joaquim Carneiro, nesta cidade, a fim de tratarem da seguinte:

- 1o.) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1972.
- 2o.) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1973.
- 3o.) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26.09.40.

A diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para qualquer outro esclarecimento que se fizer necessário.

Florianópolis, 30 de Janeiro de 1973
Werner Gruel - Presidente
CPF 003.848.609

CERTIFICADOS EXTRAVIADOS

CARLOS HOEPCKE S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA, por seu procurador abaixo assinado, declara que os devidos fins que foram extraviados os certificados de propriedade de: Uma motoneta marca VESPA, placa no. 84. 5.4 HP ano 1960, motor no. VBIM 8196 BR, chassis de n. VBIC 08101; e Uma motoneta marca VESPA, placa no. 1-79, 5,5 HP, ano 1961, motor no. VBIM 12823 BR.
Florianópolis, 31 de janeiro de 1973
Carlos Hoepcke S.A. Comércio e Indústria
Gerente

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO LUIZ FERNANDO

CRECI 6269 II REGIÃO
Rua dos Ilheus-Ed. Aplub s/102

BOM ABRIGO
Vendo um sobrado novo s/habite-se. Em cima 3 quartos carpetados, 2 banheiros com louças em cor, sendo um privativo do casal, armários embutidos, sala de estar íntima. Em baixo Living, copa cozinha lavabo, dependência de empregada completa, aquecimento à gás em todas as peças, com fino acabamento. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102.
ESTREITO

Vendo uma casa térrea c/3 quartos, banheiro, living (grande) copa cozinha, dispensa, dependência de empregada completa, área de serviço, pátio, garagem para dois carros, localizada na esquina da rua Heitor Blunn com Gaspar Dutra. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102.
CENTRO

Vendo um apartamento c/3 quartos, living grande, área de serviço, dependência de empregada completa, copa cozinha, garagem, localização na rua Almirante Alvim. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102.
CANASVEIRAS

Tenho vários lotes para vender
Tratar Ed. Aplub sala 102
CENTRO

Vendo na rua Anita Garibaldi 4 salas em dois andares (com possibilidade de serem unidas) em fase final de construção com 46m² cada uma. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102
ESTREITO

Vendo na rua Santos Saraiva, um palacete antigo, em bom estado de conservação, com 3 quartos e demais dependências, construída em terreno de 24x44. Totalmente financiada

Tratar Ed. Aplub sala 102
STODIECK

Vendo um excelente sobrado. Em cima 4 quartos com banheiros privativos, sala de estar íntima, sacada (com vista para a cidade inteira). Em baixo 2 salas, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, lavanderia, garagem, sistema de aquecimento à gás em todas as peças e com fino acabamento. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102
BEIRA MAR NORTE

Vendo uma área com 1 000m², com frente para a rua Frei Caneca Av. Beira Mar, terreno próprio para incorporação ou palacete. Aceito imóvel de menor valor.

Tratar Ed. Aplub sala 102
COQUEIROS

Vendo na beira da praia um lote de 18x33, facilito o pagamento a curto prazo.

Tratar Ed. Aplub, sala 102
PRAIA DO MEIO

Vendo um apartamento no ed. Gaivota com 3 quartos, living, copa cozinha, banheiros, área de serviço e garagem. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.

Tratar Ed. Aplub sala 102.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 123
ABERTA DAS 8,00 ÀS 18,00 HORAS
ININTERRUPTAMENTE

VENDA DE TERRENOS - CASAS - APARTAMENTOS

- TERRENOS
- lote no Jardim Atlântico - 297 m²
 - Chácara em Itacorubi - 39.000 m²
 - lote Capoeiras - 300 m²
 - loteamento Barriga Verde - Estreito - Financiados. próximo ao Estádio do Figueirense

CASAS

- Trindade - Jardim Santa Mônica
- Pronta entrega - 90 m² - s/habite-se
 - pronta entrega - 103 m² - s/habite-se
 - pronta entrega - 70 m² - s/habite-se
 - pronta entrega - 80 m² - s/habite-se

APARTAMENTOS

Edifício Itaguçu - dois quartos - living - cozinha - banheiro - área de serviço. Pequena entrada - restante financiado.

Edifício São Francisco - dois quartos - living - cozinha - banheiro área de serviço. Rua Arno Hoeschel - centro.

Edifício A Coelho - diversos tipos e metragens.

Rua Felipe Schmidt - belíssima vista para a baía sul.

PROCURE-NOS SEM COMPROMISSO - CONSTRUÇÃO DE CASAS EM QUALQUER LOCAL.

SE VOCÊ PRETENDE CONSTRUIR, PROCURE-NOS, UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ, CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS "SECRETARIA DE OBRAS"

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS No. 01/73

ILMO(S) SR(S).

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de acordo com a Legislação em vigor, comunica aos interessados devida e previamente registrados nesta Prefeitura, ou órgão público deste Estado, que em data de 06 de fevereiro de 1973, até às 16,00 horas, serão recebidas e examinadas propostas para as Obras de Construção da Praça fronteira ao Largo São Sebastião (entre a Rua Bocaiuva e A. Rubens de Arruda Ramos em Fpolis, conforme Projetos e Especificações Técnicas fornecidas por esta secretaria.

Somente serão consideradas propostas de Firms já registradas na secretaria de Obras desta prefeitura, bem como em Secretarias de Obras Estaduais ou Federais, sendo necessário a apresentação do Cartão de Registro, e que satisfaçam as seguintes condições básicas para julgamento da presente Tomada de Preços.

- 1 - As propostas deverão ser apresentadas em quatro vias.
- 2 - Nas propostas deverão ser cotados preço global da Obra, bem como preço unitário, dos quais resultou preço global.
- 3 - O prazo máximo para execução da referida Obra será de 75 (setenta e cinco) dias.
- 4 - Deverá ser anexado um cronograma de Serviço e um de pagamento, este último deverá ser de acordo com a proposta e serviços a executar.
- 5 - O pagamento será por medição, de acordo com os preços unitários.
- 6 - Em caso de dúvidas na cotação do preço global, prevalecerá a dos unitários.
- 7 - Os Projetos fornecidos, deverão ser devolvidos, quando da apresentação das propostas.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, todos os dias úteis, no horário comercial exceto aos sábados.

A decisão da Secretaria de Obras, sobre a presente Licitação, será proferida por Comissão especialmente designada.

No julgamento das propostas serão levados em consideração: preço, prazo, qualidade de serviços anteriormente executados, ou qualquer outro fator que torne as propostas mais vantajosas a esta Prefeitura.

A Secretaria de Obras, reserva-se o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses desta Prefeitura, ou anular a presente Licitação, sem que isso caiba aos Licitantes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Ao propor os preços, a Licitante aceita os termos do presente Edital.

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEÍCULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala - Bege Claro	69
Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Evereste	71
Opala - Top: Dourado Metálico	70/71
Opala - Branco Polar	69
Opala - Verde Sevilha	71/72
Opala Luxo - Branco	69
Opala - Branco Polar	70
Volkswagen - Verde Musgo	69
Volkswagen - Azul Nápolis	69
Volkswagen - Azul Diamante	71
Volkswagen - Branco Lotus	71
Volkswagen - Grená	67
Volkswagen - Verde Garibe	68
Volkswagen - Azul Diamante	70/71
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Chrysler - Grená e Preto	68
Aero Willys - Marron	65
Regente - Azul Sideral	69



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Ford Galaxie - Gelo - OK	1973
Opala Cupê - Amarelo Grand-Prix - OK	1973
Opala Cupê - Violeta Metálico - OK	1973
Opala Cupê - Vermelho Malta	1972
Ford Corcel Cupê - Vermelho Calipso	1971
Vols. TL - Azul Metálico	1970/71
Ford Corcel Cupê - Gelo	1970
Vols. 1500 - Verde Folha	1970
Vols. - Branco Lotus	1970
Vols. Kombi - Branco Lotus	1970
Ford Corcel 4 Portas - Branco Cinza	1969
Vols. 4 portas - Vermelho Cereja	1969
Rural Jeep - Azul Guanabara	1966
Aero Willys - Azul	1964
Kombi - Cinza Claro	1961

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.



C. RAMOS S.A.

VEÍCULOS NOVOS
Possuímos toda linha VW nas diversas cores 73

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

Sedan 1.300 - Vermelho Montana	1.968
Sedan 1.300 - Verde Folha	1.969
Variant - Vermelho Cereja	1.969
Sedan 1.300 - Branco Lotus	1.969
Kombi - Bege Claro	1.969
Kombi - Cinza Lobo	1.969
Sedan - 1.300 - Branco Lotus	1.969
Sedan - 1.300 - Branco Lotus	1.969
Sedan - 1.300 - Verde Folha	1.970
T.L.2 - Branco Lotus	1.970
Variant - Bege Claro	1.970
Sedan - 1.300 - Bege Claro	1.970

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES



KRESA KOERICH S.A.

Comércio de Automóveis

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190

REVENDEDOR AUTORIZADO



VOLKSWAGEN
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1300 Vermelho	71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Azul Real	67
Sedan 1500 Laranja	70
Sedan 1500 Azul Pavão	70/71
Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1500 Azul Diamante	71/72
Variant Azul Pavão	71
Variant Branco Lotus	70/71
TL_2P. Branco Lotus	71/72
TL_2P. Azul Diamante	71
Kombi Azul Diamante	69

FINANCIAMENTO ATÉ 40 MESES

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPRA - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

Vols 1300 - Gelo	1970
Vols Azul	1968
Vols Verde	1967
Karmann-ghia Bege	1969
Jeepe (Candango) Rosa	1960

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

VOLKSWAGEN - 1300 - Laranja Monza - OK	71
VOLKSWAGEN - 1300 - Amarelo Safari - OK	73
VOLKSWAGEN - 1300 - Amarelo Caju - OK	73
VOLKSWAGEN - 1500 - Azul Arara - OK	73
VOLKSWAGEN - SP2 - Verde Metálico - OK	73
VOLKSWAGEN - Vermelho	69
OPALA - 2500 - Rosa Metálico - OK	73
CORCEL - Vermelho Cadmin - OK	73
CORCEL GT - Marron c/Teto Vinil	72
GALAXIE - Azul com Teto Vinil	68
KOMBI - Bege Nilo	62
DKW VEMAG - Vermelho Marron	66
VOLKSWAGEN - TL Azul 2 portas	71
VOLKSWAGEN - Vermelho	69
VOLKSWAGEN - Vermelho	69
VOLKSWAGEN - Amarelo Colonial	72

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

CLIENTE AMIGO

Se você deseja vender, comprar, trocar ou financiar seu veículo, venha nos visitar.

Rua Fúlvio Aducci, 1045 - Fone: 6284

APOLO AUTOMÓVEIS - ESTREITO

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meirelles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala cupê azul	OK
Opala 4 portas vermelho	OK
Corcel 4 portas marrom	OK
Volkswagen 1300 amarelo caju	OK
Volkswagen 1300 vermelho	69
Opala 4 portas vermelho	71
Volkswagen 1300 bege claro	70
Volkswagen 1300 branco	69



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA 2P VÁRIAS CORES OK	1973
VARIANT OK	1973
CORCEL 2P LUXO	1972
VW TL VÁRIAS CORES	1971/72
FORD GALAXIE	1967
VOLKSWAGEN	1967

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

Fuscão c/7 600 Km orig.	1972
Vols vermelho	1965
Vols vermelho	1966
Aero Willys Verde	1967
Aero Willys Creme	1964

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A

FLORISA

REVENDEDOR FORD

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351

RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau várias cores OK	1973
Galaxie 500 várias cores OK	1973
Corcel GT várias cores OK	1973
Corcel Cupê Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Sedan Luxo e Stand várias cores OK	1973
Cores Belina Luxo várias cores OK	1973
Jeep várias cores OK	1973
F-75 Pick-Up várias cores OK	1973
Rural 4x4 várias cores OK	1973
Rural 4x2 várias cores OK	1973
F-100 Pick-Up várias cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand várias cores OK	1973
F-600 Diesel verde Angra OK	1973
F-600 Gasolina Turquesa Tahiti OK	1973
F-750 Diesel Amarelo Tarumã OK	1973
LTD Landau Turquesa e Preto	1971
Galaxie 500 Bege	1970
Galaxie 500 Vermelho Stand	1970
Galaxie 500 Vermelho	1970
Galaxie 500 Azul Metálico	1969
Galaxie 500 Azul Marambaia	1969
Galaxie 500 Branco Glacial	1967
Galaxie 500 Vermelho	1967
Corcel GT Verde e preto	1971
Corcel Sedan Amarelo	1972
Corcel Sedan Marron	1972
Corcel Sedan Azul Luxo	1970
Corcel Sedan Branco Luxo	1969
Corcel Cupê Azul Luxo	1971
Corcel Cupê Branco Stand	1970
Corcel Belina Luxo Vermelha	1970
Opala Sedan Luxo Bege e preto 2.500	1970
Opala Sedan Azul 2.500	1970
Vols Variant Azul	1970
Vols 1500 Bege	1972
Vols 1300 Bege	1967
Vols Kombi Pick-Up Azul	1969
Vols Kombi Pick-Up Vermelha	1968
Vols Kombi Stand Azul	1968
Aero Willys Marron corê Branco	1968
Aero Willys Verde	1961
Rural Willys 4x2 Azul e branca	1963
F-75 Pick-Up Azul	1969
F-100 Vermelha e Bege	1968
F-350 Azul	1970
F-600 Gas. Vermelha	1962
F-600 Diesel Cinza	1966
F-600 Diesel Verde	1968



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

DODGE DART cupê - vermelho	1971
DODGE DART sedam - verde imperial	1970
DODGE DART sedam - branco polar	1970
DODGE DART cupê - branco polar	1972
OPALA 2500 sedam - branco	1971
OPALA cupê especial - vermelho	1972
VOLKSWAGEN 1500	1971
VOLKSWAGEN 1300	1961
ESPLANADA	1967
CORCEL SEDAM	1969
Karmann Ghia TC	1972

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

VERAS VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208

CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA - TROCA

Peças Ford-Willys-Chevrolet-Volkswagen
Temos peças de carros americanos até 53

OPALA LUXO AZUL INTR. TETO DE V. 4 MARCHAS	1971
OPALA AZUL CLARO LUXO (jóia) 2500	1969
OPALA BRANCO PÉROLA STD 2500	1971
KARMANNHIA VERMELHO 1600 (EQUIPADO)	1970
CORCEL VERMELHO CARDIAL STD (EQUIPADO)	1970
GORDINE BRANCO LOTUS (JÓIA)	1964
VARIANT BRANCO LOTUS (EQUIPADA)	1970

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
Financiamento até 36 meses.

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 13

FONE: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Variant Gelo	1972
Vols Vermelho	1968
Vols Azul	1966
Vols Vermelho	1966
Kombi Verde	1968

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.



DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda

Landau OK - Branco e Preto	1973
Galaxie 500 OK Branco	1973
Galaxie 500 OK Vermelho	1973
Rural 4x2 OK Vermelha	1973
Corcel Standard OK Várias Cores	1973
Corcel Luxo OK Várias Cores	1973
Galaxias usados	68/69/70
Landaus usados	1969
Corceis usados	69/70/71

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS - SC

GATÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 13 - Fpolis. COM-
PRA - TROCA E VENDA DE AUTOMÓ-
VEIS

Corcel Standard Vermelho	1973OK
Corcel Standard Branco	1973OK
Corcel Luxo Amarelo	1973OK
Corcel Luxo Vermelho	1973OK
Vols	1973OK
Opala	1973OK

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12,30 às 16,00 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. SERGIO DE CARVALHO
Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE e INFERTILIDADE
CRESCIMENTO e DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com
telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611



HOTEL BRUGGEMANN

70 APTOS. e 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM e ESTACIONAMENTO PARA
100 VEÍCULOS

Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 R. L.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUÍTES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

DIVERSOS

FOTO FELIPPE

Com laboratório próprio e pessoal especializado
oferece o que há de melhor em SLIDES e Fotografias

Rua Deodoro, 3 2229 Florianópolis

Uruguaaios e atleticanos não agradaram à torcida

Jogando um futebol de nível técnico péssimo, embora com muitas oportunidades de gol, Atlético Paranaense e Nacional de Montevidéu empataram em dois gols, ontem à noite no Estádio Belfort Duarte, em Curitiba pela Taça do Atlântico. Liminha fez os dois gols do Atlético, cabendo a Masnik e Mamelli marcarem para o Nacional.

A pequena torcida, que deixou nas bilheterias a soma de Cr\$ 45.896,00, saiu do estádio irritada, devido ao jogo monótono apresentado por ambas as equipes.

Cubillas, que é o ponteiro direito da seleção do Uruguai, embora fora de forma, foi o melhor homem do Nacional, dando os lançamentos para os dois gols de sua agremiação. O juiz da partida foi o gaúcho Luiz Barreto e as equipes jogaram assim: ATLÉTICO - Neuri; Vanderlei, Almeida, Di e Júlio; Torino, Sérgio Lopes e Renatinho (Valtinho); Buião, Madureira (Liminha) e Babá. NACIONAL - Manga; Blanco, Brunel, Masnik e Canepa; Esparrago, Mantecazza e Maneiro; Cubillas, Mamelli e Abate.

Emissário da CBD vem com "carta secreta"

Toda Santa Catarina esportiva, aguardava com expectativa, a chegada do "papa" do futebol brasileiro, João Havelange, para ouvi-lo dizer o "sim" sobre a participação de um clube catarinense no Campeonato Nacional deste ano.

Havelange, veio, olhou, pesquisou e voltou, não dizendo nenhuma novidade, nem alimentando esperanças da participação de Santa Catarina no Nacional. O que falou, não foi novidade para ninguém: "Santa Catarina participará do Campeonato Nacional, desde que tenha um estádio dentro dos requisitos exigidos pela CBD." Nada de novo, isto, desde 71 todos os desportistas sabiam e comentavam.

Quando Havelange retornou para a Guanabara, depois de entrar em contato com as autoridades e dirigentes desportistas, apenas deixou transparecer que tinha muita vontade que Santa Catarina participasse e, se dependesse somente dele, seria tranquilo.

Ontem à tarde, procedente da Guanabara, Oscar Clemente Hertel, representante da Federação Mineira de Futebol junto à

CBD, foi procurar o governador Colombo Salles, portando uma carta lacrada "confidencial" enviada por João Havelange, para ser entregue em mãos do governador.

Ao saber da ausência de Colombo Salles, que se encontra em Laguna, afirmou que iria até a cidade balneária para efetuar a entrega e cumprir a missão determinada por Havelange.

Perguntado sobre o seu teor recusou-se a revelar, limitando-se apenas a afirmar que é uma "bomba", com referência a participação de Santa Catarina no Nacional.

Tentando fugir ao assunto, Oscar Hertel deu a entender, que a missiva, poderia ser, (não confirmou) a aprovação do empréstimo pleiteado pelo Figueirense junto ao Banco Central, no valor de cinco milhões, e em seguida seguiu viagem.

Depois do mistério de Hertel, é bem provável que nos próximos dias, teremos, finalmente, a certeza de João Havelange, de que o nome de Santa Catarina, já consta no carnê para participar do Nacional de 73. Vamos aguardar e conferir.

Flu e Argentino Juniors: placar igual e jogo ruim

Perante um público de pouco mais de mil pessoas, o Fluminense empatou com o Argentino Juniors, ontem à noite, em um tento, no Estádio de São Januário. Ambos os gols foram anotados no segundo tempo, tendo Moreno aberto a contagem aos três minutos e Gerson empatado aos 18. Logo após o gol de Gerson surgiu uma confusão no gramado e a partida ficou paralizada durante oito minutos, gerando daí a expulsão de Tardivo da equipe portenha.

As equipes formaram assim - FLUMI-

NENSE: Jorge Vitória; Assis, Toninho, Silveira e Marco Antônio; Denilson e Gerson; Cufuringa, Didi (Libânio), Jair (Jeremias) e Zé Roberto. ARGENTINO JUNIORS: Spilinga; Marena, Urchevick, Sosa e Montenegro; Tardivo e Packerman, Rodrigues (Alvarez), Cicarelo (Moreno), Cordero e Zuviria.

Walquir Pimentel foi o árbitro do encontro que somou a importância de Cr\$ 11 190,00, com apenas 1 108 pagantes.

Figueirense pretende vingar-se do América

Com Land ratificando suas últimas atuações e, fazendo dupla de área com Severo, os titulares tranquilamente golearam os reservas na manhã de ontem no campo da Escola de Aprendizes Marinheiros, por 5 a 1, no coletivo que serviu para o treinador do Figueirense tirar algumas conclusões, sobre a maneira de atuar o seu time domingo contra o América.

Carlos Roberto voltou à sua antiga posição, na ponta esquerda, passando Raulzinho para a lateral e o plantel realizando um dos melhores treinos desta temporada, deixando Jorge Ferreira bastante otimista: "Acredita na vitória contra o América, em virtude do Figueirense estar subindo de produção em curto espaço de tempo, estará jogando um futebol cem por cento. Além disso, o time de Joinville, atualmente não dá para assustar, pois está passando por uma crise financeira e, sempre que um problema deste acontece, influi negativamente no rendimento da equipe".

Hoje, o Figueira fará o coletivo que servirá de apronto e, definirá a equipe, afirma o técnico que não haverá muitas modificações, pois na impossibilidade de

nao poder contar com Severo, aprovou nos treinamentos, mas está pedindo muito alto para assinar contratando-a dupla de ponta de lança será Land e Artur, com Carlos Roberto na ponta e Adailton que retornará ao time, depois de ter cumprido suspensão automática, jogando de libero, na frente dos quatro zagueiros.

GAINETE PODERÁ VIR

Com referência a Gaineti, que tem passe livre no bolso e mostrou-se interessado em retornar ao futebol que o projetou, o presidente do Figueira, Ariel Bottaro, afirmou que realmente existe interesse na aquisição do jogador e, inclusive, já o procurou para saber de suas pretensões, que considerou muito alta. Entretanto, o Figueirense fez uma proposta que Gaineti ficou de estudar e possivelmente hoje ou amanhã, a situação esteja resolvida. A urgência do Figueira em contratar o goleiro, é em virtude de possuir apenas Ângelo e, em caso de uma "zebra", o time não terá um substituto à altura.

Depois de conseguir um goleiro, contratações somente em março, na época do campeonato, quando o Figueira pretende armar um "super-time" para a campanha do bi-campeonato.

Avaí e Penharol: revanche em Itajaí

Antes mesmo do início do jogo de ontem, independente de qualquer resultado, diretores do Avaí e Penharol acertaram a realização de uma partida amistosa amanhã à noite, no estádio do Marcellino Dias em Itajaí.

Apesar de não valer os "dois pontos", esperam os avaianos se redimirem do revés de ontem, pois uma vitória motivará o clube para os futuros compromissos pela Copa do Atlântico Sul.

A derrota para o Penharol, por dois a zero, segundo os dirigentes azurros, foi injusta, pois o Avaí teve mais presença em campo e foi infeliz nas finalizações. Para amanhã, afirmam que os erros serão corrigidos e o time virá de Itajaí com uma vitória.

BASTOS VIAJOU
A convite da Federação Gaúcha de Futebol, viajará esta manhã para Montevidéu, Fernando Bastos, com a finalidade de participar da elaboração da tabela da Copa Atlântica para 74, já que o Avaí tem presença assegurada.

Nesta reunião, participarão todos os presidentes de clubes e,

aproveitando a oportunidade Bastos acertará com os dirigentes uruguaios a efetivação de duas partidas amistosas, contra o Penharol e Nacional, em datas a serem oportunamente divulgadas. Do Uruguai, o Avaí irá cumprir mais um amistoso internacional, desta feita contra o Racing, na Argentina, que está com os brios abalados depois da derrota em Florianópolis.

TAQUITO NO AVAÍ

Após participar da reunião de presidentes e assistir a partida Boca Juniors x Nacional, Fernando Bastos que o jogo passará por Porto Alegre, mais precisamente no Grêmio e acertará em definitivo a transferência do ponta de lança Taquito, que recentemente defendeu o América da Guanabara por empréstimo.

Os entendimentos estão em ritmo bem adiantados, acreditando Bastos que o jogador poderá atuar ainda na Copa Atlântica, já que se encontra em disponibilidade no time gaúcho. Taquito, inclusive, ao saber de sua provável vinda para o futebol catarinense, ficou muito satisfeito e afirmou que por sua parte não haverá problemas, o que quer é jogar.

Botafogo propõe 4 alterações ao Mengo

O Botafogo vai propor ao Flamengo, quatro substituições na partida amistosa de sábado, em São Januário, porque deseja fazer experiências com os jogadores Pedro Basílio, Soares e Renato.

Leônidas já escalou a equipe que iniciará o jogo: Cao; Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Ferretti, Fischer e Ademir.

O presidente Rivadavia Correia Meier e o vice de futebol, coronel Câmara, voltaram a desmentir ontem qualquer interesse do Botafogo por propostas envolvendo a venda do passe de Jairzinho. "O Botafogo conseguiu o dinheiro suficiente para colocar sua vida em dia, e não está na situação financeira calamitosa como se propala por aí. E mesmo que estivesse, não é da política da diretoria vender jogadores para cobrir deficits, porque já está provado que não dá certo" - comentou o presidente Rivadavia.

Na Gávea, a ausência de Zagalo prejudicou sensivel-



mente a atuação e o entrosamento de Dario, no coletivo em que ele participou ontem à tarde, ao lado de Paulo César e Doval, pelo time reserva, contra o juvenil. O atacante, embora lutasse muito e conseguisse, graças ao seu esforço pessoal, algumas boas jogadas, ficou sem saber o que fazer, onde se colocar e como se deslocar para receber os lançamentos de Paulo César. No final, saiu de campo aplaudido, pois os torcedores compreenderam seus esforços, apesar de não ter conseguido marcar nenhum gol.

Remo: Martinelli com portas fechadas

Enquanto os clubes náuticos Aldo Luz e Riachuelo estão treinando diariamente, pensando no próximo campeonato brasileiro, que será realizado ainda este ano, em São Paulo, o Clube Náutico Franciscano Martinelli - que muitas glórias tem dado ao remo catarinense - está com suas portas fechadas, não desenvolvendo nenhuma atividade.

Embora tenha a melhor flotilha do Estado e situação financeira favorável, face a arrecadação com o aluguel da parte superior de sua sede, o Martinelli está deixando seus torcedores bastante preocupados com

a paralisação do clube, que não recebe mais a presença dos seus atletas e nem tão pouco de seu treinador. Numa época em que o remo de Santa Catarina está em total evidência, que culminou com a recente vitória em Porto Alegre, não se compreende porque o C.N. Martinelli não esteja integrado às demais agremiações náuticas da Capital. Segundo informações do zelador do clube - única pessoa encontrada na sede, que ainda não soube informar onde encontrar o diretor, o Martinelli não está em atividades devido ao aterro, que dificulta a preparação dos atletas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Especial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão do dia 31 de janeiro de 1973, quarta-feira, julgou os seguintes processos:

1) Habeas-corpus no. 4.902 de Taió, impte. Dr. Luiz B. do Prado e pactes. Deoclécio Rocha, Izilau Rocha e Eurídio Rocha.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS

Decisão: Por maioria de votos, denegar a ordem quanto aos pacientes Deoclécio Rocha e Izilau Rocha e sem objeto quanto a Eurídio Rocha. Custas na forma da lei.

2) Habeas-corpus no. 4.907 de Maravilha, impte. Dr. Elmar Gohr e pacte. Nelson Ritter.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: À unanimidade, conceder a ordem para anular o processo a partir da pronúncia, exclusive, intimando-se pessoalmente o réu. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.

3) Habeas-corpus no. 4.908 de São José, imptes. Drs. José Manoel Soar e outros e pacte. João Aloísio de Souza.

Relator: Des. ARY PEREIRA OLIVEIRA.

Decisão: Unanimemente, denegar a ordem. Custas "ex-lege".

4) Habeas-corpus no. 4.913 de Xanxerê, impte. Dr. Carlos Augusto Delpizzo e pacte. Hélio de Março.

Relator: Des. ARY PEREIRA OLIVEIRA.

Decisão: À unanimidade, denegar a ordem. Custas "ex-lege".

5) Habeas-corpus no. 4.909 de Tubarão, impte. Dr. Gilsí Luz e pacte. Manoel Nunes de Medeiros.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: À unanimidade, denegar a ordem. Custas pelo impetrante.

6) Habeas-corpus no. 4.910 de Urubici, impte. Dr. José Manoel Soar e pacte. Frederico Derly Feldberg.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: À unanimidade, denegar a ordem custas "ex-lege".

7) Habeas-corpus no. 4.900 de Criciúma, impte. Dr. Zany Gonzaga e pacte. Agnaldo Nunes.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: À unanimidade, denegar a ordem. Custas "ex-lege".

8) Habeas-corpus no. 4.915 de São José, impte. Dr. José Zanin e pacte. Leonardo Petry.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: À unanimidade, denegar a ordem. Custas "ex-lege".

9) Habeas-corpus no. 4.911 de Joinville, Imptes. Drs. Márcio Ferraro Júnior e Ruy Rodrigues e pacte. Antônio Marcos Chemin.

Relator: Des. REINALDO ALVES.

Decisão: À unanimidade, conceder a ordem. Custas "ex-lege".

10) Habeas-corpus no. 4.916, de Balneário de Camboriú, impetrante Dr. Antônio C. Souza e pacte. Dr. José Victor Manoel Munhoz da Rocha.

Relator: Des. REINALDO ALVES.

Decisão: À unanimidade, rejeitada a preliminar arguida pela Procuradoria Geral do Estado, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

11) Recurso de habeas-corpus no. 1 107, de Maravilha, recte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e recdo. Otávio Mocelin.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: À unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas "ex-lege".

12) Recurso de habeas-corpus no. 1 105, de Criciúma, recte. Navadir Pereira e recdo. O. Dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: À unanimidade, conhecer do recurso como pedido originário, deferindo-o, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Custas "ex-lege".

13) Recurso de habeas-corpus no. 1 106, de São Francisco do Sul, recte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e recdo. Ives Milton Marques Paz.

Relator: Des. Reinaldo Alves.

Decisão: À unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas "ex-lege".

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor, em exercício

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MELHORES PREÇOS



Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6368 - 6520 - 6521 - 6395

Filiais: Centro - Fone 4723

Balneário Camboriú: Fone 2152

DESENHISTA E PROJETISTA ELETROTÉCNICO

Estamos admitindo dois desenhistas (damos preferência ao sexo feminino) e um projetista eletrotécnico para atender expansão de nossa seção de projetos.

OFERECEMOS: Salário de acordo com as capacidades.

Ótimo ambiente de trabalho.

Excelentes possibilidades de desenvolvimento profissional.

Seguro em grupo e assistência social.

Semana de 5 (cinco) dias.

EXIGIMOS: Experiência em Projetos Elétricos Industriais.

No mínimo, curso ginásial completo.

Curriculum Vitae de próprio punho.

Envie correspondência para:

COM. E IND. WALTER SCHMIDT S/A - a/c Seção Pessoal

Caixa Postal - 63

Blumenau - SC

ATENDEREMOS EM NOSSA SEÇÃO DE PESSOAL, À RUA XV DE NOV., 1495

BR - 282
TRECHO LAGES - BOM RETIRO - FLORIANÓPOLIS
O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO

Avaí jogou bem, mas Penharol foi melhor e triunfou por dois a zero



Na pressão avaiiana todos chutavam em gol, na procura desesperada do empate. A foto mostra um tiro do lateral-esquerdo Orivaldo, do Avaí, cobrindo o goleiro e dando a nítida impressão de gol. Entretanto, para infelicidade do Avaí, a bola bateu no travessão.



Avaí força o jogo de "chuveirinho", mas zagueiros uruguaios salvam.



guaio confusos, em várias oportunidades.

Até os 30 minutos só dava Avaí em campo, com o goleiro Walter Corbo sendo exigido a fundo, evitando a queda da sua meta. Entretanto, quando maior era a pressão brasileira, o Penharol liquidou com suas pretensões, assinalando o segundo gol. A esta altura Souza era um autêntico ponta-direita, deixando um vazio às suas costas. Fernando desarmou Celso, no seu campo e lançou para Gimenez, deslocando para a ponta-esquerda, livre de marcação. O jogador avançou e quando Vilela deixou a área para combatê-lo, passou para Romero Corbo, que invadiu a área e quando Amauri abandonou a meta atirou com violência, mesmo acossado por Paulo Henrique, definindo o escorço em dois para o Penharol, zero para o Avaí.

Venceu o Penharol com Walter Corbo, Rivera, Matosas, Oliveira e Fernandes (Gonzales); Acosta e Lamas; Gimenez, Quevedo (Unaune), Silva e Romero Corbo; enquanto o Avaí foi derrotado com Amauri, Souza, Vilela, Paulo Henrique e Orivaldo; Miltinho (Rogério) e Celso; Ademir, Lica, Zenon (Afonso) e João Carlos. Cerca de 4350 pessoas assistiram o encontro, proporcionando arrecadação de Cr\$ 49 895,00.

O Avaí perdeu na noite de ontem a liderança da Taça do Atlântico, ao ser abatido pelo Penarol de Montevidéu, pela contagem de dois tentos a zero, marcados justamente nos instantes que a equipe brasileira era a mais organizada em campo. O vice-campeão catarinense mostrou que está em ritmo de futebol adulto, jogando no mesmo nível dos uruguaios, que, entretanto, pelo que apresentaram, justificaram sua fama e mereceram a vitória conquistada.

O paranaense Waldemar Nader arbitrou o encontro, tendo conduta impecável, o mesmo acontecendo com seus auxiliares, Osmarino Nascimento e Evaldo Teixeira, de Florianópolis. Paulo Henrique contra, na primeira etapa e Romero Corbo, na segunda, assinalaram os tentos dos uruguaios. Na equipe avaiiana, Celso, Ademir, Zenon e João Carlos foram os jogadores que mais se destacaram, enquanto Souza, Lica e Amauri estiveram em plano bem inferior. No Penharol todos estiveram bem na partida, com maior destaque para os zagueiros de área Matosas e Oliveira e o "líbero" Acosta, que tive-

ram atuações perfeitas.

O Avaí iniciou bem a partida, organizado em campo e jogando ofensivamente, procurando decidir nos primeiros minutos. Ademir, na ponta-direita, ganhava todos os combates com o lateral-esquerdo Fernandez, do Penharol, que se via obrigado a usar recursos anti-esportivos para contê-lo. Celso voltou a jogar seu melhor futebol e corria todo o campo, desarmando, armando e finalizando à meta adversária.

Os uruguaios, por seu turno, atuavam cautelosamente, estudando a equipe avaiiana, explorando a velocidade dos seus ponteiros nos contra-ataques. Deslocavam-se constantemente, procurando com isso confundir a marcação dos adversários. No entanto, nos primeiros 15 minutos, raramente chegavam à meta do Avaí e nas vezes que o fizeram não levaram perigo para Amauri.

A partir dos 15 minutos os orientais equilibraram as ações e passaram a jogar mais ofensivamente, obrigando os brasileiros ao recuo. Utilizavam o sistema de marcação "homem a homem", com três jogadores vigiando os passos

de Celso e Ademir, bloqueando suas manobras. Com isso, o ânimo avaiiano arrefeceu e o Penharol passou a dominar a partida. As constantes descidas de Souza, mais ponteiro que lateral direito, intranquilizavam seus companheiros, pois Romero Corbo era sempre lançado às suas costas, sem que o jogador catarinense tivesse recuperação. Zenon, até esta altura, não havia ainda mostrado seu futebol, sendo um jogador discreto em campo, entregando mal as bolas para seus companheiros de ataque.

Aos 34 minutos, numa jogada infeliz de Amauri, surgiu o primeiro tento uruguaio, assinalado através do quarto-zagueiro Paulo Henrique, contra seu próprio gol. Silva, quando evoluiu pela ponta-esquerda, foi barrado faltosamente por Souza. Romero Corbo cobrou, cruzando para a área avaiiana. Amauri saiu precipitadamente do arco e quando tentou rebater fê-lo fracamente, caindo a bola nos pés de Quevedo, que acompanhava o lance. O centro-avante uruguaio atirou com violência, tendo Paulo Henrique, sobre a linha do gol, tentado ainda salvar, mas

acabou empurrando a bola para o fundo das redes.

A insegurança de Amauri contagiou toda a equipe, caindo o Avaí verticalmente de produção, sendo inclusive vaiado pela sua torcida, nos minutos derradeiros do primeiro tempo. Nada dava certo para os brasileiros, que perdiam bisonhamente às jogadas e insistiam nos cruzamentos sobre a área oriental, onde os zagueiros Matosas e Oliveira, de elevada estatura, dominavam com serenidade.

MERECIA O EMPATE

Para a etapa final, voltou o Avaí de "cabeça fria" e melhor estruturado, buscando o empate. Zenon jogava splendidamente, entendendo-se bem com Miltinho e Celso, passando o meio-campo avaiiano a dominar inteiramente o setor, armando os homens de área em boas condições. Novamente Lica demonstrou não ter condições para ser titular avaiiano, nesta sua nova fase. O centro-avante jogou da mesma forma que nas duas partidas anteriores, finalizando mal e apresentando pobre futebol. O volume de jogo do Avaí era intenso, deixando os defensores uru-

Snipe: gaúchos decidem quem será o 24º campeão

QUARTA REGATA

A cada regata uma surpresa. O vencedor da anterior pode chegar em último na atual, e vice-versa. Com exceção apenas do Tuim II de Francisco Grillo, que desistiu do campeonato, por avaria na embarcação, 59 barcos disputaram a quarta regata do certame, com vento Leste soprando à velocidade de 10 milhas horárias. Na primeira bôia, com os competidores formando um grande "bola", Petão, de Mário Buckup, liderava a prova, seguido do Micuim V, de Gastão Altmayer. Na segunda, os líderes eram os mesmos, com Neguinho, de Joe Bruder, que navegava na 30a. posição, melhorando para a quarta, a poucos metros dos vanguardeiros.

Entretanto, no final, o campeão brasileiro foi ultrapassado por vários competidores, finalizando na 15a. classificação. Micuim V chegou em primeiro lugar; Marcha-Lenta, de Reinald Conrad em segundo; Petão em terceiro; Fumeta III em quarto; Brocoio IV, de Waldemar Bier, em quinto; e Crocodilo, do carioca Vicente Brun, em sexto. Foi desclassificado o Nika-Nika, do paulista Ricardo Dias Moithin.

Às 16h30min, foi dada a largada para a segunda regata do dia, quinta do programa oficial do campeonato. Quero-Quero, do gaúcho Marco Aurélio Paradedá, dominou de ponta-a-ponta, vencendo com diferença de cem metros para Fumeta III, de Bóris Ostergren, segundo colocado. Na primeira ponta do triângulo olímpico Quero-Quero, Fumeta III, Simbad V, de Nelson Pícolo e Neguinho, de Joe Bruder, destacavam-se dos demais, com diferença acima de cem metros.

A situação ficou inalterada até a penúltima bôia, quando Neguinho desgarrou-se e finalizou na 13a. posição, cabendo a Quero-Quero vencer a regata, com grande dife-

rença para Fumeta III, em segundo. Na terceira posição entrou Piroga, de Eloi Franzen; na quarta, Simbad V, de Nelson Pícolo; na quinta, Boogie IV, de Claus Cordes; e na sexta Micuim V, de Gastão Altmayer.

CLASSIFICAÇÃO

Após as duas regatas de ontem, é a seguinte a classificação do 24o. campeonato brasileiro de snipe, até a 15a. colocação, 1o. Bóris Ostergren, com 32 pontos perdidos; 2o. Paulo Renato Paradedá, com 34.7; 3o. Marco Aurélio Paradedá; 4o. Waldemar Bier, (todos do Rio Grande do Sul); 5o., Reinald Conrad, de São Paulo; 6o., Gastão Altmayer; 7o., Nelson Pícolo; 8o., Nils Ostergren (RS); 9o., Arnaldo Tito Caldas, (do Estado do Rio); 10o., Claus Cordes; 11o., Vicente Brun, (da Guanabara); 12o., Eloi Ernesto Franzen, (RS); 13o. Arnaldo Lopes; 14o., José Ricardo Nermida, (de Brasília); 15o., Joerg Bruder, de São Paulo. A última regata oficial será realizada na tarde de hoje, a partir das 15 horas, quando será definido o campeão de snipe de 1973, devendo o título ser disputado entre quatro gaúchos.



Presença feminina acompanhando as regatas.



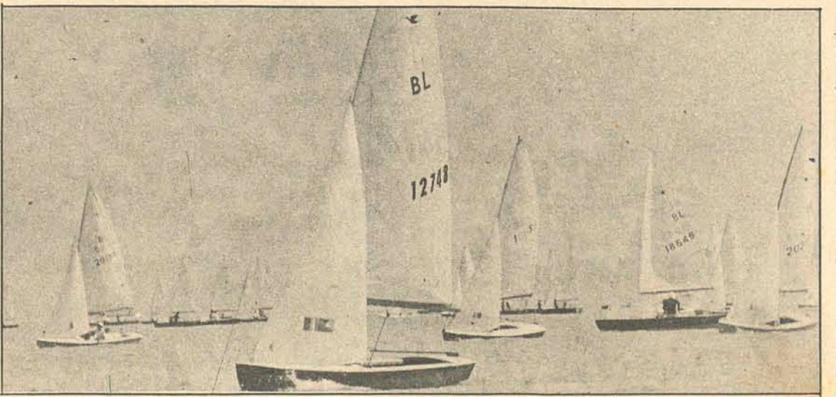
Barco Quero-Quero cruza com folga a bôia de chegada na quinta regata oficial.

Boris Ostergren, Paulo Renato Paradedá, Marco Aurélio Paradedá e Gastão Altmayer, todos do Rio Grande do Sul, lutarão na tarde de hoje diretamente pela conquista do 24o. campeonato brasileiro de vela - classe snipe - de 1973, que está sendo disputado em Florianópolis.

Estes quatro velejadores são os melhores classificados no certame, sendo os únicos que reúnem reais possibilidades de levantar o campeonato. Bóris Ostergren lidera a disputa, com 32 pontos perdidos, seguido por Paulo Renato Paradedá, com diferença de 2.7. Marco Aurélio Paradedá é o terceiro colocado, com 57 pontos negativos. Joerg Bruder, último campeão brasileiro da classe, está na 15a. colocação, com 119.2 pontos negativos. Das seis regatas disputadas,

os competidores contarão pontos de cinco, sendo a última eliminada. O melhor catarinense classificado é Walmor Soares, na 22a. posição, com 164.7 pontos perdidos.

Na tarde de ontem foram realizadas a quarta e quinta regatas, às 14 e 16h30min, respectivamente. A terceira deveria ser corrida na parte da manhã, mas devido à fraca força do vento, que soprava à menos de uma milha por hora, foi transferida para o período vespertino. A quarta foi vencida pelo barco Micuim V, do gaúcho Gastão Altmayer, ficando o paulista Reinald Conrad, com Marcha-Lenta, na segunda posição. Na quinta regata, triunfou o barco Quero-Quero, de Marco Aurélio Paradedá, seguido do Fumeta III, de Bóris Ostergren.



As largadas para as duas provas de ontem foram perfeitas, sem os atropelos de última hora.